jn.pt Diário. Ano 136. N.º 314. Preço: 1,80€ Sexta-feira 12.4.2024 Diretora Inês Cardoso / Diretor-executivo Vítor Santos / Diretor-adjunto Pedro Ivo Carvalho / Diretor digital editorial Manuel Molinos / Diretor de arte Pedro Pimentel

METROBUS DO PORTO PRONTO NO VERÃO P. 18

HOJE GRÁTIS

LIGA EUROPA

Benfica 2-1 Marselha

GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

Passagem para França

Águias desperdiçam vantagem de dois golos na noite em que o Estádio da Luz homenageou Eriksson P. 4 e 5

Metade dos contratos do Estado feita por ajuste direto

Construção é o setor com maior dependência pública. Câmaras responsáveis por um quarto das compras. Famalicão é a que mais adjudica a norte P. 9

Negócio da canábis medicinal bate recordes com aumento de doentes em tratamento

Prescrição e exportações em alta. Infarmed analisa dez pedidos de novos medicamentos P. 11

Impostos IRS jovem da AD só vai beneficiar os salários elevados

Atual regime é favorável a quem ganha mil euros mensais P. 6 a 8

Reportagem Escravizada na infância espera há 12 anos por justiça P. 14 e 15

Transportes Invisuais com cães-guia excluídos de carros TVDE P. 22

F. C. Porto Pepe castigado por chamar "burro" e "cego" a árbitros

Suspensão de um jogo na sequência de expulsão polémica na partida com Vitória P. 40

A ABRIR

O semáforo do Parlamento

POR **Manuel Molinos**
Diretor digital editorial

O Parlamento tem agora um semáforo. São luzes de aviso para acabar com aquelas desculpas "sr. presidente, termino já". Se o orador não cumprir, o semáforo cala-o. Deixa-o em silêncio.
Antes do vermelho, há uma luz amarela. Acende-se 30 segundos antes do interveniente esgotar o tempo que tem para falar. Fica o aviso.
A ideia saiu da cabeça de José Pedro Aguiar-Branco, o presidente da Assembleia da República sucessor de Santos Silva, que recorreu a vários ralhetes na legislatura anterior.
O social-democrata também quer impedir situações de desrespeito. Não só de educação, mas de tempo. Pretende evitar que "haja denúncias expressas, de forma pública ou privada, de que um determinado grupo parlamentar teve um tratamento ou favorável ou desfavorável em matéria de gestão de tempos de intervenção", explicou o porta-voz da conferência de líderes.
É incoerente que, na Casa da Democracia, haja um semáforo. O lugar onde os eleitos do povo defendem as suas perspetivas não devia precisar de sinaleiros. Mas precisa, o que não é bom sinal.
E, embora o semáforo não tenha ainda funcionado no primeiro dia de debate do Programa do Governo, ficamos a perceber que há vários caminhos dentro da Assembleia da República. A rota do diálogo que Luís Montenegro quer forçar, os alertas de Pedro Nuno Santos para a arrogância do social-democrata e as ameaças de André Ventura que não admite chantagens!
Talvez, por isso, José Pedro Aguiar-Branco tenha percebido que o Parlamento necessita de um dispositivo de controlo. Na vida, os semáforos dizem-nos várias coisas. Perante um amarelo, sabemos que é preciso atenção, ponderação, cuidado. Connosco e com os outros. Em frente a um vermelho, não há opções. É superior a tudo o resto. É soberano. O verde diz-nos para seguir em frente. Que se acenda.

EXPLICADOR

O Parlamento Europeu aprovou esta semana o que ficou batizado como Pacto em Matéria de Migração e Asilo.

A frase

"Foi feita História. Conseguimos aprovar um quadro legislativo robusto sobre como lidar com as migrações e o asilo na União Europeia"

Roberta Metsola
Presidente do Parlamento Europeu

As perguntas

O que é o pacto das migrações?

O que os eurodeputados aprovaram na quarta-feira fará com que os pedidos de asilo sejam analisados mais rapidamente. Os controlos de segurança, de vulnerabilidade e de saúde à chegada serão padronizados. Os estados podem escolher entre assumir a responsabilidade, apoiar financeiramente ou prestar apoio operacional.

O que muda no acolhimento?

Os requerentes de asilo registados poderão começar a trabalhar o mais tardar seis meses após a apresentação do pedido. As condições de detenção e a restrição da liberdade de circulação serão regulamentadas, a fim de desencorajar deslocações no espaço da UE.

Haverá maior proteção de dados?

Os dados das pessoas que chegam irregularmente à UE, incluindo impressões digitais e imagens faciais a partir dos seis anos, serão armazenados na base de dados Eurodac. As autoridades poderão também registar se alguém pode representar uma ameaça à segurança ou foi violento ou estava armado.

Quais são os próximos passos?

Uma vez aprovado pelo Conselho, as leis entrarão em vigor após terem sido publicadas no "Jornal Oficial". Os regulamentos deverão começar a ser aplicados dentro de dois anos. No que respeita à diretiva relativa às condições de acolhimento, os estados terão dois anos para fazer as alterações das legislações nacionais.

CIMENTO LÍQUIDO

A natureza do mofo

POR **Miguel Guedes**
Músico e jurista

Temos assistido ao crescimento de uma narrativa que baseia a defesa do agressor na sua craveira intelectual. É uma teoria falhada, de natureza empalhada, embalsamada num museu de horrores naturais, e que tem encontrado adeptos nada acidentais: aqueles que defendem a liberdade de entrar como um "caterpillar" na liberdade dos outros numa terraplenagem medieval de muitas conquistas civilizacionais inquestionáveis. Não é pelo facto de serem intelectuais ou pensadores que se pode desculpar o que dizem, escrevem e defendem. Pelo contrário, não é um delito de opinião o que está em causa. A sua condição de privilegiados, por serem academicamente capazes de distinguir o bem do mal ou o essencial do acessório, só os engravida em gravidade por terem a exacta noção do que defendem e representam. A sua craveira intelectual não lhes atribui autoridade, apenas adensa o ar irrespirável nas suas latrinas.

É aqui que encontramos a compilação de textos da loja de horrores de Passos e Otero, entre outros, nomes de família de Pedro e Paulo, "donos" de uma família que é só deles e que só eles deviam explorar, uma mina de ouro de virtudes colonizadas pela misoginia e supremacia moral vetusta. A "Identidade e família", versão bolor, trouxe a literatura para o campo do "mainstream" e do "prime time" televisivo, não por uma súbita paixão pelos livros mas porque o que aqui está em causa é mesmo um ataque anedótico à realidade e ao que existe, uma dose de mofo servida por intelectuais que querem voltar a servir os costumes numa casa portuguesa, com pão e vinho sobre a mesa, a respirar a alegria da pobreza de dar uns trocos à mulher pelo trabalho de se manter no domicílio, na casa e nos seus trabalhos, para gáudio do marialva "pater familias" que assim vê as suas filhas bem criadas. Sim, porque aos filhos varões eles ainda podem dar uns conselhos.

Não, nem tudo é reversível em democracia. Os direitos fundamentais não se referendam, as conquistas societárias não se questionam. Não, os seus escravos não vão voltar para as senzalas nem as suas mulheres para os pratos. Lamentamos. É difícil imaginar um pior momento para pessoas com responsabilidade saírem da sua realidade mata-borrão e assombrarem a vida dos outros com ideias já vendidas ao ocaso da História. Mas eis que eles vêm e são, assim, a personificação costumeira de muitos males que pretendemos abater.

Não, nem tudo é reversível em democracia. Os direitos fundamentais não se referendam, as conquistas societárias não se questionam.

O AUTOR ESCREVE SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA

PRIMEIRO PLANO

Águia teve bilhete na mão mas brinde deixa tudo em aberto

Rafa e Di María marcaram para o Benfica, Marselha respondeu por Aubameyang após um erro colossal de António Silva

FOTOS: GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

Di María marcou o segundo golo do Benfica, Rafa abriu o marcador e Bah teve de lutar muito na defesa para travar o ataque do Marselha

BENFICA - MARSELHA

Rui Farinha
rui.farinha@jn.pt

LIGA EUROPA O Benfica venceu o Marselha por 2-1, ontem, na Luz, com golos de Rafa e de Di María, na primeira mão dos quartos de final, resultado que deixa tudo em aberto para o segundo jogo, na próxima quinta-feira, em França. A equipa entrou bem no jogo, esteve a vencer por dois golos, mas um erro colossal de António Silva permitiu ao conjunto gaulês marcar um tento precioso, que o deixa a sonhar com as meias-finais da Liga Europa. Os encarnados foram superiores, tiveram mais oportunidades, mas, à semelhança dos últimos jogos, não foram perfeitos e acabaram por ganhar à justa. No fim, os adeptos assobiaram a equipa e o treinador Roger Schmidt.

Feliz com o rendimento da equipa nos duelos com o Sporting, na Taça de Portugal e no campeonato, o técnico alemão apostou no mesmo onze e a equipa voltou a estar confortável em campo no período em que teve ascendente. No primeiro tempo, não teve muitas chances de marcar, porém, bastou uma clara oportunidade para chegar ao 1-0. Após um bom passe de David Neres, Tengstedt serviu Rafa para um golo de oportunidade. Antes, Bah, de frente para baliza, atrapalhou-se e não conseguiu marcar. A última boa oportunidade surgiu pelo avançado dinamarquês mas, lento, perdeu o timing para atirar à baliza.

O período complementar arrancou praticamente com o segundo golo dos encarnados. Após uma boa triangulação com Neres, Di María concretizou e, a partir daí, a equipa teve um dos melhores períodos no jogo, ao empurrar o Marselha para o seu meio-campo. No entanto, foi sol de pouca dura. Aos 67 minutos, num lance contra a corrente da partida, António Silva errou e Aubameyang aproveitou para ressuscitar o Marselha. Por seu lado, o Benfica desorganizou-se e nem as entradas de João Mário e Marcos Leonardo, por troca com Neres e um apagado Tengstedt, lhe devolveram o domínio. A equipa preferiu recuar no terreno e segurar a magra vitória do que partir em busca do terceiro golo.

A pressentir o medo do adversário, o Marselha adiantou-se no relvado em busca do empate e o jogo tornou-se aberto. Aubameyang e Ounahi protagonizaram remates perigosos; já o Benfica respondeu por Marcos Leonardo e através de um passe perigoso de Bah, intercetado pela defesa marselhesa.

Na segunda mão, o campeão nacional já sabe que necessita de ser mais eficaz diante de um adversário que mostrou várias fragilidades na defesa e dificuldades no ataque. ●

BENFICA Trubin; Bah, António Silva, Otamendi e Aursnes; Florentino e João Neves; Di María, Rafa e David Neres (João Mário, 71); Tengstedt (Marcos Leonardo, 71)
Treinador Roger Schmidt

MARSELHA Pau López; Mbemba (Soglo, 68), Gigot, Balerdi e Merlin (Ndiaye, 45+2); Kondogbia, Veretout e Luis Henrique; Harit, Moumbagna (Ounahi, 54) e Aubameyang
Treinador Jean-Louis Gasset

LOCAL Estádio da Luz, em Lisboa
TEMPO quente **RELVADO** bom
ESPECTADORES 53857
ÁRBITRO Michael Oliver (Inglaterra)
ASSISTENTES Stuart Burt e Daniel Cook
VAR Chris Kavanagh (Inglaterra)
AO INTERVALO 1-0 **GOLOS** Rafa (16), Di María (52) e Aubameyang (67)
AMARELOS David Neres (18)

Rafa e Di María marcaram, mas David Neres foi peça importante nos dois lances. O argentino empurrou a equipa para a frente, João Neves e Florentino com nota alta.

Erro fatal de António Silva no golo do Marselha, ao não conseguir cortar a bola de Aubameyang. Noite fraca de Tengstedt. Assistiu Rafa no 1-0, mas a seguir eclipsou-se.

Na segunda parte, Aubameyang parece ter sido derrubado por João Neves na área. O VAR deu razão ao árbitro.

REAÇÕES

"Os assobios fazem parte do Benfica"

"Fizemos bom jogo, podíamos ter marcado mais, mas tivemos um erro e deixámos o Marselha entrar no jogo"

"Temos experiência a jogar fora. Jogámos em Glasgow, não foi fácil, mas passámos. Podemos repetir"

"Não sei qual é a surpresa dos assobios, fazem parte do Benfica e não foi a primeira vez"

"Temos de arranjar soluções para descansar alguns jogadores, ganhar ao Moreirense e estar pronto para o jogo de quinta-feira"

Roger Schmidt
Treinador do Benfica

"Nos últimos 30 minutos, com o golo, a equipa acreditou e tentou levar um resultado positivo. Mas está tudo em aberto"

Jean-Louis Gassets
Treinador do Marselha

Di María
Avançado do Benfica

"Nem sempre se pode ganhar por 4-0 ou 5-0. Ganhámos 2-1 e agora é passar a eliminatória em Marselha. Assobios? Damos sempre o nosso melhor"

Casper Tengstedt
Avançado do Benfica

"Temos a eliminatória na mão. É um bom resultado para ir a Marselha, mas os jogos são difíceis porque nesta fase todas as equipas são boas"

Chama imensa ilumina homenagem a Eriksson

Ex-técnico dos encarnados, que enfrenta cancro terminal, teve dia em cheio e foi distinguido por antigos jogadores

GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

Eriksson foi homenageado ao intervalo, em pleno relvado, sob muitos aplausos

João Faria
joao.faria@jn.pt

TRIBUTO Sven-Goran Eriksson foi homenageado pelo Benfica, no intervalo do jogo com o Marselha. O antigo técnico das águias, atualmente com 76 anos, revelou em janeiro passado ter "menos de um ano de vida", devido a um cancro não operável no pâncreas.

O Benfica, que contou com a orientação do técnico sueco em dois períodos distintos, nos anos de 1980 e de 1990, prestou-lhe tributo, aproveitando o reencontro europeu com a equipa francesa.

Vários ex-jogadores do clube encarnado, como Toni, Humberto Coelho, Filipovic, Valdo e Manniche, integraram uma espécie de estágio num hotel, na companhia do técnico sueco, tendo depois rumado à Luz, onde assistiram ao jogo.

"Eriksson desde 1982 até ao fim", podia ler-se numa tarja no recinto das águias. "Nunca me esqueci do Benfica. É um clube muito grande em Portugal e no Mundo. As memórias são muitas. Estou muito feliz", disse Eriksson à BTV. ●

Adeptos visitantes nas duas mãos e protesto na Luz

Proibições anuladas pouco antes do primeiro jogo. Claque das águias saiu e voltou à bancada

GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

Adeptos do Marselha foram autorizados a ver o jogo

APOIO O Benfica acabou por reverter a decisão de proibir adeptos visitantes no jogo em casa frente ao Marselha.

O veredicto surgiu poucas horas antes do início do encontro na Luz, após o Governo francês ter indicado que os adeptos encarnados poderiam assistir ao jogo da segunda mão, em Marselha.

Cerca de 2500 adeptos do clube francês, que estavam concentrados no centro de Lisboa, foram encaminhados para as imediações da Luz, para assistir ao jogo.

Entretanto, a claque "No Name Boys" saiu das bancadas no início do jogo, aparentemente em protesto contra o que considera ser policiamento excessivo, nas partidas na Luz. Mais tarde, aos 50 minutos, voltou ao setor que lhe está reservado no recinto. ●

Atalanta passa com distinção em Liverpool

Italianos ganham por 3-0 em Anfield, no regresso de Diogo Jota

UEFA A Atalanta segue firme e segura na Liga Europa. Depois de afastar o Sporting nos oitavos de final, deu um passo gigante rumo às "meias" ao ganhar fora ao Liverpool por 3-0. Scamacca (38 e 60) e Pasalic (83) amargaram o regresso de Diogo Jota, lançado aos 76 minutos. Mas como o Liverpool é capaz do oito e do 80, a Atalanta não tem ainda garantida a meia-final, na qual se cruzará com o vencedor do duelo Benfica-Marselha (as águias lideram por 2-1).

Outro triunfo fora foi o da Roma, que, sem Rui Patrício e Renato Sanches (suplentes), ganhou na casa do AC Milan, que teve Rafael Leão. O golo de Mancini dá vantagem aos romanos, mas tudo continua em aberto. Invicto segue o Leverkusen. Somou o 42.º jogo sem perder ao bater o West Ham por 2-0 – Hofmann (83) e Boniface (90+1).

Na Liga Conferência, o Olympiacos parecia ter as meias-finais na mão quando o português Chiquinho fez o 3-0, aos 57 minutos – David Carmo foi titular e André Horta entrou –, só que o Fenerbahçe relançou a discussão com dois golos em seis minutos, de Tadic (68, de gp) e Kahveci (74).

Tudo por decidir também nos outros jogos. O Lille, de Paulo Fonseca, Tiago Santos e Ivan Cavaleiro, e o PAOK, de Vieirinha, têm de retificar em casa as derrotas com Aston Villa (2-1) e Club Brugge (1-0). Já o Viktoria Plzen-Fiorentina acabou sem golos. ● A.R.

LIGA EUROPA		
BENFICA	2-1	Marselha
AC Milan	0-1	Roma
Liverpool	0-3	Atalanta
Leverkusen	2-0	West Ham

LIGA CONFERÊNCIA		
Olympiacos	3-2	Fenerbahçe
Aston Villa	2-1	Lille
Viktoria Plzen	0-0	Fiorentina
Club Brugge	1-0	PAOK

Proposta para o IRS jovem só tem vantagem nos salários mais altos

Para um salário de mil euros brutos, o regime fiscal atualmente em vigor, de cinco anos, é mais benéfico nos primeiros quatro

MEDIDAS

Impostos
IRC desde de 21% para 15% até 2028
O Governo está apostado em reduzir a taxa de IRC de 21% para 15%, medida que Montenegro considera "fulcral". Pedro Nuno diz que é "ineficaz", já que "grande parte das empresas" não pagam este imposto.

Educação
Exames do 9.º ano ainda serão em papel
Este ano, as provas finais do 9.º ano serão realizadas em papel, de modo a garantir equidade a todos os alunos (ver pág. 8). As provas de aferição continuam a ser realizadas em formato digital. As reuniões com os professores começam "nos próximos dez dias", anunciou Montenegro.

Habitação
Fim do arrendamento forçado e reforço do AL
O primeiro-ministro confirmou que revogará o arrendamento forçado ou medidas do Mais Habitação que sejam "penalizadoras" do alojamento local (AL).

Jovens
Isenção de impostos ao comprar a primeira casa
Os jovens também terão medidas de habitação dirigidas a si. Os que comprarem a primeira casa ficarão isentos de IMT e imposto de selo. Também poderão aceder a financiamento bancário a 100%.

Fundos europeus
"Acelerar fortemente" a execução do PRR
Montenegro considerou que as taxas de execução dos fundos europeus são "baixíssimas" (PRR a 20% e PT2030 a 0,5%). Prometeu "acelerar fortemente" esse processo.

JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA

Montenegro disse que o Governo irá aprovar na próxima semana a proposta que reduz o IRS para todos

*Carla Alves Ribeiro**
carla.ribeiro@dinheirovivo.pt

IMPOSTOS A mudança que o novo Governo se prepara para fazer nas regras do IRS para os jovens até aos 35 anos de idade beneficia, em comparação com o IRS jovem atualmente em vigor, apenas os salários mais altos. De acordo com simulações feitas pela consultora EY para o JN/Dinheiro-Vivo, o benefício para um jovem solteiro sem dependentes com um rendimento bruto mensal de mil euros (ou 14 mil euros anuais) só supera o do regime em vigor no quinto ano, ou seja, no último da sua aplicação, partindo do pressuposto que aderiu em 2024. No conjunto dos cinco anos, mostram os números, a medida prevista no programa do Governo da Aliança Democrática (AD) representa menos 133 euros de benefício do que o IRS jovem do anterior Executivo PS.

Já para um jovem com um rendimento bruto mensal de dois mil euros (28 mil euros anuais) há uma perda no primeiro ano face às regras em vigor em 2024 (de 918 euros), mas em todos os restantes quatro anos há ganhos. No total dos cinco anos que dura o IRS jovem socialista, o benefício fiscal da proposta da AD é superior em 3842 euros.

CONTEXTO
Anabela Silva, fiscalista da EY, ressalva que os cálculos foram feitos com base na redação da medida que consta do programa de Governo, que foi entregue na quarta-feira no Parlamento, e que prevê "uma redução de dois terços nas taxas de 2023, tendo uma taxa máxima de 15% aplicada a todos os jovens até aos 35 anos, com exceção do último escalão de rendimentos".

As simulações foram realizadas também de acordo com as taxas de IRS em vigor este ano, e que o Governo se prepara para baixar. Ontem, no primeiro dia do debate do programa governamental na Assembleia da República, Luís Montenegro disse que o Governo vai aprovar já na próxima semana "uma proposta de lei que altera o artigo 68.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, introduzindo uma descida das taxas de IRS sobre os rendimentos até ao oitavo escalão, que vai perfazer uma diminuição global de cerca de 1500 milhões de euros nos impostos do trabalho dos portugueses face ao ano passado, especialmente sentida na classe média", disse o primeiro-ministro.

No debate, e em relação ao IRS para os jovens, o Bloco de Esquerda criticou o Governo, dizendo que "mais de 80% dos jovens ganham menos de mil euros e não pagam sequer IRS". "O seu programa não é para todos, todos, todos, é para muito poucos que ganham tudo", acusou o deputado José Soeiro.

Luís Montenegro respondeu com exemplos concretos. "Um jovem com um salário de mil euros brutos paga neste momento de IRS 1161 euros; com a nossa medida pagará 387. Um jovem que ganhe 1500 euros brutos paga atualmente 2847 euros e quando o IRS jovem for aprovado pagará 949", contrapôs.

COMO ESTÁ
O regime atualmente em vigor, no entanto, prevê um desconto no IRS de 100% no primeiro ano até ao limite de 20 370,4 euros. Nos anos seguintes, o desconto vai decrescendo: 75% no segundo ano, até ao limite de 15 277,8 euros; 50% no terceiro ano, até 10 185,2 euros; e 25% no quinto e último ano, até ao limite 5092,6 euros. O benefício fiscal termina após os cinco anos. Já a proposta do Governo AD prevê a "adoção do IRS Jovem de forma duradoura e estrutural".

* COM LUSA

DETALHES

1500

milhões de euros
É a diminuição global do IRS. Montenegro anunciou que a proposta de lei para descer as taxas até ao oitavo escalão será aprovada na próxima semana.

Um teste, diz Marcelo
O presidente da República destacou as "medidas urgentes" incluídas no Programa do Governo e considerou que são "um primeiro teste", alertando que agora "não há estado de graça de muitos meses".

Onde Governo vê "diálogo" Oposição vê "arrogância"

Pedro Nuno garante não apoiar Executivo e desafia Montenegro a apresentar moção de confiança. Ventura também recusa ser "amarrado" pela AD

Luís Montenegro
Primeiro-ministro

"Se [PS] não tem reserva mental [com o programa], assumirá em consequência que não será um bloqueio ao funcionamento do Governo"

Pedro Nuno Santos
Líder do PS

"A única forma de clarificarmos este tema é o líder do Governo apresentar uma moção de confiança"

André Ventura
Líder do Chega

"Não tem maioria e diz aos deputados que aqueles que viabilizarem o programa estão amarrados a viabilizar tudo. Vai correr mal"

Alexandra Leitão
Líder parlamentar do PS

"A palavra que mais ouvimos foi revogar, revogar, revogar. E, já agora, fazê-lo com apoio do PS"

João Vasconcelos e Sousa
joao.f.sousa@jn.pt

PARLAMENTO Na estreia no Parlamento enquanto primeiro-ministro, Luís Montenegro procurou encostar o PS à parede: afirmou que, ao viabilizar o programa do Governo – as moções de rejeição de BE e PCP serão chumbadas hoje, com a ajuda dos socialistas –, Pedro Nuno Santos está a "permitir" a execução do mesmo "até ao final do mandato". O líder do PS não gostou e acusou o social-democrata de "arrogância", sugerindo-lhe, com ironia, que apresente uma moção de confiança – que estaria condenada à partida.

O líder do Chega, André Ventura, fez a mesma interpretação de Pedro Nuno. Acusando Montenegro de querer "amarrar" os partidos que não votarem a favor das moções, ameaçou aprová-las: "Se quiser ir ao chão já hoje, é já hoje que vai".

Tal como tinha feito na tomada de posse, o primeiro-ministro procurou vincular o PS ao programa do Governo. Pediu, por mais de uma vez, que os socialistas revelassem "aqui e agora" caso tivessem alguma "reserva mental" sobre o documento, dando a entender que, ao não o fazerem, estariam a aprová-lo de forma tácita.

JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA

Pedro Nuno avisa que chumbar moções de rejeição não significa apoiar o Governo

Por mais de uma vez, sugeriu que o Executivo só cairá se alguém apresentar uma moção de censura.

EXCEDENTE CRIA "ILUSÃO"

Aos jornalistas, Pedro Nuno avisou que inviabilizar uma moção de rejeição não significa "apoiar um Governo até ao final da legislatura". Acusando Montenegro de ter feito um discurso "cheio de arrogância" e de "desafiar permanentemente a Oposição", frisou que a forma de "clarificar" os apoios é o Executivo apresentar uma moção de confiança.

Montenegro fez vários apelos ao diálogo, sobretudo ao PS mas também à IL, PCP, Livre e PAN (com Chega e BE foi menos enfático). Contudo, logo no embate inicial com Pedro Nuno, não tardou até que a troca de palavras endurecesse: houve acusações mútuas de arrogância e o primeiro-ministro disse, por mais de uma vez, ser "estranho" que o PS exija que o novo Governo responda, em poucas semanas, a problemas que os socialistas não resolveram "em 3050 dias", numa referência aos oito anos de poder de Costa.

Além de ter confirmado que o IRS desce já e anunciado uma reunião com polícias para hoje (ver ao lado), Montenegro confirmou que revogará medidas do PS sobre o alojamento local e que permitirá que, este ano, os exames escolares ainda sejam em papel. O ministro das Finanças, Miranda Sarmento, avisou que o excedente orçamental "não deve criar falsas ilusões de prosperidade". ●

Tutela e sindicatos da GNR e PSP reúnem-se

Polícias têm exigido suplemento similar ao atribuído à PJ

LISBOA O Ministério da Administração (MAI), liderado por Margarida Blasco, convocou vários sindicatos da PSP e da GNR para uma reunião, hoje. O encontro, anunciado pelo primeiro-ministro, Luís Montenegro (PSD), durante o debate do Programa do Governo, está agendado para as 16 horas, no MAI, em Lisboa.

A ordem de trabalhos da reunião não é conhecida, mas uma das questões mais quentes nos últimos meses tem sido a eventual atribuição aos profissionais das duas forças de segurança de um suplemento de missão, que inclui uma componente de risco, similar ao concedido, no final de 2023, aos inspetores e outros elementos da Polícia Judiciária (PJ).

A reivindicação originou vários protestos e transformou-se, na campanha eleitoral, numa promessa de diversas forças partidárias e coligações, incluindo a AD (PSD, CDS-PP e PPM). Ao JN, a plataforma que reúne 11 sindicatos da GNR e PSP já alertou, porém, que o principal desafio do novo Governo será tornar a carreira policial mais atrativa.

Para hoje, está ainda agendada, segundo o "Expresso", uma concentração em frente ao Parlamento, alheia aos sindicatos. ● I.B.

Alunos do 9.º vão fazer provas em papel só este ano

Aferições teóricas no 2.º, 5.º e 8.º vão manter-se em computador. Pais alertam que Governo vai ter de criar condições para a transição digital

HERNANI PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Provas de Português e Matemática vão ser realizadas em formato de papel

Alexandra Inácio
alexandra.inacio@jn.pt

AVALIAÇÃO As provas finais do 9.º ano a Português e Matemática vão realizar-se, excecionalmente, este ano em papel. As aferições teóricas que serão feitas pelos alunos do 2.º, 5.º e 8.º anos mantêm-se em computador. Os diretores ficaram satisfeitos com a decisão. A presidente da Confederação de Pais frisa que o Governo vai ter de garantir, no próximo ano, a transição digital. O S.TO.P. queria que a mudança fosse "estrutural em vez de conjuntural" por contestar o excesso do tempo que os alunos passam em frente a ecrãs.

A decisão foi anunciada no Parlamento pelo primeiro-ministro. Na nota enviada às redações, o Ministério da Educação justifica que não estavam garantidas as condições de equidade em provas que contam para a nota dos alunos. Só no 9.º ano, frisa a tutela, há 13 639 alunos que não receberam kit digital. Já as aferições mantêm-se em formato digital para permitir sinalizar as condições técnicas das escolas e as competências dos alunos. O Executivo garante que vai cumprir os compromissos do Plano de Recuperação e Resiliência quanto à desmaterialização da avaliação até 2025. E promete medidas para o próximo ano letivo. O programa do Governo, recorde-se, prevê que as aferições passem a realizar-se no 4.º e 6.º ano a Português, Matemática e mais uma disciplina que muda de três em três anos.

DIRETORES SATISFEITOS

"O ministro ouviu-nos e agiu em conformidade. É uma prova de confiança nos diretores", frisa Manuel Pereira. Para o presidente da associação de dirigentes escolares (ANDE), a transição digital é inevitável mas tem de ser feita "passo a passo". E o problema, sublinha, "é que o Governo anterior tentou queimar etapas". Para o presidente do Conselho das Escolas a solução impunha-se para garantir a equidade entre os alunos.

Diretores e Confap alertam há muito para o elevado número de computadores avariados nas escolas, para o de alunos sem equipamentos e para as falhas constantes na rede. E na segunda-feira, nas reuniões com o ministro, Fernando Alexandre, pediram para que as provas do 9.º voltassem ao papel.

A presidente da Confap classificou a solução de "nim": "tendo em conta a realidade é a mais adequada mas o problema é que se devia ter as condições necessárias para realizar estas provas digitais". Por isso, defende Mariana Carvalho, é importante que as aferições em computador sejam mantidas para se fazer "um levantamento do que falhou".

"Foi a decisão mais prudente, agora anunciam-se outras batalhas", sublinha Filinto Lima. A próxima decisão, aponta o presidente da associação de diretores (ANDAEP), terá de ser a recuperação do tempo de serviços dos professores.

O líder da FNE, Pedro Barreiros, também concorda com a decisão, mas alerta que no próximo ano "já não haverá desculpas" para a falta de condições. André Pestana do S.TO.P. lamenta que o regresso ao papel seja excecional porque critica o excesso de digital nas escolas.

PROFESSORES

Sindicatos levam quotas e vagas para negociações

As negociações relativas à recuperação do tempo de ser viço arrancam no próximo dia 19, dentro dos "dez dias" anunciados por Luís Montenegro no Parlamento. O cumprimento da promessa eleitoral agrada aos sindicatos, que já avisam que também vão levar para a mesa negocial as vagas de acesso ao 5.º e 7.º escalões e as quotas na avaliação de desempenho dos docentes. A proposta do Executivo é que a recuperação seja faseada durante cinco anos, 20% por ano. A FNE já anunciou uma contraproposta: defende a recuperação nos quatro anos de uma legislatura, 30% numa primeira tranche, este ano, e 20% em 2025, de modo a que tenha sido devolvido metade do tempo em dois anos. Pedro Barreiros promete levar também para a primeira reunião a eliminação das vagas e das quotas. André Pestana, líder do S.TO.P. concorda. A recuperação integral, apesar de faseada, é positiva, mas o programa "não faz nenhuma referência a vagas ou ao modelo de avaliação dos professores". "Vai ser o elefante na sala", classifica. Os dois garantem que a intenção de colocar professores pela nota da avaliação vai levar a classe a "insurgir-se". FNE e S.TO.P. criticam também o programa por não fazer referências às carreiras e rácios dos não-docentes.

Matrículas arrancam a 15 de abril

Pré-Escolar e 1.º ano são os primeiros a fazer pedido. Mudança de ciclo obriga a inscrição

Abílio T. Ribeiro
abilio.ribeiro@jn.pt

CALENDÁRIO Já foi publicado o calendário de matrículas para o próximo ano letivo 2024/2025. Para os alunos que vão ingressar no Pré-Escolar e no 1.º ano de escolaridade, o prazo arranca no início da próxima semana, a 15 de abril. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas online, através do portal das matrículas.

Que prazos devo cumprir?

No Pré-Escolar e 1.º ano do Ensino Básico, o prazo para fazer o pedido de matrícula para o ano letivo 2024/2025 começa no dia 15 de abril e decorre até 15 de maio. Nestes anos de escolaridade, como a matrícula é feita pela primeira vez, é sempre necessário fazer este pedido no portal das matrículas. Para os alunos do 2.º, 3.º, 4.º e 5.º anos, o período decorre entre 6 e 12 de julho, de acordo com a informação disponibilizada no portal eportugal. Já os alunos do 10.º e 12.º anos de escolaridade devem matricular-se entre 15 e 20 de julho.

A matrícula é para todos os anos?

Não. Além do Pré-Escolar e primeiro ano, a renovação da matrícula só é necessária nos anos de escolaridade de transição (5.º, 7.o, 10.o, e 12.º anos). Nos restantes anos, só é necessário aceder ao Portal das Matrículas para iniciar o processo se existir transferência de escola, alteração do encarregado de educação, do curso ou necessidade de escolher disciplinas.

Onde é que posso fazer o pedido?

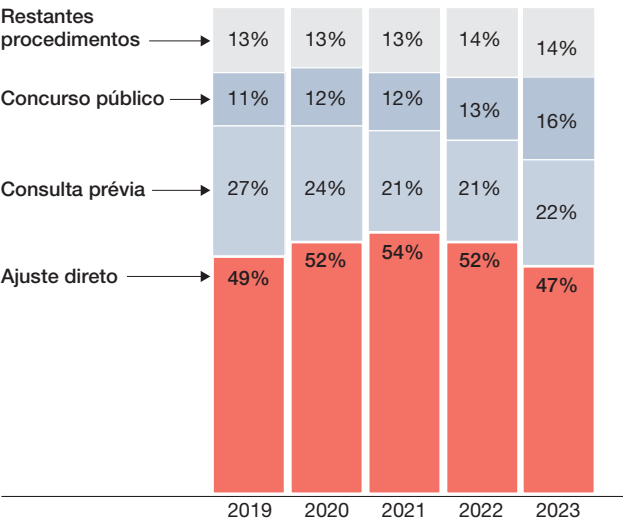
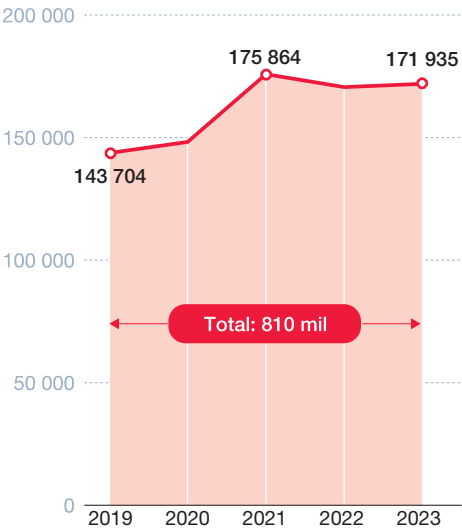
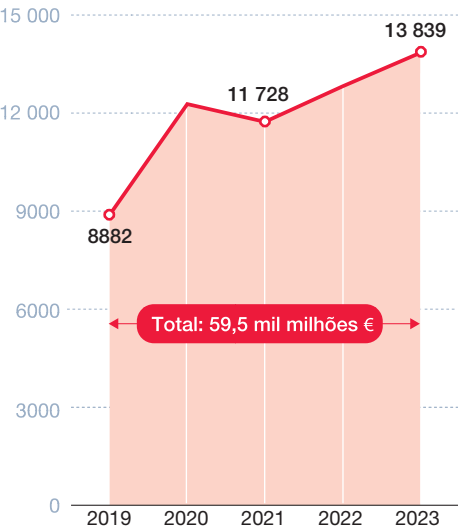
O processo é feito online no Portal das Matrículas pelo encarregado de educação. A autenticação deve ser feita com os dados de acesso ao portal das Finanças, da chave móvel digital ou do cartão de cidadão, leitor de cartões smartcard e PIN de autenticação. Se existirem dificuldades em aceder ao portal, o encarregado de educação deve procurar ajuda junto das secretarias nos estabelecimentos de ensino.

Que documentos são necessários?

É necessário o documento de identificação do encarregado de educação e do estudante, de uma fotografia em formato digital do estudante, e do número de identificação fiscal e da Segurança Social do estudante.

MARIA JOÃO GALA / GLOBAL IMAGENS

Matrículas são feitas online e começam dia 15 de abril

Contratação pública

FONTE: INFORMA, D&B INFOGRAFIA JN

Ajustes diretos caem, mas ainda são metade dos contratos

Compras públicas aumentaram 8% no ano passado. Construção e saúde são os setores mais dependentes

Delfim Machado
delfim.machado@jn.pt

ECONOMIA As entidades públicas estão a recorrer menos aos ajustes diretos na celebração de contratos, apesar desta modalidade ainda representar metade das compras públicas feitas no ano passado. A Informa D&B analisou todas as compras dos últimos cinco anos e concluiu que os setores da saúde e da construção são os mais dependentes da contratação pública.

A análise detetou 171 935 contratos públicos celebrados no ano passado, num valor total de 13,8 mil milhões de euros. Trata-se de um crescimento de 1% em número e de 8% em valor, em comparação com 2022.

O ajuste direto sem consulta prévia foi o método utilizado em 47% dos contratos.

GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

Hospitais entre as entidades que mais contratam

59,5 mil milhões de euros em contratos assinados entre 2019 e 2023. No ano passado foram 13,8 mil milhões.

Impacto económico
Em média, o montante anual de contratos públicos representa 5% do Produto Interno Bruto português, em cada ano, desde 2019.

Embora ainda represente quase metade das compras, é a percentagem mais baixa dos últimos cinco anos. O tipo de contratação que mais cresceu foi o concurso público, que é o regime mais transparente.

Se a análise incidir sobre o valor dos contratos, o concurso público é a modalidade mais relevante, representando 49% do montante gasto em compras. Aqui, o ajuste direto tem um peso ainda mais diminuto, com uns parcos 17%. Isto significa que há muitos ajustes diretos, mas de baixo valor.

SETORES DEPENDENTES

A análise da Informa D&B até 2019 permite identificar tendências. Por exemplo, o número de entidades públicas que fazem compras aumentou, de 3300, para mais de 4000, em cinco anos. Em sentido inverso, o número de empresas contratadas baixou, de 35 mil, para 28 mil, no mesmo período.

Destas empresas, muitas são ligadas à construção. Este setor é o mais dependente da contratação pública, com um peso de 37% no volume de negócios total. A área da saúde e bem-estar vem a seguir, com uma dependência de 34%.

Apesar da dependência que o setor da construção tem dos fundos públicos, as construtoras escolhidas são sempre as mesmas. É que apenas 4% do total de empresas de construção sediadas em Portugal celebraram contratos com entidades públicas. Na Saúde, o leque de empresas com contratos públicos foi de 23%.

Segundo Teresa Cardoso de Menezes, diretora geral da Informa D&B, a contratação pública tem "um papel importante na dinamização, competitividade e crescimento da economia".

Para este resultado têm mais relevo as grandes empresas públicas que concentram quase um terço do valor total. São, por exemplo, os hospitais, daí que a maioria das compras destas empresas seja na área da Saúde.

As câmaras municipais também assumem um papel relevante, com quase 25% do valor total contratado. Quase metade das compras municipais são obras públicas e Lisboa lidera a lista, com 172 milhões de euros. A Norte, o município que mais contratou em 2023 foi Famalicão, 88 milhões de euros, e está em quarto lugar nacional. Ao JN, a Câmara de Famalicão explica que perto de 56 milhões de euros "dizem respeito ao investimento para os próximos sete anos na Mobi.Ave, a rede de transporte público de passageiros intermunicipal em implementação que envolverá ainda os municípios da Trofa e Santo Tirso".

A ausência de municípios populosos como Porto, Gaia ou Braga dos lugares cimeiros prende-se com o facto de os ajustes das empresas municipais não terem sido contabilizados no ranking das câmaras. Muitas das compras dos municípios de maior dimensão são feitas através dessas empresas. ●

BCE inicia cortes em junho mas taxa ficará nos 4%

Lagarde deixou em aberto a possibilidade de uma ligeira redução

CONJUNTURA As taxas de juro principais da Zona Euro, definidas pelo Banco Central Europeu (BCE), devem começar a descer em junho, mas ritmo será vagaroso, com muitos dos analistas que seguem política monetária europeia a apostarem que a taxa diretora de refinanciamento (refi) baixa, sim, mas poderá ficar parqueada ligeiramente abaixo de 4% no final deste ano. Atualmente, esta taxa central está em 4,5%, um dos valores mais altos de sempre na História da Zona Euro.

Ontem, a instituição presidida por Christine Lagarde anunciou que manteve as suas três taxas de juro diretoras inalteradas nos tais máximos pelo oitavo mês consecutivo.

INOVAÇÃO

No entanto, houve uma inovação no comunicado e no discurso da reunião de política monetária. Pela primeira vez nesta conjuntura de juros muito elevados para deter a inflação, o BCE admitiu que já pensa numa possível descida, o que dá aos observadores do BCE ainda mais confiança de que o primeiro corte venha a ocorrer em junho, como se diz há algum tempo.

"Se a avaliação atualizada das perspetivas de inflação, da dinâmica da inflação subjacente e da força da transmissão da política monetária reforçasse a nossa confiança de que a inflação está a convergir para o nosso objetivo [2%] de forma sustentada, para nós seria apropriado reduzir o atual nível de restritividade da política monetária", revelou a Lagarde.

É preciso recuar a outubro de 2000 para encontrar uma taxa de juro superior à atual (4,75%). ● LUÍS REIS RIBEIRO

Compensação às vítimas terá em conta a gravidade do abuso

Bispos católicos aprovaram a constituição de um fundo para indemnizar quem foi lesado, mas desconhecem-se os critérios. Valores serão definidos por uma comissão específica

NUNO BRITES / GLOBAL IMAGENS

D. José Ornelas explicou a posição da Conferência Episcopal após a Assembleia Plenária

José Ornelas
Pres. Conferência Episcopal

"A ordem de grandeza e de gravidade do dano causado e as consequências que teve serão tidos em conta [para a indemnização]"

António Grosso
Presidente da Associação Coração Silenciado

"Não há uma escala para medir o sofrimento. Que critérios é que a comissão vai usar para definir a compensação a cada vítima?"

Maria Anabela Silva
sociedade@jn.pt

RELIGIÃO A "reparação financeira" a atribuir às vítimas de abuso sexual no seio da Igreja não será igual para todas e terá em conta a gravidade da situação e o impacto que teve na vida da pessoa. A informação foi avançada pelo presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), D. José Ornelas, no encerramento da assembleia plenária deste organismo, na qual os bispos aprovaram, "de forma unânime", a constituição de um fundo para indemnizar as vítimas.

Há, no entanto, várias questões em aberto. Falta, por exemplo, definir o valor da compensação, os critérios a ter em conta e o montante do fundo, sendo que este depende do número de pedidos que surgirem e, até ao momento, houve 20 vítimas a reclamar indemnização junto do Grupo Vita. A "ausência de critérios" é criticada por António Grosso, presidente da Associação Coração Silenciado, que alerta para o risco de "revitimização" (ler ao lado).

Para aceder à indemnização, as vítimas devem submeter os seus pedidos ao Grupo Vita ou às Comissões Diocesanas de Proteção de Menores e Adultos Vulneráveis, entre junho e dezembro. Os processos serão depois analisados por uma comissão – composta por juristas, psicólogos clínicos e forenses e psiquiatras, entre outros especialistas – que determinará o montante a atribuir.

Sem especificar os critérios a considerar, alegando que "ainda há pormenores a afinar", o presidente da CEP admitiu, no entanto, que "a ordem de grandeza e de gravidade do dano causado e as consequências que teve" são dados a ter em conta. Pelo que, assumiu, o valor não será igual para todos, reconhecendo que este não é um ponto consensual, mesmo entre as vítimas. "Há quem defenda um teto para todos. Outros não querem [os seus casos] analisados por uma tabela", assinalou, convicto que, até junho, será possível chegar "a critérios que se pautem por justiça".

Na Europa, houve países onde todas as vítimas receberam o mesmo. Foi o caso da Suíça, que pagou 26 mil euros a cada uma das 12 mil vítimas. Já na Alemanha, os valores não foram iguais. Houve quem recebesse cem mil, outros 15 mil, com a média a rondar os 22 mil euros.

DIOCESES ASSUMEM FUNDO

Em relação ao fundo a constituir, D. José Ornelas referiu que não foi fixado um montante nem o "contingente" que caberá a cada diocese. "Se uma diocese tem mais dificuldades, não contribuirá da mesma maneira", ressalvou o também bispo de Leiria-Fátima, garantindo, no entanto, que "ninguém vai ficar de fora" por incapacidade financeira da diocese onde ocorreu o abuso e que terá "a responsabilidade direta" do caso. "Todas as dioceses vão colaborar. É a Igreja no seu conjunto a agir", reforçou o presidente da CEP, segundo o qual o fundo estará aberto à contribuição de outras entidades. D. José Ornelas esclareceu também que "não há prescrição", ou seja, o processo abrangerá as vítimas de membros da Igreja já falecidos.

Em relação a prazos, o único que está fixado diz respeito à apresentação dos pedidos de compensação, mas a expectativa do presidente da CEP é que o pagamento seja um processo "curto" e que possa ficar concluído antes "do fim de 2025".

O bispo de Leiria-Fátima sublinhou ainda a "necessidade de cuidar dos abusadores" e de o trabalho em curso na Igreja ser feito "a outros níveis, como no desporto e, sobretudo, o seio familiar.●

POSIÇÃO

Vítimas "vão ser julgadas novamente"

"É um passo muito importante a Conferência Episcopal Portuguesa concordar com a compensação financeira, mas a ausência de critérios claros vai levar a uma revitimização das pessoas", disse, ao JN, António Grosso. Para o presidente da Associação Coração Silenciado, "as vítimas vão ser julgadas novamente e vão ter que voltar a contar os detalhes dos abusos, para que a comissão decida quem sofreu mais e quem vai receber mais ou menos dinheiro", explica Grosso. "Não há uma escala para medir o sofrimento." E.M.

PSD e CDS votam contra aborto nos direitos da UE

Eurodeputados de Esquerda votaram todos a favor do pedido

RESOLUÇÃO O Parlamento Europeu (PE) aprovou ontem a decisão histórica de pedir a inclusão de todos os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, incluindo o direito ao aborto, na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia (UE), com os eurodeputados portugueses a dividirem-se na votação.

A resolução foi aprovada com 336 votos a favor, 163 contra e 39 abstenções e no documento os eurodeputados exigem que seja consagrado o direito ao aborto na Carta de Direitos da UE. Os eurodeputados de Esquerda (PS, BE e CDU) e do PAN) votaram a favor. Pelo PSD, Carlos Coelho, Ana Miguel dos Santos, Lídia Pereira, Vânia Neto e Teófilo Santos, votaram contra, tal como Vasco Weinberg (CDS). Ricardo Morgado (PSD) absteve-se.●

IAC apoiou 68 crianças em contexto de rua

PROJETO O Instituto de Apoio à Criança conseguiu, através do Projeto Rua, encontrar 15 jovens sinalizados e que tinham fugido de casa ou de instituições, tendo acompanhado diretamente 68 crianças ou jovens em contexto de rua em 2023.

O Projeto Rua tem três níveis de intervenção. O Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil faz intervenção em contexto de rua e o Centro de Educação e Formação atua nas áreas de educação e formação, sendo que ambos trabalham mais na recuperação de jovens. O terceiro nível de intervenção, que tem como objetivo prevenir possíveis fugas ou outros comportamentos desviantes, está com o centro de Apoio Comunitário, que intervém em contexto familiar.●

Prescrição anual de canábis medicinal passa barreira das mil unidades

Número de embalagens receitadas aumentou 25%. Exportação também está em crescimento, com quase mais três mil quilogramas do que em 2022

Sara Sofia Gonçalves
sociedade@jn.pt

SAÚDE Mais empresas a atuar, maior volume de exportação e mais embalagens prescritas – 2023 foi, mais uma vez, um ano de crescimento do setor da canábis medicinal em Portugal. Pela primeira vez, o número de prescrições ultrapassou a barreira das mil unidades anuais, um aumento de cerca de 25% face a 2022, ano em que se registaram 929 embalagens receitadas. Já a exportação alcançou perto dos 12 mil quilogramas de canábis enviados para outros países. Novos recordes que se fazem notar no relatório do Infarmed enviado ao JN.

Desde a primeira autorização para cultivo, em 2017, Portugal já exportou mais de 32 mil quilogramas de canábis. Entre 2022 e 2023, o aumento foi de perto de 30% no volume de produto enviado para fora, passando de 9271 quilogramas exportados em 2022 para 11973 registados no final do ano passado.

Ainda assim, o crescimento é mais brando do que no período homólogo. Entre 2021 e 2022, a exportação cresceu 62% e a prescrição de canábis medicinal subiu mais de 50%.

Diferente está o pódio de países que importam canábis cultivada e/ou fabricada em Portugal. A Polónia e a Austrália estrearam-se neste mercado apenas em 2023 e passaram diretamente para o segundo e quarto lugar de maiores importadores deste produto. Em primeiro lugar mantém-se a Alemanha (ver quadro).

Segundo o comunicado da Autoridade do Medicamento enviado ao JN, o aumento da exportação "deve-se a uma maior produção das plantações que já se encontram autorizadas em Portugal". Ou seja, as já sediadas por cá estão a aumentar o seu volume de negócio.

A aumentar está também o número de empresas a atuar neste ramo em território nacional. Tal como o JN noticiou no passado mês de março, no espaço de um ano passamos de 20 plantações autorizadas para as 29 atualmente existentes.

MAIS FABRICO EM PORTUGAL

Os novos dados mostram que a fase final do processo – o fabrico, ou seja, transformação da planta num produto comercializável – está cada vez mais sediada em Portugal, tendo crescido de 9 para 19 empresas autorizadas. Quanto à importação e exportação, regista-se a variação de 27 para 37 empresas. A única atividade em declínio é a distribuição por grosso, que desceu das 12 empresas autorizadas para apenas nove.

Durante o presente ano é expectável que o número de empresas autorizadas cresça, uma vez que, para licença de importação e exportação, que obrigatoriamente deve ser acompanhada de uma das restantes três atividades (cultivo, fabrico ou distribuição por grosso), estavam, no final de 2023, 104 empresas na segunda fase do processo, a aguardar a autorização final – que, consoante os documentos e vistorias requeridos, não é garantido que seja concedida.

COSMÉTICOS RETIRADOS

Entretanto, o Infarmed ordenou a suspensão de comercialização e retirada do mercado de dois cremes com canabidiol, cujo uso é proibido em produtos cosméticos.

O instituto explica que a decisão partiu de uma denúncia recebida relativa aos cremes Cannabiron CBD, da empresa Dietmed, e Good Cannabis, da Vitaceutics. ●

Exportação de canábis

FONTE: INFARMED INFOGRAFIA JN

DESTAQUE

Dez substâncias e preparações em avaliação

Depois de aprovadas uma substância e duas preparações à base de canábis no passado mês de março, o relatório do Infarmed indica que há outros dez pedidos de autorização de colocação no mercado (ACM) ainda em avaliação. Apenas dois destes foram submetidos no ano passado, por isso, espera-se que em 2024 a instituição se pronuncie sobre processos anteriores. Recorde-se que o primeiro, a Tilray flor seca, foi aprovado em 2019. O Observatório da Canábis Medicinal defende a autorização de mais produtos, de forma a aumentar o acesso a este tratamento.

Português recebe bolsa de 3,5 milhões de euros

Investigador do INEGI trabalha em projeto sobre compósitos usados no fabrico de aviões

Maria Martins Barradas
sociedade@jn.pt

INOVAÇÃO Pedro Camanho é o único investigador de uma instituição portuguesa a receber uma bolsa do Conselho Europeu de Investigação (ERC - European Research Council), avaliada em 3,5 milhões de euros. O investigador do Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial (INEGI) tem cinco anos para desenvolver o seu projeto.

A investigação consiste em desenvolver uma nova geração de materiais compósitos não convencionais, que são críticos para o desenvolvimento do setor aeroespacial. Pedro Camanho explicou, ao JN, que, em termos práticos, isto significa utilizar um conjunto de materiais reforçados por fibras de carbono no fabrico de aviões.

O objetivo da investigação é aumentar a leveza dos aviões de voo comercial, bem como reduzir a pegada carbónica. O investigador entende que seria positivo a pesquisa estender-se, posteriormente, a outros setores, como o ferroviário e o automóvel. Ainda que o foco do estudo seja no setor aeronáutico, a nível aeroespacial o impacto pode chegar aos satélites e aos lançadores – foguetes espaciais utilizados para transportar carga para o espaço. "As emissões de CO2 podem chegar a dois mil milhões de toneladas em 2070", alertou Pedro Camanho, reforçando a necessidade de desenvolver tecnologias disruptivas para reduzir a pegada ecológica. Ao diminuir o peso das aeronaves, reduz-se a quantidade de combustível armazenada.

Pedro Camanho assinalou vários momentos importantes no percurso que o fez chegar até à bolsa de 3,5 milhões de euros, mas destaca a colaboração muito forte que teve no centro de investigação da NASA.

A edição de 2023 do ERC Advanced Grants recebeu um total de 1829 propostas, tendo sido aprovadas apenas 255 projetos.

BOLSAS PORTUGUESAS

Para além do projeto de Pedro Camanho, outros dois investigadores portugueses receberam financiamento, através de universidades estrangeiras onde desenvolvem o seu trabalho.

Nuno Maulide, com a Universidade de Viena, pretende revolucionar a forma como os químicos orgânicos olham para a ligação C-H. Paula Mendes vai estudar na Universidade de Birmingham o cruzamento de diversas áreas como a biotecnologia, química e materiais para a obtenção de novos biossensores. ●

INEGI

Pedro Camanho passou pela investigação da NASA

Suspensão até três meses para militares do navio Mondego

Marinha pune 13 elementos com suspensões entre 10 e 90 dias. Castigados vão impugnar decisão

HOMEM DE GOUVEIA/LUSA

Caso no NRP Mondego aconteceu em março de 2023

Rogério Matos
sociedade@jn.pt

DISCIPLINA A Marinha decidiu suspender entre 10 e 90 dias os 13 militares que se recusaram embarcar no Navio da República Portuguesa (NRP) Mondego, em março do ano passado, por alegadas falhas de segurança. O navio falhou uma missão de acompanhamento de um navio russo em águas portuguesas. Os advogados dos marinheiros anunciaram que vão impugnar a decisão e recorrer ao Tribunal Europeu.

Em comunicado divulgado pela Marinha é referido que "as penas de suspensão variam consoante a responsabilidade decorrente da categoria, posto e antiguidade de cada militar, entre outras circunstâncias".

O caso remonta a 11 de março de 2023. O NRP Mondego falhou uma missão de acompanhamento de um navio russo a norte da ilha de Porto Santo, no arquipélago da Madeira, após quatro sargentos e nove praças se terem recusado a embarcar, alegando razões de segurança. A Marinha participou o sucedido à Polícia Judiciária Militar (PJM), em Lisboa, no âmbito de inquérito criminal e instaurou processos disciplinares.

Os militares foram acusados pela Marinha de "desobediência a uma ordem" e de terem feito "sair determinado tipo de informação para uma associação militar". A defesa dos 13 marinheiros tinha requerido o afastamento do instrutor do processo disciplinar, alegando que esteve envolvido nos factos. Agora, a Marinha vem dizer "que foi afastada a suspeição sobre imparcialidade levantada pelos militares relativamente ao Comandante da Zona Marítima da Madeira e ao Comandante Naval".

RECURSO AVANÇA

"Nós não tínhamos expectativas, porque não nos foi notificada a sanção que seria previsivelmente aplicável, aliás esse vai ser um dos fundamentos da impugnação", disse o advogado Paulo Graça à saída Direção Jurídica da Marinha, em Lisboa. Já o advogado António Garcia Pereira adiantou que será feito um recurso para os tribunais em relação aos dois sargentos que foram punidos com 60 e 90 dias. A possibilidade de levar o caso ao Tribunal Europeu dos Direitos Humanos abrange os 13 marinheiros visados.●

PE aprova proibição de corte de energia a famílias vulneráveis

Diretiva aponta ser necessário apoiar as pessoas que estão mais próximas da pobreza energética

BRUXELAS O Parlamento Europeu (PE) aprovou, em Bruxelas, as reformas para o mercado do gás, impedindo a importação da Rússia e Bielorrússia, e da eletricidade, protegendo os consumidores, em particular os mais vulneráveis, proibindo o corte de luz em caso de litígio com as empresas.

Em plenário na capital da Bélgica, os eurodeputados aprovaram as alterações à diretiva do mercado do gás na União Europeia (UE) com 425 votos favoráveis, 64 contra e 100 abstenções.

A diretiva reformulada prevê assegurar o acesso a gás. O PE concordou por maioria que é necessário apoiar as pessoas que estão mais próximas da pobreza energética, ou seja, acesso bastante limitado ou a falta dele a energia para as necessidades básicas. A votação também garantiu que vai ser proibido o corte do fornecimento de eletricidade a clientes vulneráveis, incluindo em litígios entre fornecedores e clientes.●

Boaventura afastado do Tribunal de Direitos da Natureza

"Falta de integridade moral e ética" na origem da destituição

DECISÃO O sociólogo Boaventura de Sousa Santos foi afastado do cargo de juiz do Tribunal Internacional de Direitos da Natureza. De acordo com o jornal "Público", a decisão foi tomada a 27 de março por "falta de integridade moral e ética" do académico.

O afastamento de Boaventura de Sousa Santos acontece depois de conhecido o relatório final da comissão independente que concluiu que existiram "padrões de conduta de abuso e poder e assédio por parte de algumas pessoas que exerciam posições superiores na hierarquia do CES".

PROVAS ESMAGADORAS

Em comunicado, o tribunal diz que, apesar do fundador do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra ser "um intelectual que todos conhecemos e reconhecemos", é importante "enfatizar a falta de integridade moral e ética, como ser humano e como académico, de Boaventura". E acrescenta que a reação do académico ao relatório da comissão independente "reforça esta decisão, dado que o sociólogo não assume responsabilidade, apesar das provas esmagadoras contra ele".

Depois de conhecidas as conclusões, Boaventura afirmou que nunca "esperava uma absolvição das suspeitas" porque nunca foi "confrontado com acusações concretas de abuso de poder ou de assédio - como, aliás, o próprio documento agora atesta", apontou.

O Tribunal Internacional de Direito da Natureza define-se com um tribunal popular e ético. Foi criado em 2014 e trata de temas como justiça ambiental, social e para os povos indígenas.●

A FECHAR

Liga quer que bombeiros voluntários passem a ganhar 4,73 euros à hora

INCÊNDIOS A Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) defendeu ontem que os bombeiros voluntários integrados no combate aos fogos passem a receber 4,73 euros à hora, em vez dos atuais 2,8. O presidente da LBP avançou à agência Lusa que vão pedir à nova ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, e ao secretário de Estado da Proteção Civil, Paulo Simões Ribeiro, que a diretiva financeira seja já alterada na época de combate aos fogos que se aproxima. António Nunes sublinhou que o objetivo é que aquele valor seja alcançado em 2026, mas este ano deve existir já um aumento.

Sindicato reivindica acerto de pensões ao Governo

DINHEIRO O Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários aplaudiu algumas medidas do Programa de Governo, mas reclama o direito à cogestão pelos sindicatos e a regulação do acerto entre pensões dos diferentes regimes previdenciais. "É nosso dever defender os direitos dos bancários e iremos assumir um papel ativo junto do novo Governo", apontam em comunicado.

Corredor de hidrogénio em lista de interesse comum da UE

ENERGIA Os corredores de eletricidade e de hidrogénio entre Portugal e Espanha e a criação de uma infraestrutura para hidrogénio em Portugal fazem parte da lista de projetos de interesse comum e projetos de interesse mútuo da União Europeia (UE). A lista consta do Regulamento Delegado da UE 2024/1041, publicado a 8 de abril deste ano, e inclui critérios como a sustentabilidade dos projetos.s

Marcelo é criticado por alunos em palestra sobre o 25 de Abril

PROTESTO O presidente da República foi ontem criticado por alunos durante uma palestra sobre a Revolução dada pelo próprio, no Liceu Camões, em Lisboa. O chefe de Estado passou-lhes o microfone. Três jovens disseram não se sentir representados por Marcelo Rebelo de Sousa, no combate às alterações climáticas, na defesa dos direitos dos jovens trans e condenaram as afirmações sobre a Palestina. O chefe de Estado pediu um aplauso para os alunos e referiu que "isto é o 25 de Abril".

JUSTIÇA

Escrava espera há 12 anos que justiça condene traficantes

"Vitória" foi sujeita a exploração laboral dos dois aos 14 anos. Sentença por tráfico de pessoas é conhecida hoje

Roberto Bessa Moreira
roberto.moreira@jn.pt

TRABALHO Entre os dois e os 14 anos, "Vitória" foi obrigada a dormir no chão, a limpar casas de banho e a trabalhar na apanha da maçã. Também foi forçada a banhos de água fria no inverno de Trás-os-Montes e a cuidar dos bebés da família que a escravizou. E nunca pôde chamar mãe à mãe, que, como ela, foi vítima de tráfico de seres humanos para exploração laboral. Mais de 12 anos após ter sido resgatada pela Polícia Judiciária (PJ) de uma quinta de Alfândega da Fé, "Vitória" ainda tem medo de quem a agrediu com chicote, sobretudo porque os sete elementos da família acusada de tráfico de pessoas, escravidão, sequestro, coação, tentativa de aborto e burla continuam em liberdade. A sentença só será conhecida hoje, no Tribunal de Bragança.

"Queria deixar tudo para trás, mas para isso acontecer preciso que haja uma decisão do tribunal. Quero que seja feita justiça pelo que me fizeram e ter a certeza de que não fazem o mesmo a outras pessoas", explica "Vitória". De mãos inquietas, a agora mulher de 26 anos desabafa: "Não percebo como é que um tribunal demora mais de 12 anos a decidir um caso".

RETIRADA DA ESCOLA
Em 2000, "Vitória" morava com a mãe, na Lousã, e as débeis condições financeiras da família foram essenciais para que a progenitora se deixasse iludir pela promessa de um bom salário feita por uma angariadora de trabalhadores para a agricultura. Ambas partiram à procura de estabilidade, mas, na casa de Alfândega da Fé e nas quintas espanholas de Logroño, Saragoça e Zamora, apenas encontraram desespero. "Desde o início que fui obrigada a tratar por Maria a minha mãe e só me encontrava com ela às escondidas. Tinha também de chamar tios e avós aos elementos aos exploradores, que nos garantiram que nunca mais sairíamos dali", recorda.

Os olhos de "Vitória" embaciam-se quando desfia o novelo do tempo em que dormia no chão da sala ou aos pés da cama das filhas do casal de sequestradores. "Quando uma delas teve um filho, fiquei a cuidar do bebé e levantava-me a meio da noite para lhe dar de comer", descreve.

MEDO IMPEDIA A DENÚNCIA
Os episódios de terror sucederam-se ao longo de 12 ininterruptos anos e somente o período passado na escola lhe deu alguns momentos próximos do que devia ser a vida de uma criança. "Só ali era feliz. Era o único sítio onde podia brincar, de ser eu. Mas, no final da primária, não me deixaram ir mais às aulas. Tinha de ficar em casa a fazer as lides domésticas", realça.

"Vitória" cedo percebeu

RECUPERAÇÃO

Vítima com síndrome de Estocolmo

Marta Pereira, coordenadora do centro de acolhimento da APF, refere que "Vitória" teve "muitas dificuldades para perceber que era uma vítima e integrar o seu processo de vitimação". "Apresentava sinais evidentes de síndrome de Estocolmo e a psicoterapia foi essencial", assegura. Os dois anos de tratamento permitiram que "Vitória" refizesse uma vida que esteve muito perto de se perder. Constituiu família e, hoje, está feliz. Todavia, continua a olhar por cima do ombro com receio de quem possa chegar abruptamente. E aguarda o fim do processo judicial para se libertar, definitivamente, das amarras que a mantêm presa a um passado de terror.

Marta Pereira
Coordenadora nacional das respostas de assistência às vítimas de tráfico de seres humanos da APF

"Portugal falha quando se permite que pessoas estejam 12 anos num contexto de exploração, sem que ninguém veja. É isto tem de nos chocar"

← "Vitória" aceitou contar a história ao JN e deixou-se fotografar, mas, por medo, fez sempre questão de manter o anonimato

FOTO: ARTUR MACHADO/GI

que as suas rotinas eram diferentes das demais meninas, inclusive das que tinha de cuidar. Porém, nunca se sentiu como a escrava que era. "Cresci naquele ambiente e pensava que tudo aquilo era normal, mesmo não gostando."

Fugir ou denunciar os crimes que a atormentavam nunca foi hipótese. "Via as pessoas que tentavam sair serem agredidas com o chicote. Eu e a minha mãe também éramos agredidas e todos tínhamos medo do que podia acontecer", justifica.

Por isso, a liberdade chegou de surpresa, numa manhã de novembro de 2011, quando os inspetores da PJ resgataram todos os que aquela família obrigava a trabalhar, de sol a sol, sem receber um tostão. Institucionalizadas no Centro de Acolhimento e Proteção de Vítimas de Tráfico de Seres Humanos, da Associação para o Planeamento da Família (APF), mãe e filha iniciaram um processo de recuperação árduo e ainda incompleto. "Nos primeiros dias, não conseguíamos dormir. Tínhamos medo de termos de voltar para a quinta e de sermos agredidas outra vez", lembra. Um medo que ainda não desapareceu. ●

AGRESSÕES

Mãe violada
A mãe de "Vitória" foi violada por patrões e outros escravos. Engravidou e foi agredida pelas mulheres da família para que abortasse. "Vi-as a bater na minha mãe", conta a jovem.

Trabalho no campo
"Quando a minha mãe ficou grávida, eu tinha 10, 11 anos e fui substituí-la na apanha da maça. Eles não podiam perder dinheiro", recorda.

Cinco escravos
No dia em que a PJ entrou na casa da família suspeita, encontrou cinco escravos, além de "Vitória". Duas eram mulheres e todos tentaram esconder-se.

Banho ao relento
"Não podíamos usar os pratos e os copos da família. Nem sequer a casa de banho. Diziam que tínhamos doenças e davam-nos banho, de água fria e com mangueira", descreve "Vitória".

Vítimas vulneráveis
Na primeira sentença, foi dado como provado que os arguidos "escolhiam pessoas com baixo nível de escolaridade, por vezes com deficiências físicas, oriundas de grupos sociais desfavorecidos e sem retaguarda familiar" para explorar.

Ficaram com abono
A família ficou com mais de 2000 euros de abonos pagos pela Segurança Social a "Vitória".

Escusas e recursos arrastam julgamento

Ministério Público acusou arguidos, mas não pediu indemnizações para as vítimas sinalizadas

DEMORA O processo arrasta-se nos tribunais. Quatro elementos da família suspeita chegaram a ser condenados a oito anos de cadeia, mas vários recursos impediram que fossem presos. Para hoje está marcada nova sentença, mas dificilmente significará o fim das diligências processuais.

"Todo este processo foi grave e com falhas sucessivas, o que impacta no projeto de vida das vítimas, no sentimento de justiça e na segurança", sublinha Marta Pereira. A coordenadora do centro de acolhimento da Associação para o Planeamento da Família recorda que os problemas começaram na fase da acusação. "Foram apresentados pedidos de escusa de advogados oficiosos que defendiam as vítimas e alguns prazos processuais não foram cumpridos. As vítimas também chegaram a ser notificadas na morada dos últimos anos, mas que também era a residência dos arguidos", recorda.

Marta Pereira estranha ainda o facto de o procurador que assinou a acusação não ter pedido indemnizações para as vítimas. "Temos centenas de processos e nunca tivemos um como este", evidencia.

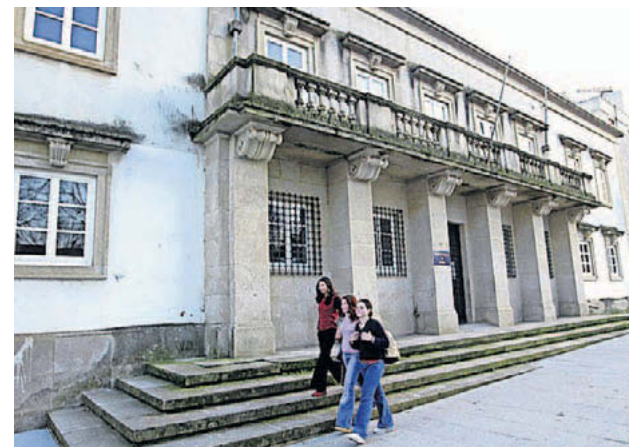
Estas vicissitudes fizeram com que o julgamento tivesse começado em janeiro de 2018 e que só dois anos depois o casal e uma filha fossem condenados por tráfico de pessoas, escravidão e aborto tentado. Um recurso para o Tribunal da Relação de Guimarães devolveria, no entanto, o processo a Bragança.

JUIZ NÃO AS OUVIU

Em outubro de 2021, um segundo acórdão confirmou as condenações, mas outro recurso anulou, em junho de 2022, a sentença. Para hoje está marcada a leitura do terceiro acórdão que, caso confirme a condenação, também deverá ser objeto de recurso.

Mesmo com todo este tempo decorrido, "Vitória" e a mãe nunca testemunharam perante o juiz. "Foram feitos vários requerimentos para que fossem ouvidas em julgamento, mas foram sempre recusados. Não se percebe porquê", diz Marta Pereira. Assim, contarão apenas as declarações para memória futura feitas em 2011.

"Tenho pena de ter mentido nessas declarações, mas tinha passado pouco tempo e ainda tinha muito medo. Se contasse ao juiz tudo o que se passou, iria ajudá-lo a perceber melhor o que se aconteceu", defende "Vitória".●

AMIN CHAAR/GLOBAL IMAGENS

Tribunal de Bragança deve proferir hoje sentença

GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

Ministro das Infraestruturas clama inocência

PJ foi à sede do PSD buscar papéis sobre Pinto Luz

Procuradoria confirma que operação em Cascais também tem a ver com candidatura partidária

INQUÉRITO A PJ recolheu documentação, anteontem, na sede do PSD, em Lisboa, no inquérito sobre a campanha à presidência do partido disputada por Miguel Pinto Luz, recém-empossado ministro que antes era vice-presidente da Câmara de Cascais. Na mesma operação policial, também houve buscas por conta de negócios com uma fábrica de máscaras em Cascais.

O inquérito à volta das eleições no PSD visa contratos de assessoria de imprensa da Nextpower, que trabalhou em simultâneo para a empresa municipal Cascais Próxima e para a candidatura de Pinto Luz à liderança do PSD em 2019. As autoridades suspeitam que o município tenha pago os custos da assessoria à candidatura partidária de Pinto Luz, apesar de este negar a hipótese.

Segundo a Procuradoria da Comarca de Lisboa Oeste, investigam-se eventuais crimes de recebimento indevido de vantagem, corrupção passiva e ativa, participação económica em negócio e abuso de poderes. A Procuradoria disse que houve buscas à Cascais Próxima e, a seguir, "a PJ deslocou-se à sede do PSD para recolha de documentação, onde teve toda a colaboração".

Num primeiro momento, a mesma Procuradoria emitira um comunicado em que se reportava apenas ao inquérito sobre a fábrica de máscaras. ● NELSON MORAIS

Seguranças suspeitos de cobranças difíceis

PSP Cinco seguranças da noite do Porto e de Gaia foram ontem alvo de buscas pela PSP. São suspeitos de ameaçarem e agredirem vítimas para cobrar dívidas.

A PSP investiga mais de dez casos de extorsão, que ocorreram no último ano e em que algumas das vítimas tiveram de receber assistência hospitalar.

Os seguranças foram constituídos arguidos (mas não detidos) por crimes de extorsão, ofensas corporais e exercício de segurança privada ilegal. Têm entre 26 e 38 anos e prestam serviços de segurança em estabelecimentos de diversão noturna, sobretudo, no Cais de Gaia, mas também em bares e discotecas do Porto.

Os suspeitos são oriundos de Matosinhos, Maia e Gaia. A PSP do Porto fez buscas nas suas casas e apreendeu dez telemóveis, um computador portátil e dois discos de armazenamento de dados. ● ROBERTO BESSA MOREIRA

Sindicato pede PGR com "mestria na comunicação"

Lucília Gago está indisponível para continuar no cargo e Governo vai ter de propor nome ao presidente da República para iniciar funções em outubro

Inês Banha
ines.banha@jn.pt

DISCURSO O novo presidente do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público (SMMP), Paulo Lona, apelou ontem ao Governo e ao presidente da República para que o próximo procurador-geral da República (PGR) seja "um magistrado do Ministério Público" (MP), em "exercício de funções" e dotado de "mestria na comunicação interna e externa".

A atual PGR, Lucília Gago, já garantiu não estar disponível para continuar como líder máxima do MP além do mandato iniciado em 2018, o que vai obrigar o Executivo de Luís Montenegro (PSD) a propor um novo nome a Marcelo Rebelo de Sousa para iniciar funções em outubro deste ano.

"É fundamental que a sociedade saiba não apenas o nome e o currículo da pessoa que irá desempenhar o cargo, mas também ao que vem, que visão tem sobre a Justiça e o MP, e que garantias de independência no exercício da função oferece", alertou Paulo Lona, na sua tomada de posse, em Lisboa. Simultaneamente, acrescentou, deverá tratar-se de alguém "com conhecimento profundo" do MP e "das suas insuficiências".

"Tendo em conta o perfil necessário para o cargo, será natural que a escolha recaia sobre um magistrado do Ministério Público, que se encontre em exercício de funções, com grande experiência, capacidade de diálogo, capacidade de mobilização e mestria na comunicação interna e externa", resumiu.

DEFENDE INDEPENDÊNCIA

Lucília Gago, de 67 anos, cumpriu toda a sua carreira no MP e, ontem, foi até elogiada pelo líder do SMMP, mas, em 2020, chegou a ser acusada de querer impor uma hierarquia "mais musculada" nesta magistratura. E, nos últimos meses, a PGR tem sido criticada pela forma como divulgou a Operação Influencer, que culminou na queda do Governo de António Costa (PS).

Ontem, Paulo Lona alertou, sem se referir expressamente ao caso, que a comunicação do MP "tem de deixar de ser casuística e passar a ser organizada, estruturada e planeada". "Só pela comunicação se fomenta o respeito pelas instituições judiciárias e seus representantes", sublinhou.

Apesar disso, o novo presidente do SMMP, de 54 anos, sustentou que aquelas "dificuldades comunicacionais", as "supostas falhas" do MP e "a alegada necessidade de maior escrutínio" da sua ação "não podem servir de pretexto para criar barreiras à investigação criminal" nem "colocar em causa a independência" do MP "como organização e a autonomia interna dos seus magistrados".

"Para quando um investimento sério na Justiça e no Ministério Público?", questionou Paulo Lona.

PAULO ALEXANDRINO/GLOBAL IMAGENS

Lucília Gago assistiu à tomada de posse de Paulo Lona como líder do SMMP

Inquérito a Costa terá o "tempo necessário"

Aviso é da PGR. Caso passou para o DCIAP

A procuradora-geral da República (PGR), Lucília Gago, avisou ontem que a investigação ao ex-primeiro-ministro António Costa (PS) no caso do lítio e do hidrogénio vai demorar o tempo que for "necessário", apesar de o presidente da República ter já pedido que aquela decorresse com celeridade.

"As investigações criminais tomam o tempo que é necessário para avançarem, naturalmente com a eficácia desejável, mas tomando o tempo que também é necessário para ultimar essas mesmas investigações. É tão simples como isso", frisou a líder máxima do Ministério Público (MP), à margem da tomada de posse, em Lisboa, do novo líder do Sindicato dos Magistrados do MP, Paulo Lona.

Lucília Gago confirmou, ainda, que o inquérito, inicialmente a cargo do MP do Supremo Tribunal de Justiça, está agora no Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP), no qual é investigada, por norma, a criminalidade económico-financeira mais complexa e onde já corriam processos similares contra outros elementos do anterior Governo. Enquanto era primeiro-ministro, António Costa podia apenas ser investigado, de acordo com a lei, pelo MP do Supremo Tribunal de Justiça.

"É o DCIAP que, no entendimento dos magistrados titulares [do processo], o competente para assumir essa investigação", justificou, ontem, a PGR. I.B.

"Pressão" para adulterar listas de utentes

Obra Diocesana e seis arguidos estão acusados de burlar a Segurança Social em 3,3 milhões

JULGAMENTO Quatro antigas responsáveis da Obra Diocesana do Porto (ODP) afirmaram ontem, no Tribunal de São João Novo, que eram "pressionadas" pelo diretor da instituição, Américo Ribeiro, para adulterar as listas de utentes enviadas à Segurança Social. O objetivo, afirmaram, seria manter as comparticipações financeiras estabelecidas nos acordos de cooperação e assegurar a sustentabilidade da instituição.

Na sessão de ontem, em que a ODP e seis ex-dirigentes e funcionários estão a ser julgados por inventar e duplicar listas de utentes, lesando a Segurança Social em 3,3 milhões de euros entre 2009 e 2015, as quatro testemunhas prestaram depoimentos contidos e, em alguns casos, contraditórios, o que levou o presidente do coletivo de juízes a sugerir que as testemunhas sabiam mais do que estavam a dizer. "Já disse tanta coisa diferente" ou "ninguém percebeu ainda" foram outros comentários proferidos pelo juiz Pedro Madureira, mesmo quando não era ele a fazer as perguntas.

Num dos casos, a procuradora do Ministério Público (MP) quis confrontar uma antiga coordenadora com declarações (sobre a inclusão de utentes já falecidos nas listas) que a testemunha prestara à PJ durante a investigação, com as proferidas no dia de ontem. O Tribunal opôs-se, levando o MP a pedir que fosse extraída uma certidão por falsas declarações.

Isto, porque a testemunha começou por dizer que as listagens enviadas continham o número real de utentes que frequentavam determinados equipamentos sociais da Obra. Depois, afirmou que, afinal, isso nem sempre acontecia, porque a Obra não podia sair prejudicada quando utentes desistiam ou faleciam, uma vez que "dependia dos subsídios da Segurança Social e das comparticipações dos utentes". O julgamento prossegue. CÉSAR CASTRO

SOBRE A OBRA

Dois mil utentes

Fundada em 1964, sediada no Porto e localizada em bairros sociais desta cidade, a Obra Diocesana de Promoção Social presta apoio a cerca de dois mil utentes.

55 respostas

A Obra é constituída por 12 centros sociais, contemplando 55 respostas, entre creches, estabelecimentos de Pré-Escolar, centros de atividades e tempos livres, centros de dia e de convívio, entre outros.

AMIN CHAAR / GLOBAL IMAGENS

Américo Ribeiro era presidente da Obra Diocesana

Clã agride e rapa cabelo de avó para raptar duas crianças

Suspeitos filmaram violência e publicaram vídeo nas redes sociais. Menores tinham sido confiados à vítima por tribunal

Alexandre Panda
alexandre.panda@jn.pt

INVESTIGAÇÃO A Polícia Judiciária deteve, no Porto e em Lisboa, oito pessoas que invadiram a residência de uma avó, que agrediram e a quem raparam o cabelo, para se vingarem de um alegado adultério e raptarem duas crianças, que tinham sido confiadas à vítima pelo tribunal. Entre os agressores, que publicaram um vídeo no Facebook a vangloriar-se da violência, estão a mãe e tios das menores.

O caso aconteceu no passado dia 2 de fevereiro. "Pelas 07.40 h, os oito detidos, com idades entre os 24 e os 54 anos, arrombaram a porta de entrada de uma habitação, onde se encontravam as duas vítimas [a avó e o seu novo companheiro], e retiraram duas crianças, filhas de um dos agressores, que ali estavam por ordem do Tribunal de Família e Menores, levando-as para parte incerta", explica a PJ.

Segundo apurou o JN, há vários meses, a agressora terá deixado os filhos à guarda da mãe, numa altura em aquela se tinha separado do marido. Ao fim de algum tempo, o Tribunal de Família e Menores decidiu dar a guarda provisória das crianças à avó, que, entretanto, também deixou o marido para se juntar com outro homem, alheio ao clã.

Familiares exibiram cabelos da vítima no Facebook

VINGANÇA POR ADULTÉRIO

Perante esta separação, encarada como uma traição, e a decisão do tribunal, a mãe das crianças terá decidido vingar-se da própria progenitora. Juntou familiares para ir a Gondomar recuperar os filhos e "dar uma lição" à mãe, que considerava adúltera. Depois das agressões, cometidas pela suspeita, pelos seus irmãos e ainda pelo seu novo namorado, os mesmos filmaram um vídeo a exibir os cabelos cortados que acabariam por publicar no Facebook. Segundo a PJ, os sete homens e a mulher que agrediram a avó e o seu companheiro fizeram "alarde da sua conduta" nas redes sociais.

As crianças foram resgatadas pela PJ e o Ministério Público está a analisar a situação para decidir o futuro dos menores.

Em causa estão crimes de rapto, ofensa à integridade física, roubo praticado com arma de fogo, coação e detenção de arma proibida. À hora do fecho desta edição, ainda não eram conhecidas as medidas de coação. ●

Ex-diretor do Braga tentou extorquir Salvador

Pena de prisão de João Gomes será suspensa

FUTEBOL O ex-diretor-geral da SAD do Sporting de Braga João Gomes foi ontem condenado numa pena de prisão de três anos e meio, suspensa, por tentativa de extorsão agravada, em 2018.

O Tribunal de Braga deu por provado que, em vias de sair do clube, João Gomes chantageou o presidente da SAD do Braga, António Salvador, com a exigência de 250 mil euros, um Mercedes de serviço e uma declaração com vista a receber subsídio de desemprego.

Como testemunha, no julgamento, Salvador contou que teve uma reunião com João Gomes em que este lhe entregou um envelope com duas folhas. Numa, fazia aquelas três exigências; na outra, ameaçava denunciar alegados casos de faturas irregulares no clube. "Li aquilo, fui atrás dele, mas ele já ia no carro e não quis parar", relatou Salvador.

A sentença também assentou nos testemunhos de dois funcionários do clube que disseram que João Gomes, em conversas que mantiveram com ele, não desmentira as exigências. João Gomes seria despedido do clube por justa causa. ● LUÍS MOREIRA

Relação confirma pena de ex-assessor do Benfica

Paulo Gonçalves foi condenado a dois anos e meio. Oficial de Justiça apanhou cinco anos

E-TOUPEIRA O Tribunal da Relação de Lisboa confirmou a condenação do ex-assessor jurídico do Benfica Paulo Gonçalves e do seu cúmplice no processo E-Toupeira, o funcionário judicial José Augusto Silva.

Gonçalves foi punido por corrupção ativa a dois anos e meio de prisão, com pena suspensa, enquanto o outro arguido sofreu uma pena mais pesada, de cinco anos, igualmente suspensa, por corrupção passiva.

Os arguidos tinham recorrido, mas os desembargadores confirmaram a decisão de primeira instância e penalizaram o antigo assessor, nomeadamente, por ter feito ofertas a José Augusto Silva para este lhe dar acesso a informação privilegiada de vários processos judiciais em que o Benfica estava envolvido.

Além de corrupção, Silva foi punido por crimes de violação de segredo de justiça, acesso indevido, violação do dever de sigilo, acesso ilegítimo e peculato. ● A.P.

Paulo Gonçalves corrompeu funcionário

A FECHAR

Roubam idoso em casa e forçam-no a entregar dinheiro no dia seguinte

COIMBRA Um homem, de 45 anos, foi detido pela Polícia Judiciária, por suspeita de crimes de roubo qualificado, extorsão qualificada, abuso de cartão de garantia e detenção de arma proibida. Os crimes ocorreram a 6 de dezembro do ano passado, na Figueira da Foz e em Coimbra, e vitimaram um idoso, de 76 anos. O detido e um cúmplice, munidos de uma arma de fogo, invadiram a casa da vítima, na Figueira da Foz. Roubaram diversos objetos e cartões bancários, exigindo-lhe a entrega de milhares de euros no dia seguinte. A vítima cedeu e, no dia seguinte, foi a Coimbra dar-lhes o dinheiro.

Casal vendia droga em loja online e recebia por transferência

SINTRA Um casal, com 29 e 30 anos, foi detido pela GNR por tráfico de droga, em Sintra. Montou um esquema de venda de estupefacientes através de uma loja online. Remetia o material através de encomendas postais e era pago por transferências bancárias. Em duas buscas domiciliárias, a GNR apreendeu 4302 doses de haxixe, 105 de liamba, 303 comprimidos de substância psicoativas, 3995 euros em dinheiro e outros artigos. Um dos detidos ficou em prisão preventiva.

Detido por abusar de sobrinhas e enteada

AÇORES Um homem, de 59 anos, foi detido pela Polícia Judiciária por suspeita de abuso sexual de crianças e de atos sexuais com adolescentes, cometidos contra a enteada e duas sobrinhas. Os abusos ocorreram quando as vítimas tinham sete, 12 e 14 anos, tendo o agressor tirado partido da relação familiar de proximidade para as sujeitar a atos sexuais de relevo. O detido ficou em preventiva

Libertado homem que ameaçou transeuntes e feriu PSP com tesoura

CALDAS Um homem, de 46 anos, andou com uma tesoura pelo centro das Caldas da Rainha, anteontem de manhã, a ameaçar com quem se cruzava. O suspeito também entrou numa loja e agrediu, com a tesoura, um funcionário. De forte envergadura física, resistiria, depois, à abordagem da PSP, ferindo um agente, ainda com a tesoura. Além desta, tinha uma faca. Mas, ouvido em tribunal, foi libertado.

IMAGENS: METRO DO PORTO

Imagem virtual mostra veículo na estação do Pinheiro Manso, na Avenida da Boavista

Entroncamento das duas avenidas

Avenida do Marechal Gomes da Costa

Com 70% da obra já pronta, metrobus arranca no verão

Vias e passeios na Avenida da Boavista concluídos até ao São João. Estruturas das estações começam a ser visíveis

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

PORTO Até à noite de São João quase todas as obras nas vias e passeios ao longo da Avenida da Boavista, no Porto, ocupadas pela construção de um canal exclusivo à circulação de metrobus estarão prontas. Este cenário só não se aplicará na estação de Guerra Junqueiro, numa extensão de 80 metros, cujos trabalhos ficarão concluídos em julho. A empreitada completa estará pronta no mês seguinte, sendo que a operação, entre a Rotunda da Boavista e a Praça do Império, deverá arrancar em pleno verão.

O contrato de adjudicação dos veículos de metrobus está em fase de aprovação pelo Tribunal de Contas. Cada um terá autonomia para 495 quilómetros, dos quais 50 em modo elétrico. As rodas estarão "escondidas", assemelhando-se a uma composição de metro.

Contudo, os dez autocarros a hidrogénio previstos para a operação só devem chegar no final do ano. A alternativa passará por começar a operar o sistema através de autocarros tradicionais, admitiu já o presidente da Metro, Tiago Braga.

O consórcio vencedor do concurso para fornecimento e manutenção dos veículos é formado pela Caetano Bus, DST Solar, Dourogás Natural, PRF e Bright City.

Neste momento, adianta a Metro do Porto, "mais de 70% dos trabalhos" estão realizados. Além das necessárias intervenções para criar uma via dedicada ao sistema de transporte e as respetivas estações, a empresa explica que "alguns dos trabalhos em curso são complementares ao traçado e prendem-se com a instalação de pavimento tátil nos passeios e junto a zonas de atravessamentos, instalação de pontos de resíduos sólidos urbanos, de iluminação e sinalização".

ESTRUTURA DAS ESTAÇÕES

Aliás, na estação de Pinheiro Manso decorrem os trabalhos de pavimentação e são já visíveis, pela Avenida do Marechal Gomes da Costa, as estruturas que vão dar origem às estações de Serralves e João de Barros.

O pavimento terá uma característica diferente dos normalmente utilizados em vias de circulação rodoviária. Terá uma cor semelhante à de algumas ciclovias ou campos de ténis (uma espécie de vermelho vulcânico), sendo assim mais fácil para os condutores fazerem a distinção entre a circulação automóvel e a faixa reservada exclusivamente ao metrobus. Isto, no caso da Avenida da Boavista. É certo que será utilizado o mesmo tipo de pavimento na Avenida do Marechal Gomes da Costa, mas nesta artéria o canal será partilhado com os carros. Ainda na Avenida do Marechal Gomes da Costa, não há intervenções de fundo nos passeios, "mantendo-se a calçada portuguesa". ●

MATOSINHOS

Segunda fase seguirá até à Anémona

O projeto do metrobus terá uma segunda fase, com o prolongamento deste transporte público em toda a extensão da Avenida da Boavista até à rotunda da Anémona, em Matosinhos. Depois da estação da Pinheiro Manso, os veículos seguirão pela avenida, onde serão criadas mais cinco estações até à Anémona, em Matosinhos: Antunes Guimarães, Garcia de Orta, Nevogilde, Castelo do Queijo e Praça da Cidade do Salvador.

A SABER

minutos de viagem
Desde a Rotunda da Boavista, o metrobus demorará cerca de 12 minutos a chegar até à Praça do Império, pela Avenida do Marechal Gomes da Costa.

Videovigilância
Os veículos encomendados pela Metro do Porto para operar no canal de metrobus terão sistema de videovigilância com quatro câmaras no interior. A lotação será de 35 passageiros sentados e 98 em pé.

Abastecimento
Cada autocarro circulará principalmente a hidrogénio (também terá motor elétrico) e o tempo de abastecimento para atingirem a carga máxima é de 15 minutos.

Vida útil
Estima-se que a vida útil de cada um destes veículos a hidrogénio seja de 15 anos, sendo possível que a mesma se estenda até aos 20.

Três visões sobre o futuro do Porto

Debate juntou Isabel Pires de Lima, Maria Cândida Rocha e Silva e Rui Loza

SESSÃO O que reserva o futuro para a cidade do Porto? A ex-ministra da Cultura Isabel Pires de Lima, o arquiteto Rui Loza e Maria Cândida Rocha e Silva, a primeira corretora de bolsa portuguesa, procuraram responder a essa pergunta num debate promovido pelo Círculo dos Clubes Rotários do Porto no auditório da Associação Nacional de Jovens Empresários.

"O futuro que desejo para o Porto é um futuro com mais cultura, que permita alargar e redefinir pela inclusão de cidadãos cosmopolitas, migrantes e estrangeiros", afirmou Isabel Pires de Lima. A também representante do Estado no Conselho de Administração da Fundação de Serralves sugeriu alguns projetos a implementar: a criação de "uma verdadeira cidade literária", um espaço sobre a emigração e a imigração, e "qualificar o turismo".

Para Maria Cândida Rocha e Silva, presidente do Conselho de Administração do Banco Carregosa, "o Porto fica mais importante quando tem gente que goste dele e está no poder", numa alusão ao período em que Francisco Sá Carneiro foi primeiro-ministro.

"Não sei dizer-vos muito acerca do futuro. Quem é velho pensa mais no passado porque o futuro é pequenino", confessou, deixando um alerta: "O Porto precisava que olhassem mais para ele, que se preocupassem mais com ele e que gostassem mais dele".

Rui Loza, que durante mais de uma década dirigiu o CRUARB (projeto municipal para a Reabilitação Urbana do Centro Histórico do Porto), fez uma resenha histórica sobre como a cidade foi sendo transformada ao longo dos séculos. E deixou duas hipóteses para o futuro: o risco de transformação numa espécie de Dubai, com os edifícios a crescer todos em altura, ou, por outro lado, a recuperação "na escala certa".

"SINAL DE MATURIDADE"

A "necessidade de estender os critérios de salvaguarda [do património] para fora do Centro Histórico" e a atribuição de uso aos monumentos, como acontece com o programa cultural promovido na Igreja dos Clérigos, foram duas preocupações apontadas.

Sobre a necessidade de o Porto fazer ouvir a sua voz, Rui Loza admite que "a democracia não existe sem os partidos", mas que "a governação da cidade pode ficar prisioneira" dessas ideologias. Membro da primeira lista independente de Rui Moreira que venceu as autárquicas em 2013, diz que esse foi um "sinal de maturidade política" do Porto. ●

CARLOS CARNEIRO / GLOBAL IMAGENS

Debate foi moderado por Domingos de Andrade

CARLOS CARNEIRO / GLOBAL IMAGENS

Iniciativa permite conhecer oferta formativa da Universidade do Porto

Ver "um bocadinho de tudo" para fazer a escolha mais certa

Mostra da Universidade do Porto espera receber 15 mil estudantes no Multiusos de Gondomar até domingo

Beatriz Tavares
beatriz.tavares@jn.pt

EDUCAÇÃO Com o aproximar da época de exames, aumenta a preocupação entre os alunos do Secundário. Para conhecerem melhor as possibilidades de futuro, a Mostra da Universidade do Porto está no Multiusos de Gondomar até domingo. A indecisão na escolha da área é sentimento comum aos visitantes do 9.º ano. A expectativa é que esta 21.ª edição, que arrancou ontem, receba 15 mil pessoas.

"Os visitantes que estão no 9.º ano chegam cá com muitas dúvidas sobre o futuro, sobre a área que vão escolher no Secundário e acabamos por ajudá-los mais a responder a essas questões do que propriamente a esclarecer pormenores sobre o curso e a universidade", diz Francisca Neves, a representar o curso de Ciências do Meio Aquático do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.

Na mostra há conferências de vocação profissional e palestras para explicar o processo de candidatura ao Ensino Superior.

Carolina Almeida, aluna do 9.º ano, está "mais inclinada para a área de medicina e saúde", mas tenciona regressar no fim de semana com os pais e explorar ao máximo a oferta apresentada, para conseguir fazer escolhas. "Estou a tentar ver um bocadinho de tudo, porque posso mudar de opinião. Podemos vir com uma ideia, chegar aqui, experimentar e perceber que, afinal, não é para nós", refere.

TOME NOTA

Horários
Hoje, a Mostra da Universidade do Porto pode ser visitada entre as 9.30 e as 18 horas. No fim de semana, o recinto abre pelas 11 horas e encerra às 19 horas, no sábado, e às 18 horas, no domingo

Transportes
A organização garante um serviço de transporte gratuito até ao Multiusos de Gondomar. Os horários e os cinco pontos de partida estão disponíveis através do site www.mostra.up.pt. O estacionamento no local é gratuito.

MÉDIAS PREOCUPAM

Para quem tem certeza da área a seguir, a subida progressiva das médias de acesso à universidade passa a ser o principal receio. Daniel Moreira, aluno do 12.º ano, explica: "Já vim à mostra no ano passado, mas como as médias mudaram de um ano para o outro, em Direito subiu cinco décimas, queria ter realmente a certeza que é o curso que quero seguir". "A subida da média assusta qualquer aluno. Há sempre o medo de não entrar. Temos de ter algumas faculdades de reserva, caso o que queremos não se realize", esclarece.

"Este ano vou fazer o exame de Físico-Química. Já comecei a estudar e acho que vai correr tudo bem", diz Carmo Leão, aluna do 11.º ano. A estudante está em dúvida "entre seguir alguma engenharia ou algo mais na área da Física", mas aponta que "o problema é mesmo conseguir uma média que esteja ao nível das da Universidade do Porto". ●

Projeto turístico tem 1283 investidores

Antiga fábrica no Porto transformada em alojamento

IMOBILIÁRIO Uma antiga fábrica na Rua do Barão de Forrester, no Porto, vai ser transformada num empreendimento turístico com 96 apartamentos. O projeto é financiado por 1283 investidores, sendo anunciado como a "maior operação de crowdfunding imobiliário de sempre em Portugal".

A operação é liderada pela Urbanitae. A plataforma espanhola de crowdfundig imobiliário explica que os 1283 investidores financiaram a aquisição e comissionamento do projeto, num valor de cinco milhões, "atualmente o montante máximo estabelecido por lei para os modelos de investimento colaborativo".

O imóvel na Rua do Barão de Forrester, 730, será totalmente remodelado para alojamento turístico em regime de aparthotel, sendo depois arrendado ao operador internacional Numa Group.

COMO É O PROCESSO

"Após a estabilização do ativo, será vendido a um investidor imobiliário ou a qualquer tipo de investidor interessado num investimento deste género", é explicado em comunicado.

No mesmo documento, a plataforma explica os moldes em que se desenvolve a operação: "Os investidores da Urbanitae entram na sociedade veículo da operação representando 85% do capital necessário (com montantes a partir de 500 euros), enquanto os restantes 15% são investidos pelo promotor e respetivos investidores. Através de um aumento de capital, juntam-se para levar a cabo não apenas a aquisição do ativo e os custos de adaptação dos 3253 m² de superfície, como também a sua gestão e venda. Desta forma, o projeto combina rendimentos por mais-valias e rendimentos de aluguer". ●

Rali corta amanhã centro de Gondomar

S. Cosme e freguesias do alto concelho recebem 18.ª edição da prova neste fim de semana. Parque Nascente vai acolher Centro Logístico e partida

Marta Neves
martaneves@jn.pt

PROVA Os aficionados da velocidade e da perícia ao volante têm um fim de semana em grande no concelho de Gondomar. Amanhã, vai para a estrada a 18.ª edição do Rali de Gondomar, que mantém a aposta no asfalto. Uma Super Especial noturna, que decorrerá entre a biblioteca municipal e o Parque Urbano de S. Cosme, abre as hostilidades às 21.30 horas. Seguem-se no domingo, as classificativas que vão percorrer o alto concelho, passando por Melres, Medas, Foz do Sousa, S. Pedro da Cova e Covelas.

Este ano, a grande diferença é que o centro logístico deixa de estar instalado no Pavilhão Multiusos e passa para o shopping Parque Nascente. Também a assistência das viaturas e zona de boxes passa do recinto da feira, em S. Cosme, para a Avenida do Rio Tinto, em frente ao parque urbano. Por isso, o lado nascente desta artéria (no sentido centro de saúde/igreja) terá o trânsito cortado nos dois dias.

Amanhã, com o rali instalado no centro de S. Cosme, haverá artérias que vão deixar de estar transitáveis à tarde e à noite, como Rua da Igreja, Rua de José Cardoso Pires e Avenida 25 de Abril, no troço sul, próximo do parque urbano.

Já no domingo, com as provas a percorrer o alto concelho, apenas em S. Pedro da Cova haverá restrições, com a Rua do Rio Ferreira, a Rua de Pedrogo e a Rua de Beloi cortadas, a partir das 9 horas. Nas restantes freguesias, haverá várias etapas no meio do monte.

Nos dois dias, por causa da localização das boxes, Rio Tinto será o coração do rali, com os carros a saírem e a regressarem a esta freguesia.

META NO SHOPPING

Sendo o Parque Nascente o parceiro oficial do rali, o centro comercial será também palco para o arranque das três secções da prova organizada pela Gondomar Automóvel Sport. Aliás, a partida para a primeira secção daquela que é já 18.ª edição desta competição acontece amanhã, a partir das 20.30 horas, precisamente no centro comercial e passa pela Avenida 25 de Abril.

No parque de estacionamento do piso 2, os visitantes vão encontrar a meta, assim como o pódio, além de toda a programação. ●

IVO PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

No domingo, rali chega às freguesias do alto concelho

DESTAQUES

Karts para crianças

Durante o dia de amanhã é possível visitar a exposição de automóveis no piso -3 do Parque Nascente e ainda aproveitar a zona das crianças com karts e jogos.

Entrega dos prémios

A cerimónia de entrega dos prémios do Rali de Gondomar acontece no domingo, pelas 16 horas, nas instalações do centro comercial.

Viaduto começa a ganhar forma na Cruz de Pau

Estrutura na A28 deverá ir para o local ainda este mês. Colocação acontecerá de madrugada

MATOSINHOS Já começou a ser montada, peça a peça como um lego, a estrutura do viaduto que passará sobre a A28, em Matosinhos, entre a Cruz de Pau e a Barranha. O equipamento, que deverá ir para o local em maio, é muito semelhante ao viaduto das Andresas, que está sobre a VCI, na zona do Bessa.

Após a montagem, segue-se a pintura e só depois a estrutura deslizará sobre carris, sendo colocada sobre a A28. Para esta operação acontecer será preciso cortar a autoestrada de madrugada (para minimizar o transtorno no trânsito) e a ajuda de camiões telecomandados que puxarão a estrutura até ao lado da Barranha.

O viaduto só deverá ser aberto no verão, uma vez que ainda ficarão a faltar trabalhos complementares, como os remates de ligação nos dois extremos da estrutura e pavimentação. ● M.N.

DIREITOS RESERVADOS

Estrutura é muito idêntica ao viaduto das Andresas

Anfiteatro no Morro terá novo tapete verde

Área de intervenção no jardim, em Gaia, vedada três semanas e só depois poderá ser utilizada

REABILITAÇÃO Parte do Jardim do Morro, em Gaia, está interdita ao público porque estão a decorrer trabalhos de beneficiação. A intervenção incide sobre a área do anfiteatro, que vai receber um novo tapete relvado. O espaço está vedado com grades e assim permanecerá durante três semanas. Só após este período é que poderá voltar a ser utilizado.

"A colocação da relva deve-se ao facto de esta zona se encontrar bastante degradada, não só devido ao uso intensivo, mas também às consequências de um inverno rigoroso, com elevada pluviosidade. Estava previsto que os trabalhos tivessem início em março, mas as más condições atmosféricas impossibilitaram a sua realização mais cedo", explica a Câmara de Gaia.

"A intervenção baseia-se na ligeira modelação do terreno, de forma a suportar o tapete nas melhores condições", é adiantado.

ENRAIZAMENTO

"A área abrangida é de aproximadamente 1800m², incidindo apenas na zona do anfiteatro por ser a mais degradada", pormenoriza a autarquia, acerca do miradouro, junto à Ponte de D. Luís e que recebe muita gente todos os dias. "Está previsto que a intervenção termine no dia 12 [hoje], mas a vedação do terreno deverá manter-se por um período de três semanas, de forma a permitir um adequado enraizamento", conclui. ● M.A.

DIREITOS RESERVADOS

Jardim recebe relva e voltará a atrair multidões

Fábrica de cortiça na Feira à venda por 400 mil euros

LEILÃO A fábrica da falida Lusobel Cortiças, em Santa Maria da Feira, está à venda num leilão online por mais de 400 mil euros.

A empresa, sediada em Mozelos, entrou em processo de insolvência em agosto de 2021, estando neste momento a proceder à liquidação dos bens para posterior pagamento aos credores.

De acordo com a leiloeira, a unidade fabril é composta por um armazém, um edifício destinado à indústria e um terreno com uma área de mais de 5000 m².

O estabelecimento à venda inclui maquinaria, mobiliário, equipamento de escritório e duas viaturas.

Fundada em 1989, a Lusobel Cortiças iniciou a sua produção com foco no acabamento de rolhas de cortiça. Em 2003, a empresa feirense aprimorou a sua atividade.

Um comunicado da leiloeira refere que a venda da corticeira completa constitui uma vantagem de investimento, uma vez que permite ao investidor dar continuidade à atividade da empresa.

As licitações estão abertas até 24 de abril, em Leilosoc.com. ●

Passeio Público

Acabar com a devolução de propinas

POR *Francisco Porto Fernandes*
Presidente da Federação Académica do Porto

Portugal é um dos países da Europa com a taxa de emigração qualificada mais elevada de sempre, uma realidade que ameaça o potencial do país. Embora a devolução da propina seja "agradável", esta péssima política pública não vai manter um único jovem qualificado em Portugal. Só em 2024, o anterior Governo estimava gastar 215 milhões com a devolução da propina. Lanço o desafio ao novo Governo para acabar com esta medida, aplicando esse valor na criação de um plano de emergência para a habitação estudantil ou reforçando a ação social.

A promessa das 18 mil camas, feita em 2019, revela-se agora frustrantemente distante da realidade, com apenas 474 camas prontas atualmente. O PRR está a "pagar" cerca de 33 mil euros por cama, mas o valor da devolução de propinas dava para construir 6 mil camas, cerca de metade do número de camas existentes. O valor executado da ação social em 2023 foi de 150 milhões de euros, com o valor da devolução de propinas poderíamos mais do que duplicar a dotação orçamental da ação social. Preferimos devolver propinas indiscriminadamente ou apoiar quem mais precisa, quando mais precisa?

A habitação continua a ser um grande entrave no acesso ao Ensino Superior, assim como para os jovens que pretendem iniciar um projeto de vida em Portugal e é uma das principais causas da emigração jovem qualificada. Enviamos, por isso, na passada segunda-feira uma proposta de plano de emergência para a habitação, reconhecendo que, isso sim, pode inverter a sangria de talento que temos sofrido.

É preciso coragem, o desenvolvimento socioeconómico do país depende de uma aposta nos mais jovens e, para isso, é necessário refletir quais são as prioridades!

Pequeninos foram doutores

PEDAGOGIA Crianças da pré-escola foram até à Faculdade de Medicina do Porto para perderem o medo de ir ao médico. Durante três dias, o Hospital dos Pequeninos recebeu 600 crianças de escolas de Valongo, que puderam tratar as maleitas dos seus brinquedos favoritos e ficar a conhecer melhor o trabalho dos médicos.

Documentos doados expostos até junho no Arquivo Distrital

PORTO O Arquivo Distrital do Porto criou a iniciativa DO.AÇÃO: Criar Património, focado na recolha de arquivos, e tem patente uma exposição alusiva ao projeto, para "celebrar quem doa e mostrar a variedade de documentação que pode ser doada". Além de vídeos, entre os documentos em exibição até ao dia 7 de junho encontram-se alguns da STCP.

Valongo assinala hoje Dia Municipal da Proteção Civil

AGENDA Valongo comemora hoje o Dia Municipal da Proteção Civil. Às 9.30 horas, o Auditório Dr. António Macedo do Fórum Vallis Longus recebe a sessão solene, que inclui a atuação da Banda Sinfónica da PSP. A partir das 18 horas, há várias iniciativas no Largo do Centenário, incluindo exposições de meios e demonstrações cinotécnicas da PSP e GNR.

Carro destruído por chamas na VCI

PORTO Um automóvel a arder na VCI, na zona de Campanhã (sentido Porto/Gaia), gerou preocupação, ontem pelas 11.16 horas, obrigando a condicionar o trânsito. Os Sapadores do Porto foram chamados ao local e apagaram as chamas em poucos minutos. Não há feridos a registar. Apenas danos materiais no veículo.

NORTE/SUL

João Lourenço é acompanhado pelo cão Viseu desde 2015

DAVID TIAGO / GLOBAL IMAGENS

Motoristas TVDE rejeitam levar cliente cego com cão-guia

Recusas acontecem apesar de o transporte do animal ser obrigatório por lei. Incumprimento pode levar a coimas a partir de dois mil euros

Ricardo Reis Costa
locais@jn.pt

BRAGA No espaço de poucos dias, João Lourenço viu-se confrontado com o facto de dois motoristas de plataformas eletrónicas de transporte de passageiros (TVDE) recusarem fazer a viagem por estar acompanhado por um cão-guia que o ajuda a minimizar as limitações de ser cego. Os últimos casos aconteceram em Braga, de onde é natural, mas também já tinha tido "recusas explícitas" no Porto e em Lisboa. A Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO) tem recebido "diversas denúncias" semelhantes, apesar de o transporte do cão-guia estar enquadrado na lei, que prevê coimas a partir de dois mil euros para quem não cumprir.

"O que está a acontecer é que alguns motoristas simplesmente ignoram a legislação, não querem saber", diz ao JN João Lourenço, de 37 anos, que desde 2015 é acompanhado pelo cão Viseu. Utilizador regular de veículos TVDE, assegura que já tinha tido "más experiências", mas que as duas últimas recusas, à porta de casa, o "chocaram" mais por terem sido feitas "cara a cara".

"Num dos casos, a viagem já tinha sido cancelada antes, no momento em que informei que era cego e tinha um cão-guia. À terceira, apareceu um carro, mas o motorista rejeitou o transporte", explica.

FORMALIZAR QUEIXA

Segundo João Lourenço, a juntar-se às recusas, há outras situações em que a viagem é "desconfortável". "Quando veem o cão, muitos condutores não gostam, o que cria logo um problema evitável", realça, sublinhando que, "sempre que isso acontece", denuncia o caso na respetiva plataforma eletrónica onde solicitou o serviço.

Ao JN, o presidente da ACAPO, Rodrigo Santos, refere que tem recebido "diversas denúncias avulsas" sobre esta matéria, mas "não formalizadas por escrito". "Nestas situações, encorajamos os utilizadores a reportarem de imediato na plataforma e a formalizarem queixa junto do IMT [Instituto da Mobilidade e dos Transportes]", explica. Lembra que "existe uma legislação específica para estes casos", concretamente a lei n.º 45/2018, de 10 de agosto, que indica como "obrigatório" o transporte de cães-guia de passageiros invisuais.

Segundo o diploma legal, estão previstas coimas que podem ir de dois mil a 4500 euros no caso de pessoas singulares e de cinco mil a 15 mil para pessoas coletivas para quem não cumprir. Desde a entrada em vigor da legislação, foram instaurados 13 autos de contraordenação por violação dos artigos 6.º e 7.º, segundo dados do IMT.

O JN tentou obter uma reação da Associação Nacional Movimento TVDE, mas sem sucesso. ●

FRASE

João Lourenço
Cego/Braga

"Ao não ter o serviço, há discriminação por causa da deficiência, neste caso o facto de ser cego. O cão-guia não é um simples animal doméstico. Isso está consagrado na própria lei"

ENTREVISTA

"O serviço não pode ser recusado"

Magda Canas
Especialista em assuntos jurídicos da Deco PROteste

O que devem fazer os cidadãos nestes casos?
Os invisuais com cães-guia não podem ver rejeitado o serviço com base numa recusa infundada, nem sequer na forma tentada, sob pena de os responsáveis poderem vir a ter de indemnizar as vítimas por eventuais danos patrimoniais e não patrimoniais, ou até sofrer sanções acessórias. Qualquer tipo de discriminação é proibida à luz da lei.

Deve ser feita queixa? Onde?
As plataformas digitais devem disponibilizar um botão para a apresentação de reclamações. A Plataforma Reclamar da Deco PROteste é uma forma de tornar a reclamação mais robusta. Existe ainda um formulário no site do Instituto Nacional para a Reabilitação, ao qual a vítima pode recorrer, tal como à Linha do Cidadão com Deficiência (800 20 84 62). Se houver manifesta violação das regras podem apresentar queixa junto das autoridades.

Em que ilícitos incorrem quem recusa o serviço?
Esta violação poderá resultar na instauração de um processo de contraordenação, no âmbito do qual poderá ser aplicada uma coima. Às sanções pecuniárias previstas pode ainda acrescer uma sanção acessória de interdição do exercício da atividade pelo período máximo de dois anos. A eventual aplicação desta interdição dependerá da gravidade do ilícito. ●

Chuva ameaça interditar pavilhão do Xico Andebol

Temporais de março agravaram cenário antigo de infiltrações, com piso e cobertura cada vez mais danificados. Atividade de atletas e escolas em risco

Rui Dias
locais@jn.pt

GUIMARÃES O Pavilhão Francisco de Holanda, em Guimarães, há muito que tem problemas de infiltrações, mas a situação agravou-se com os temporais das últimas semanas. A 28 de março, o vento levantou uma grande extensão da tela de impermeabilização da cobertura e o cenário complicou-se. Quando o piso está tão encharcado que se torna impraticável, o clube recorre ao pavilhão municipal de Fafe ou ao da Universidade do Minho. Entretanto, os árbitros vão fazendo relatórios negativos que podem levar a interdição das instalações.

A infraestrutura em causa foi inaugurada em 1989, sendo, na época, um dos melhores pavilhões do país para a prática de modalidades amadoras "indoor". Todavia, ao longo destes 35 anos nunca foi alvo de nenhuma obra de reabilitação. Para a atual direção do Xico Andebol a situação chegou a um ponto em que "é preciso uma intervenção de fundo". Depois do agravamento das condições, no final do mês passado, o clube fez um apelo à sociedade vimaranense para fazer as obras necessárias no telhado e substituir o piso que, com a água que se foi infiltrando, está estragado.

"Temos problemas que vão do telhado ao piso, mas também de aquecimento de água e iluminação", refere Mauro Fernandes, o presidente do clube. "Para servir uma comunidade de mais de 300 atletas, a que se somam os alunos das cinco escolas com quem temos protocolos, a caldeira de aquecimento de água é um equipamento de uso doméstico", queixa-se.

As obras necessárias na cobertura estão avaliadas em 70 mil euros e para reparar o piso o orçamento é de 120 mil, mas "para colocar o pavilhão em condições ideais é preciso meio milhão de euros", avalia Mauro Fernandes. "Sem estas intervenções imediatas, corremos o risco de enfrentar o encerramento permanente das instalações", alerta.

Na última reunião do executivo camarário, o vereador do desporto, Nelson Felgueiras, assegurou que o município está disponível para ajudar o clube. "Neste momento, estamos a fazer o levantamento. A autarquia vai apoiar na medida em que corresponda à importância e à relevância do clube", afirmou.

PAVILHÃO MUNICIPAL

A ausência de financiamento para a manutenção das instalações, segundo o vereador, esteve relacionado com a falta de definição relativamente ao direito de superfície, que o município tinha cedido ao Desportivo Francisco de Holanda (DFH), clube que já não tem atividade. A situação ficou resolvida, junto do Tribunal Administrativo de Braga, em dezembro do ano passado. "O município recuperou a posse do terreno e, portanto, do pavilhão", afirma Mauro Fernandes.

PROCESSO

Criação de novo clube impediu penhoras

O DFH foi criado, em 1942, por um grupo de alunos da Escola Industrial e Comercial Francisco de Holanda (atual Secundária), como forma de protesto contra o diretor da instituição que nem sempre facilitava o acesso às instalações desportivas. Ao longo dos anos o clube teve várias modalidades – entre outras, basquetebol, voleibol, andebol – mas foi nesta última que mais se destacou. No início do século XXI, com um palmarés de vários títulos nacionais, viu-se numa situação em que o fisco chegou a ameaçar penhorar o pavilhão. Em 2009, foi criado o Xico Andebol a que o DFH cedeu os direitos desportivos.

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Além da cobertura impermeável danificada, piso também está em mau estado e, por vezes, impede jogos

Guimarães reage à ideia de mudar juízo criminal para Famalicão

PS e coligação PSD/CDS discordam da proposta apresentada pelo juiz presidente da Comarca de Braga pelo segundo ano consecutivo

Rui Dias
locais@jn.pt

JUSTIÇA O PS Guimarães desvaloriza os argumentos invocados no Relatório Anual da Comarca de Braga para a mudança de valências judiciais para o município vizinho, nomeadamente o facto de um volume significativo dos processos do Juízo Central Criminal vir do concelho de Famalicão, repisando argumentos do relatório do ano anterior.

Os socialistas vimaranenses lembram que só 25% do trabalho deste juízo tem origem naquele território. A vereadora eleita pela coligação PSD/CDS, Vânia Dias da Silva, mostra-se preocupada, "porque o anterior Governo colocou as obras do campus de justiça de Guimarães no Orçamento de Estado, mas a verba não consta na lei de programação das infraestruturas".

Um novo edifício para albergar vários tribunais está anunciado para Guimarães há vários anos e a falta de avanços neste processo é uma das razões aduzidas pelo juiz presidente da Comarca de Braga, João Paulo Pereira, para defender a mudança para Famalicão. Relativamente a esta questão, Vânia Dias da Silva lembra que "o facto de agora termos um Governo PSD/CDS, não desonera o presidente da câmara (PS) pela sua incapacidade de exercer influência para que a obra fosse feita". A vereadora assume a expectativa de que com o novo Governo a situação se altere, mas exprime preocupação "quanto a uma mudança temporária que, como já sabemos, depois se torna definitiva".

À ESPERA DO GOVERNO

Já o PS, em comunicado, destaca que "mais de 70% do movimento processual do Juízo Central Criminal é oriundo de Guimarães, Fafe, Póvoa do Lanhoso e Vizela, todos eles concelhos com muito próximas, íntimas e seculares relações geográficas, sociológicas e culturais, que ficariam prejudicados com a deslocação para Famalicão". Os socialistas admitem que "o Ministério da Justiça do Governo anterior se atrasou no lançamento dos concursos e obras relativas à nova cidade judiciária de Guimarães", mas, acrescentam, "não há razões para crer que o atual Executivo não deixe de continuar os projetos iniciados e até acelerar a sua concretização, visando responder às necessidades da Justiça".

REAÇÃO

Advogados contra argumentos do presidente da comarca

A Delegação de Guimarães da Ordem dos Advogados (OA) veio a público manifestar a sua "firme oposição" à transferência do Juízo Central Criminal de Guimarães para Famalicão, como sugerido pelo juiz presidente da Comarca de Braga. "Percebo que a obra do campus da justiça pode estar atrasada, mas ir para Famalicão não resolve. As instalações em Creixomil não são as ideais, mas há situações bem piores. Continuamos sem perceber esta insistência anual do juiz presidente da Comarca", sublinha Paula Sofia Matos, presidente da delegação local da OA.

Casal de idosos morre em colisão brutal na EN 112

Acidente entre dois veículos ligeiros em estrada que liga duas aldeias do concelho de Castelo Branco provocou ainda um ferido ligeiro

Lídia Barata
locais@jn.pt

SINISTRALIDADE Virgílio Antunes e Maria da Nazaré, ambos com cerca de 80 anos, morreram ontem, na sequência de uma colisão entre o veículo em que seguiam e uma outra viatura ligeira.

Segundo o Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Beira Baixa, o acidente foi registado às 11 horas, na Estrada Nacional 112, entre as aldeias de Salgueiro do Campo e Chão da Vã, no concelho de Castelo Branco, tendo o sinistro obrigado ao corte daquela via enquanto decorreram as operações de socorro.

Da colisão resultou uma terceira vítima, um homem de 74 anos, que sofreu ferimentos ligeiros, mas ainda assim foi assistido no Hospital Amato Lusitano, em Castelo Branco.

Virgílio Antunes esteve emigrado em França, mas já tinha regressado a Portugal definitivamente. Atualmente viva com Maria da Nazaré, na freguesia de Cambas, no concelho de Oleiros. Eram ambos reformados, dedicando-se, por isso, às lides domésticas e da horta.

A violência do embate deixou o casal encarcerado na viatura, tendo sido ambos encontrados em paragem cardiorrespiratória à chegada dos meios de socorro. Ainda assim, a equipa da viatura médica de emergência e reanimação (VMER) do INEM realizou as manobras de reanimação protocoladas, mas acabou por confirmar o óbito do casal no local cerca do meio-dia.

No local, para prestar socorro, estiveram 13 operacionais, apoiados por cinco viaturas, entre Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, a VMER do INEM e a GNR.

OS MONHACAS/FACEBOOK

Viatura onde seguiam os idosos ficou completamente destruída pelo embate

SOCORRO

horas e quarenta minutos foi o espaço de tempo em que o trânsito esteve completamente cortado nos dois sentidos para a limpeza da via.

Palacete sorteado pelos Bombeiros de Freixo foi para felizardo de Braga

Associação só lançou à sorte o imóvel depois de ter conseguido angariar mais de 50 mil euros em rifas, que custavam cinco euros

Glória Lopes
locais@jn.pt

SORTEIO Foi um residente em Braga que ganhou um palacete em Ligares, o primeiro prémio do sorteio dos 95 anos da Associação Humanitária dos Bombeiros de Freixo de Espada à Cinta (AHBFEC), cujos resultados foram conhecidos ontem.

O presidente daquela associação, Edgar Gata, revelou já ter falado com a pessoa a quem calhou o palacete, "que reside em Braga, mas que não autoriza a divulgação da identificação, mas julgo que é gente com capacidade para dar uma solução a este imóvel", explicou o responsável.

Além da casa apalaçada de Ligares (1.º prémio), foram sorteados uma estadia de seis dias em Freixo de Espada à Cinta (2.º prémio) e quatro dúzias de garrafas de vinho do concelho (3.º prémio).

No total foram vendidas 10 350 rifas, com o preço unitário de cinco euros, e apurada uma receita de quase 52 mil euros. O sorteio foi lançado em fevereiro de 2023 e, desde o início, tinha como regra "que só se manteria a casa como primeiro prémio se fosse atingida uma receita de 50 mil euros da venda de rifas", explicou.

O palacete, construído no início do século passado, foi parar à posse da associação humanitária por vontade de uma benemérita da aldeia de Ligares, Veneranda Martins, que em testamento deixou o imóvel aos bombeiros, com o desejo que ali fosse construído um museu.

Face à falta de verbas para concretizar esse objetivo e recuperar o imóvel, e depois de uma intenção de venda da casa, em 2021, travada pela população da aldeia que desejava que o palacete fosse recuperado e criado um museu, a associação decidiu sortear a casa.

Edgar Gata
Associação dos Bombeiros de Freixo de Espada à Cinta

"O sorteio foi bem divulgado. Por nós nas redes sociais e através de várias notícias, que ajudaram a atingir o objetivo dos 50 mil euros."

GLOBAL IMAGENS

Palacete sorteado fica localizado em Ligares

Câmara já manda nos terrenos da antiga lota de Aveiro

Tribunal de Contas visou acordo de 6,7 milhões de euros entre o município e o Governo

POSSE A Câmara de Aveiro já tem em seu poder, desde ontem, os terrenos da antiga lota, sendo a partir de agora responsável pela sua gestão. Isto depois de o Tribunal de Contas ter visado o acordo entre a autarquia e o Governo, que prevê que o município pague, até ao final de 2033, 6,7 milhões de euros ao Estado central.

"Um importante dia histórico". Foi dessa forma que a câmara adjetivou o dia de ontem, o primeiro da posse e da respetiva gestão dos terrenos da antiga lota, que estavam no domínio privado da Administração do Porto de Aveiro (APA). Só no início do mês passado, após anos de negociações, é que o Governo determinou que a área em causa voltaria para o domínio público do Estado, para ser vendida à Câmara de Aveiro, que tinha interesse naqueles terrenos, há vários anos.

De acordo com a autarquia, nos próximos dias, será feito "um trabalho de levantamento das condições morfológicas do terreno, das infraestruturas e dos problemas de ocupação ilegal existentes". Logo depois, a câmara diz que vai avançar com "uma ação de limpeza e de manutenção provisória dos caminhos e vias de acesso" e que vai "providenciar para terminarem as ocupações ilegais". Equaciona, ainda, isolar ou demolir edifícios, se necessário.

A edilidade fez saber, já ontem, que é proibido acampar nos terrenos, seja em rulotes ou tendas, depositar entulhos e lixos e ocupar aquela área – de 11 hectares – sem a sua autorização. A intenção da câmara é proceder à regeneração urbana daquela zona, com habitação, instalações desportivas, espaços verdes e um hotel.

Antiga lota de Aveiro

Ponte de Lima clama “vitória” com estação da alta velocidade

Autarca diz que acesso à ligação Porto-Vigo é um caminho para o desenvolvimento do concelho e do distrito

FERROVIA O presidente da Câmara de Ponte de Lima disse ontem que a previsão de criação, no concelho, de uma estação da ligação de alta velocidade entre Porto e Vigo, Espanha, é uma vitória do distrito de Viana do Castelo. O troço Braga-Valença da ligação de alta velocidade entre Porto e Vigo prevê estações em Braga, Ponte de Lima e Valença, de acordo com o caderno de encargos do estudo ambiental a que a Lusa teve acesso.

Segundo documentos dos estudos ambientais contratados pela Infraestruturas de Portugal, prevê-se o estudo de uma estação de alta velocidade em Ponte de Lima, no âmbito da “primeira fase” da linha Porto-Vigo, cuja entrada ao serviço está prevista “até 2030”.

“Nos últimos dois anos tenho estado em contacto direto com os intervenientes e, se assim for consideramos esta notícia como uma vitória em prol do desenvolvimento de Ponte de Lima e do distrito no geral”, afirmou Vasco Ferraz.

O autarca adiantou que vai estar “atento à proposta que vai ser apresentada com o intuito de, ainda assim, defender da melhor forma as nossas populações”. “Sabemos que é uma realidade efetiva, só temos de negociar as melhores e as piores decisões do projeto”, disse.

COMBOIOS REGIONAIS

Vasco Ferraz realçou ainda que, “além da paragem do comboio de alta velocidade, está também previsto que a linha ferroviária possa receber circuitos de comboios regionais, situação pela qual o concelho espera há mais de 100 anos”. “Será um projeto que vem reafirmar a nossa localização estratégica no panorama da região do Alto Minho e do Minho em geral”, destacou.

Segundo o autarca, a ferrovia tem sido “uma matéria que o município tem abordado, ao longo dos anos com os responsáveis políticos de vários governos e os responsáveis técnicos no sentido de os convencer dessa necessidade para a região”.

Buscas por afogados sem resultados

Procurados dois corpos em Grândola e um em Caminha

PESCADORES As buscas por três náufragos desaparecidos em Caminha e Troia, Grândola, prosseguiam ontem, mas, até ao fecho desta edição, sem resultados.

Em Troia, a Polícia Marítima procura por Ricardo Neves, 45 anos, e José Caeiro, 21 anos, que no domingo foram cuspidos da embarcação de recreio onde seguiam com outros três ocupantes. Já em Caminha, as buscas são por um pescador lúdico de 70 anos desaparecido segunda-feira na praia de Moledo

Os corpos do jovem Francisco Neves, de 13 anos, filho de Ricardo, e Gabriel Caeiro, 23 anos, irmão de José foram encontrados na segunda-feira. Os seus funerais decorreram ontem em Grândola, onde residiam.

ROGÉRIO MATOS

BREVES

Explosão em Lagos deixa homem gravemente ferido

ACIDENTE Um homem com 49 anos ficou ontem gravemente ferido na sequência de uma explosão provocada por um incêndio numa habitação pré-fabricada em Barão de São João, no concelho de Lagos, disse à Lusa fonte da Proteção Civil. De acordo com fonte do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Algarve, devido à gravidade dos ferimentos, o homem teve de ser helitransportado para um dos hospitais centrais de Lisboa.

Águas dos esgotos tratadas testadas num amendoal

ALFÂNDEGA DA FÉ O Politécnico de Bragança está a testar o uso de águas residuais (esgotos) tratadas para regar um amendoal no concelho de Alfândega da Fé, que funcionará como campo-piloto. Ali será instalado um delineamento experimental, que incluirá tratamentos que recebem doses diferenciadas de água residual tratada. O objetivo é monitorizar a fertilidade do solo e do desempenho das amendoeiras. G.L

Ponte de Lima inicia recolha de resíduos porta a porta

AMBIENTE A Câmara de Ponte de Lima iniciou a recolha seletiva porta a porta de resíduos alimentares não-domésticos no centro urbano da vila, num investimento de quase 94 mil euros. Abrange, numa primeira fase, 24 produtores e, posteriormente, será alargado a um total de 53 aderentes.

Obras em igreja revelam pinturas raras do século XV

ALMEIDA As obras de restauro da Igreja Matriz de Malhada Sorda, no concelho de Almeida revelaram um conjunto raríssimo de pinturas de evidenciada qualidade artística, realizadas provavelmente em finais do século XV. Os trabalhos já tinham posto a descoberto algumas pinturas murais de grande valor.

EFEMÉRIDES

1985 Ataque bombista, no Porto, causa a morte do industrial Gomes Martins.

1989 Morre, aos 67 anos, o antigo campeão de pesos pesados norte-americano Walker Smith, Jr., Sugar Ray Robinson.

1992 Abertura da Euro Disney, a 30 quilómetros a leste de Paris, França.

1995 O presidente da República, Mário Soares, condecora com a Ordem da Liberdade o escritor chinês Ai Qing, 85 anos, e com a comenda da Ordem do Mérito Chen Yongyi, 64 anos, tradutor de “Os Lusíadas”.

1997 Viagem do Papa João Paulo II a Sarajevo, Bósnia.

2002 É fundada a Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras, conhecida por Raríssimas.

2003 Mais de 83% de eleitores húngaros aprovam a adesão à União Europeia.

2008 O português João Neto conquista a medalha de ouro de -81 kg nos Campeonatos Europeus de judo, em Lisboa, ao derrotar na final o holandês Guillaume Elmont com ponto de ouro, por castigo do adversário.

2009 Morre, com 74 anos, Mario Rivero, poeta, crítico de arte e editor colombiano, reconhecido como o precursor da poesia urbana no país.

2013 Os ministros das Finanças da zona euro apoiam, em Dublin, na Irlanda, o alargamento em sete anos do prazo para Portugal e Irlanda pagarem os empréstimos concedidos ao abrigo dos programas de ajustamento.

2014 Tiago Romão sagra-se campeão da Europa de duplo minitrampolim júnior, no decorrer dos Campeonatos Europeus de trampolins, em Guimarães.

2016 Morre, aos 77 anos, o ator, dramaturgo e argumentista Francisco Nicholson.

NECROLOGIA

Kiev aprova polémica lei de mobilização para ampliar tropas no terreno

Parlamentares abrem caminho à recruta de jovens a partir dos 25 anos e de condenados. De fora ficou a cláusula que permitiria a desmobilização após 36 meses de combate

Sílvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

GUERRA O Parlamento ucraniano aprovou ontem, com uma maioria de 283 votos, uma lei de mobilização que vem alterar as regras de recrutamento de civis, e que visa ampliar as fileiras na frente de combate, tendo em conta que as forças russas superam até dez vezes o número de soldados no campo de batalha no Leste do território ucraniano. Depois de o presidente Volodymyr Zelensky ter assinado uma disposição que veio reduzir a idade mínima de recrutamento masculino de 27 para 25 anos, o diploma abre caminho à convocação de centenas de milhares de reforços – ainda que o número não tenha sido especificado –, nomeadamente ao ampliar os pagamentos para aqueles que se voluntariam e ao permitir que alguns condenados sejam incorporados.

Depois de uma versão inicial do projeto de lei ter sido rejeitada em janeiro, tal como uma versão revista apresentada em fevereiro, o debate foi finalmente encerrado esta quinta-feira, com a aprovação da lei em segunda leitura. Excluída do diploma ficou, por pressão dos comandantes ucranianos, uma cláusula de desmobilização que permitiria aos militares deixarem o serviço depois de 36 meses de combate.

Processo longo e controverso para determinar quem serão os próximos a enfrentar a recruta para o serviço militar, com as tropas que subsistem nas linhas da frente exauridas por mais de dois anos de conflito. O número de convocados necessários não é, contudo, especificado, mas será inferior aos 500 mil inicialmente apontados.

Elegíveis para o alistamento forçado estarão, pela primeira vez, homens de 25 e 26 anos, depois de o presidente ucraniano ter introduzido, já este mês, algumas disposições como a que veio reduzir a idade mínima do recrutamento para os 25 anos. A idade máxima de 60 anos mantém-se inalterada. Se os jovens a partir dos 18 anos continuam a poder voluntariar-se para o serviço militar, não poderão, ainda assim, ser pressionados para avançar para as linhas da frente.

As novas medidas impõem que os homens atualizem, em 60 dias, os seus dados pessoais com as autoridades militares, aumentando os pagamentos para aqueles que se voluntariam e deixando alguns condenados servirem. São ainda acrescentadas punições para quem se tentar esquivar ao serviço militar, mas caem as mais severas, que suscitaram contestação pública.

A necessidade de ampliar a incorporação de novos recrutas justifica-se não só para engrossar a frente de combate como para permitir a rotação de veteranos que há muito subsistem no campo de batalha, ferido por sucessivas baixas, pela escassez de munições e com as contínuas ofensivas russas na frente oriental da guerra.

“NÃO TEMOS MÃO DE OBRA”

“Passem esta lei e as Forças Armadas ucranianas não vão dececionar-vos ou ao povo ucraniano”, atirou ontem o general Yuriy Sodol, comandante das Forças Conjuntas, aos legisladores. “O inimigo supera-nos por sete a dez vezes, não temos mão de obra”, salientou Sodol, que está ao comando das tropas de Kiev na região de Kharkiv e nas províncias de Donetsk e Lugansk, no Leste da Ucrânia.

O projeto de lei inclui exames médicos obrigatórios para aqueles que detinham o estatuto de “parcialmente elegível”, agora eliminado, para avaliar se estão aptos a servir. Os mobilizados serão considerados elegíveis ou inelegíveis por motivos de saúde.

Depois do aval do Parlamento, o projeto de lei de mobilização terá de ser ratificado pelo presidente Zelensky, esperando-se que entre em vigor no próximo mês.

GENYA SAVILOV / AFP

Tropas na linha da frente exauridas por dois anos de combate

AFP

Zelensky reduziu idade mínima de recruta para os 25 anos

EM DESTAQUE

Força Aérea pede 25 sistemas Patriot
A Ucrânia precisa de 25 sistemas de defesa antiaérea Patriot para proteger as cidades do país, disse ontem o porta-voz da Força Aérea de Kiev, após mais uma campanha de ataques russos em grande escala contra infraestruturas energéticas. Segundo a Centrenergo, os mísseis russos destruíram ontem “completamente” a capacidade de geração de eletricidade da central térmica de Trypillia, a 45 quilómetros a sul da capital ucraniana.

Ucrânia abre embaixada na Costa do Marfim
A Ucrânia inaugurou ontem uma embaixada na Costa do Marfim, após abrir outra na República Democrática do Congo na quarta-feira, para tentar contrariar a influência russa em África.

ATTA KENARE / AFP

Bandeira israelita queimada em Teerão, depois de ataque na Síria atribuído a Israel

Rússia e Alemanha pedem contenção no Médio Oriente

Kremlin apelou a que "todos atuem com moderação". Rishi Sunak considera ameaças iranianas "inaceitáveis"

Ana Isabel Moura
ana.moura@jn.pt

ESCALADA A sucessiva troca de ameaças entre Israel e o Irão está a preocupar a comunidade internacional, que teme uma escalada da violência em todo o Médio Oriente. Tanto a Rússia como a Alemanha fizeram ontem apelos à contenção.

As mensagens de alerta surgiram depois de o primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, ter dito que apenas pretende manter a guerra na Faixa de Gaza, mas não ter descartado ações militares em países vizinhos. "Quem nos prejudicar, nós vamos prejudicar. Estamos preparados para responder a todas as necessidades de segurança de Israel, tanto defensivamente como ofensivamente", vincou ontem o líder do Estado hebraico, durante uma visita a uma base da Força Aérea, citado pela agência Reuters.

Perante o discurso aceso de Telavive e de Teerão – que anteontem prometeu punir o país inimigo por um bombardeamento –, Moscovo decidiu intervir, ao lembrar que é "muito importante que todos atuem com moderação para não desestabilizar completamente a situação na região", referiu o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov. Além disso, o Ministério dos Negócios Estrangeiros russo alertou os cidadãos que não era aconselhado viajar para o Médio Oriente.

Também a chefe da diplomacia alemã, Annalena Baerbock, telefonou ao seu homólogo iraniano, Hossein Amirabdollahian, para pedir "máxima contenção", de modo a evitar uma nova escalada militar.

A companhia aérea alemã Lufthansa, uma das duas únicas transportadoras ocidentais que voa para Teerão, estendeu a suspensão dos seus voos para a capital iraniana para evitar que a tripulação tenha de desembarcar na cidade.

REINO UNIDO CONDENA

Rishi Sunak, primeiro-ministro do Reino Unido, condenou as ameaças iranianas, classificando-as como "inaceitáveis". O líder de Downing Street, que tem sido alvo de muitas críticas por continuar a permitir a circulação de armas para Israel, reafirmou o apoio inequívoco de Londres a Telavive. O conservador acrescentou que o país já "destacou o Irão como um risco significativo para a segurança regional" e tomou medidas para proteger a população das ameaças de Teerão.

CESSAR-FOGO

Hamas admite não regressar às negociações

A delegação do Hamas admitiu ontem não regressar ao Cairo, onde decorre uma ronda de consultas sobre Gaza, depois de ter rejeitado a maioria das propostas dos mediadores, disseram à EFE fontes palestinianas. O grupo está a considerar enviar um novo documento com propostas reformuladas aos mediadores, sem que uma delegação se desloque novamente à capital egípcia, disseram fontes palestinianas.

Português condenado por incitação à subversão em Hong Kong

É o primeiro caso a envolver arguido com dupla nacionalidade

CHINA A Justiça de Hong Kong condenou ontem o português Joseph John a cinco anos de prisão pelo crime de incitação à subversão, no primeiro caso de segurança nacional a envolver um arguido com dupla nacionalidade.

No tribunal de Wanchai, o juiz Ernest Lin Kam Hung considerou que Joseph John fez parte de "uma perigosa conspiração" para "separar Hong Kong da China" e "mudar de forma violenta o regime político" da região administrativa especial chinesa. Ainda assim, o juiz condenou Joseph John à pena mínima por incitação à subversão, um crime cuja pena máxima é de dez anos, porque o português cooperou com a Polícia ao partilhar a palavra-passe do telemóvel.

Joseph John está detido desde o final de outubro de 2022 e, após a leitura da sentença, a defesa confirmou à agência Lusa que o período de prisão preventiva irá ser incluído no cumprimento da pena, pelo que o arguido poderá sair em liberdade no final de 2027.

PASSAPORTE PORTUGUÊS

A acusação tinha pedido uma pena mais pesada, recordando que o funcionário do Royal College of Music, no Reino Unido, voltou para visitar a mãe, que estava doente, e não para se entregar, tendo usado o passaporte português, em vez do cartão de residente permanente de Hong Kong, para não ser detetado.

Entre julho de 2020 e novembro de 2022, Joseph John fez 42 publicações nos perfis em redes sociais e na página da Internet do Partido para a Independência de Hong Kong (HKIP, na sigla em inglês), da qual era um dos administradores.

A FECHAR

México pede suspensão de Equador da ONU em queixa remetida ao TIJ

QUEIXA O Governo mexicano apelou a que o Equador seja suspenso das Nações Unidas pelo ataque realizado à sua embaixada em Quito, a 5 de abril, na queixa que ontem apresentou junto do Tribunal Internacional de Justiça (TIJ). Na queixa, o México exige "a suspensão do Equador como membro da Organização das Nações Unidas enquanto não emitir um pedido de desculpas público, reconhecendo as violações aos princípios e normas fundamentais do Direito internacional", declarou a ministra dos Negócios Estrangeiros mexicana, Alicia Bárcena, em conferência de imprensa.

Nove mortos em acidente com autocarro de turismo no Brasil

BAHIA Pelo menos nove pessoas morreram e 23 ficaram feridas quando um autocarro de turismo capotou numa estrada no estado da Bahia, no Nordeste do Brasil. O acidente ocorreu quando o veículo, que transportava 32 passageiros e dois motoristas, saiu da pista e capotou na beira da estrada, ao início da noite de quarta-feira, por motivos que ainda estão a ser investigados, segundo fontes da Polícia Rodoviária Federal. O autocarro, da empresa RM Viagens e Turismo, saíra do Rio de Janeiro no dia anterior com destino à cidade de Porto Seguro.

Tribunal rejeita 3.ª tentativa de Trump para adiar julgamento

NOVA IORQUE O ex-presidente norte-americano Donald Trump viu ontem o tribunal de recurso de Nova Iorque rejeitar o seu terceiro pedido para adiar o julgamento por alegada utilização de fundos de campanha presidencial para comprar o silêncio de uma atriz porno. A defesa pediu para adiar o julgamento usando como ferramenta legal o "artigo 78".

Suécia reforça defesa civil e abrigos antiatómicos

ESTOCOLMO O Governo da Suécia anunciou ontem que vai gastar 385 milhões de coroas suecas (33 milhões de euros) adicionais para reforçar abrigos antiatómicos, serviços de emergência e a defesa civil. A Suécia, que aderiu à NATO em março, está a investir para melhorar as capacidades operacionais dos seus serviços de emergência em caso de conflito.

PRAÇA DA LIBERDADE

O 25 de Abril na rádio

POR
Felisbela Lopes
Prof. associada com agregação da UMinho

Há 50 anos, a revolução de Abril delineava-se elegendo a rádio como um dos pontos fulcrais. Foi aí que ecoaram as senhas que iniciaram as movimentações militares, foi aí que se estabeleceu um importante posto de comando dos revoltosos, foi aí que se gravaram os símbolos sonoros da revolução. Tudo isto aconteceu porque a rádio reunia uma grande popularidade junto das pessoas, apresentava a agilidade do direto e contava com a conivência de muitos daqueles que lá trabalhavam, sobretudo no horário da noite.

Eram 22.55 horas quando os Emissores Associados de Lisboa emitiram a canção vencedora desse ano do Festival da Canção "E depois do adeus", de Paulo de Carvalho. Era a senha de arranque para os militares da zona de Lisboa darem o primeiro passo rumo à revolução. A escolha inicial tinha sido "Venham mais cinco", de Zeca Afonso, mas essa música era difícil de passar, porque estava proibida pela censura.

Às 00.20 horas, uma senha de confirmação, desta vez dirigida a todos os revoltosos do país: a declamação de alguns versos de "Grândola, Vila Morena", a que se seguia a própria canção. Neste caso, escolheu-se o programa Limite, emitido na Rádio Renascença, uma estação com um ambiente de uma certa vanguarda e liberdade criativa. Por essa altura, a rádio estava mais solta do exame prévio, mas, naquela semana, os homens do lápis azul andavam particularmente atentos a todas as redações. Os responsáveis pelo programa "Limite" sentiam o peso da responsabilidade em relação ao momento em que colocariam no ar a senha. Por isso, apesar do programa ser emitido em direto, resolveram gravar previamente essa parte.

> Eram 22.55 horas quando os Emissores Associados de Lisboa emitiram a canção vencedora desse ano do Festival da Canção "E depois do adeus", de Paulo de Carvalho. Era a senha de arranque para os militares da zona de Lisboa darem o primeiro passo rumo à revolução.

Embora grande parte dos jornalistas não imaginasse o que iria acontecer na madrugada do 25 de Abril, os militares haveriam de mobilizar antecipadamente alguns jornalistas para a sua causa. Não foi por acaso que, na véspera da revolução, o jornal "República" publicava o seguinte texto: "O programa 'Limite' que se transmite na Rádio Renascença diariamente entre a meia-noite e as duas horas melhorou notoriamente nas últimas semanas. A qualidade dos apontamentos transmitidos e o rigor da seleção musical fazem do 'Limite' um tempo de audição obrigatório".

Excluindo do seu plano a Emissora Nacional, que estava demasiado alinhada com o regime e que fechava à noite (passando programas gravados), o Movimento das Forças Armadas ocuparia, a partir das 3 da madrugada, outra estação: o Rádio Clube Português, através do qual divulgaria os seus comunicados, o primeiro dos quais, lido por Joaquim Furtado, começava assim: "Aqui, Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas". A revolução estava em curso e os jornalistas assumiam aí um importante papel. A liberdade dava os primeiros passos.

Os portugueses não são masoquistas

POR
Germano Couto
Professor universitário

Portugal precisa de gerir melhor os recursos em saúde, disso todos estamos de acordo, desde a Esquerda à Direita, desde o cidadão que utiliza os serviços ao gestor de saúde nos seus diferentes níveis. Para essa gestão mais eficiente é preciso tomar decisões políticas e técnicas, sustentadas em evidência científica e capacidade analítica que nem sempre são bem vistas pela sociedade e por alguns grupos de interesse, por razões bem diferentes. No que respeita à primeira, sempre gostou de ter todos os serviços e mais alguns ao pé de sua casa, não sendo sua preocupação consciente e primária a qualidade dos serviços que daí advêm. Afinal, também concordo que seria muito mais agradável e prático termos um hospital e um centro de saúde junto à nossa residência. Os segundos, por interesses corporativistas e financeiros que respondam ao lóbi do poder instalado, do "statu quo" que pretendem manter, não se preocupando com o essencial: a qualidade dos cuidados prestados. A Direção Executiva (DE) do Serviço Nacional de Saúde (SNS) decidiu, e bem, suspender em diversas unidades hospitalares do país a realização de cirurgias da mama que não tenham um mínimo anual de cem intervenções. É fácil compreender que não é fim último da DE do SNS obrigar as pessoas a deslocar-se mais quilómetros para realizar uma cirurgia programada, nem afastar profissionais de saúde desses hospitais periféricos para o litoral. Essa visão só a tem quem não estuda as razões que sustentaram esta decisão ou prefere viver na idade média do pensamento inquisitório. Essa é a explicação de quem só vê os seus interesses à frente do que nos diz a ciência. A verdade, essa sim, é que quando temos profissionais que regularmente realizam este tipo de cirurgia, de forma reiterada, diária, temos todos garantias que o seu sucesso e a qualidade do seu exercício serão muito mais prevalentes em comparação com a aqueles que apenas realizam o mesmo procedimento algumas vezes por mês. A estes locais chamados de centros de excelência! Algum cidadão deste país, tendo acesso a estatísticas de êxito cirúrgico, prefere ir a um hospital à porta de casa, mas que a taxa de sucesso é menor, em vez que fazer alguns bons quilómetros, mas sabendo que será tratado por uma equipa mais bem preparada e com um êxito cirúrgico garantidamente maior? Penso que esta pergunta deve ficar mesmo pela retórica, pois os portugueses não são masoquistas! Mais, estes centros de excelência têm suporte científico quanto aos seus resultados e mais-valias para a sociedade. A título de exemplo, o estudo "Dartmouth Atlas of Health Care" concluiu que hospitais com estes centros de excelência permitiram, entre outros, diminuir as taxas de readmissão hospitalar, melhorar resultados clínicos, como menor incidência de complicações pós-operatórias, menor taxa de infeções hospitalares e menor mortalidade, em comparação com hospitais comuns, assim como os pacientes atendidos em centros de excelência relatam maior satisfação com os cuidados recebidos. Aliás, voltando ao início, se Portugal quer caminhar de mãos dadas com os melhores prestadores de cuidados de saúde do Mundo, tem de alargar estes centros de excelência a outras áreas, não esquecendo de fazer parcerias internacionais, de integrar unidades de investigação nesta área e certificar esses mesmos centros através de unidades independentes. Provavelmente o que falta aqui é esclarecer a sociedade, os cidadãos, das vantagens de fazer alguns quilómetros a mais... um cidadão esclarecido é um cidadão comprometido!

Os textos devem ser breves, no máximo 600 carateres, e enviados para leitor@jn.pt. Reservamo-nos o direito de os resumir ou não publicar. Não damos, por telefone, razões da escolha.

CARTAS, EMAILS E POSTS

A biblioteca fechou e deixou-me fechado cá fora

A Biblioteca Pública do Porto encerrou para obras. E uma parte de nós também se fecha. Esta casa dos livros foi para mim um segundo lar durante mais de 20 anos. Muita leitura de publicações periódicas, imensas requisições de documentos, centenas de fotocópias.
Muitas boas horas extraordinárias de leitura na horizontal, na vertical e na diagonal de literatura portuguesa, brasileira, francesa, nórdica, norte-americana. Pesquisas sobre questões linguísticas e metalinguísticas, jornalísticas e metajornalísticas, sobre o aborto, a questão LGBTQ+, poesia, literatura canónica e marginal... E por aí fora.
De facto, que delícias tamanhas nestes anos de pesquisa, bibliomania, grafomania. Também muitos bons dias de risos, choros e "dolce far niente", em italiano, espanhol, português luso-brasileiro, latim e francês.
Olhares e falares com livros e homens formosos e mulheres interessantes, leitores sem mesquinhez, fanatismos e preconceitos, mentes abertas como os livros, possíveis/impossíveis almas gémeas, engates de ocasião (diz a "vox populi": gatos de discoteca seduzem em discoteca, ratos de biblioteca engatam em biblioteca), entre catálogos analógicos e digitais, amores perdidos e achados.
Enfim, colegas, que se espera de rato de biblioteca entre publicações periódicas? Raríssimos sucessos no amor, uns poucos de sucessos no saber.

NÉLSON MIGUEL BANDEIRA
nelsonbandeira83@gmail.com

Educação Física à maneira da Outra Senhora

Uma palavrinha sobre as aulas de Educação Física em Portugal. Devia ser esta, penso, uma disciplina que ajudasse os alunos a libertarem-se do stress das restantes aulas. Mas não, pelo contrário, é um verdadeiro pesadelo, com ameaças constantes dos professores.
E continua a ser uma disciplina do tempo do Estado Novo, com gente a correr e a jogar futebol. A Educação Física é muito mais do que isso e nem todos somos obrigados a gostar de andar atrás de uma bola.

FLORBELA DAVID

O 25 de Abril tem as costas largas...

Sou um frequentador assíduo de transportes públicos. Inevitavelmente, por vezes, assisto a cenas inauditas. Conto-vos um caso. Um dia destes, reparei em dois jovens que entraram no comboio. Pela conversa, facilmente se adivinhava o seu destino: iam para a "zona". Ao chegar o revisor, verificou-se que não tinham bilhete, pelo que lhes foi passada a respetiva multa. Porém: ao querer entregá-la aos infratores, ouviu das boas. "Isso é lixo. Não queremos", protestaram os jovens, que remataram em grande estilo: "O Estado não nos ajuda! Viva o 25 de Abril, viva a liberdade".

JOSÉ FERREIRA
jf1795195@gmail.com

O Chega já deu o que tinha a dar

Ao contrário da opinião que ecoa e ressoa da tão afamada e mediática "bolha" do comentário político, não sou da opinião de que uma futura crise política beneficie o Chega.
As especificidades que levaram às eleições de 10 março (um PS liderado por um secretário-geral com um lastro de experiência governativa que muitos viram como cadastro, um líder do PSD sem sal e sem carisma e uma Esquerda em quarto minguante) permitiram o cavalgante crescimento do partido de André Ventura até uns assombrosos 18%.
Ora, toda esta caldeirada foi regada com uma abstenção historicamente baixa. É precisamente neste último ingrediente que reside o facto diferenciador que me permite especular que nas eleições de 10 março o Chega terá atingido o limite da sua elasticidade: foi o "seu tudo ao nada" e o tudo foram 18%.
Os cerca de 500 mil cidadãos que quebraram um longo jejum eleitoral voltarão ao seu sedentarismo político e tão cedo não cairão em engodos antissistemáticos.

MIGUEL BOTELHO FERREIRA
migbote@hotmail.com

ELIAS, O SEM-ABRIGO

POR *R. Reimão e Aníbal F.*

Telmo Tavares
Comentário à notícia "Escola das Taipas, Guimarães, só tem dinheiro para três portáteis e precisa de 150".

"Há que continuar a usar papel. Qualquer dia, os alunos nem assinar o nome sabem"

Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira

Cannes: 18 anos depois Miguel Gomes coloca Portugal na competição

"Grand tour" é candidato à Palma de Ouro. Festival decorre de 14 a 25 de maio na estância balnear do Sul de França

João Antunes
cultura@jn.pt

CINEMA Desde 2006 e "Juventude em marcha", de Pedro Costa, que o cinema português, no sentido de produção maioritariamente portuguesa e assinada por um cineasta nacional, não entrava na exclusiva secção competitiva do Festival de Cannes. Um facto que muita gente questionava, por não corresponder de todo ao prestígio internacional do cinema português.

Essa lacuna acaba de ser colmatada com o anúncio da seleção de "Grand tour", uma produção de Uma Pedra no Sapato, dirigida por Miguel Gomes, na conferência de imprensa em que o diretor Thierry Frémaux apresentou os títulos dos filmes que este ano vão concorrer à Palma de Ouro – onde estão colossos como Francis Ford Coppola, Yorgos Lanthimos, David Cronenberg, Jia Zhangke ou Paul Schrader (ler ao lado).

Esta seleção representa o regresso a Cannes de Miguel Gomes, onde já apresentara em 2008 "Aquele querido mês de agosto" e em 2015 a trilogia "As mil e uma noites", ambas na Quinzena dos Realizadores.

Na apresentação da seleção oficial, Thierry Frémaux manifestou-se "contente por receber Miguel Gomes na competição, com um filme em parte a preto e branco, em parte a cores, de uma grande virtuosidade visual e que nos permite acolher uma das vozes mais singulares do cinema europeu, neste caso, português".

UM AMOR TRÁGICO EM 1917

A história do filme, uma coprodução entre Portugal, Itália, França, Alemanha, Japão e China, protagonizado por Crista Alfaiate e Gonçalo Waddington, decorre em 1917 e tem início em Rangum, na então Birmânia.

Segundo a sinopse oficial, "Edward, um funcionário público do Império Britânico, foge da noiva Molly no dia em que ela chega para o casamento. Nas suas viagens, porém, o pânico dá lugar à melancolia. Contemplando o vazio da sua existência, o cobarde Edward interroga-se sobre o que terá acontecido a Molly. Desafiada pelo impulso de Edward e decidida a casar-se com ele, Molly segue o rasto do noivo em fuga através deste 'Grand tour' asiático".

Miguel Gomes, 52 anos

Em conversa com o JN e questionada sobre o que esta seleção pode representar num momento em que se aguardam as linhas de força da política cultural do novo Governo AD, a produtora Filipa Reis disse: "Representa um triunfo da política que tem vindo a ser implementada e reforçada mesmo, com o Fundo de Apoio ao Turismo, mecanismo muito importante que surgiu nos últimos anos. É um triunfo daquilo que tem sido feito e um incentivo a que possa ser reforçado".

"GOSTARAM MESMO MUITO"

Filipa Reis salienta que este filme só foi possível com esses apoios, a que se juntou a RTP. "Foi graças a isso que conseguimos liderar esta produção, chegar aos nossos parceiros e coprodutores mais equiparados do que chegávamos antes. É importante perceber-se que estes filmes só são possíveis porque a eles se juntam parceiros internacionais. Sem essa estratégia de coprodução não seria possível fazer estes filmes só com o dinheiro que existe em Portugal", sublinha a produtora. O orçamento do filme ascendeu a 4,5 milhões de euros.

A produtora revelou que o filme já estava escolhido desde dezembro: "Mandámos o filme para Cannes ainda bastante cedo, meados ou fins de novembro. E logo nos primeiros dias de dezembro o Miguel recebeu um email a dizer que já o tinham visto e que tinham gostado mesmo muito do filme e se o Miguel estaria por acaso perto de Paris. O Miguel foi a Paris, reuniu-se com eles e passada uma semana tínhamos a seleção. Foi rápido, achámos que era, como foi, bom sinal". ●

CONCURSO

Corrida à Palma com Cronenberg, Coppola e Schrader

Cinquenta anos após a Palma de Ouro de "O vigilante" e 45 anos depois de bisar com "Apocalypse now", Francis Ford Coppola volta a Cannes, aos 85 anos, com "Megalopolis", épico futurista de 120 milhões de dólares, financiado pelo cineasta. Ao seu lado terá novos filmes de Paul Schrader, David Cronenberg, Ali Abassi, Karim Ainouz, Andrea Arnold, Jacques Audiard, Christophe Honoré, Sean Baker, Yorgos Lanthimos, Jia Zhangke, Kirill Serebrenikov ou Paolo Sorrentino. O filme que abre o festival, a 14 de maio, é "Le deuxième acte", comédia de Quentin Dupieux, mestre francês do absurdo. Cannes terá a estreia mundial de "Furiosa: A mad Max saga", de George Miller, e a primeira das quatro partes de "Horizon, an american saga", western escrito e realizado por Kevin Costner. O festival terá pela primeira vez uma competição imersiva, para produções em realidade virtual. A Palma de Ouro que sucederá a "Anatomia de uma queda" será anunciada a 25 de maio pelo júri presidido por Greta Gerwig. George Lucas receberá a Palma de Ouro honorária.

Robert De Niro vem a Lisboa e traz o seu festival Tribeca

Certame vai ter edição portuguesa em outubro. Whoopi Goldberg e Griffin Dunne também vêm

CINEMA O festival norte-americano de cinema Tribeca vai ter uma edição portuguesa, que acontecerá em outubro, em Lisboa, com a presença do seu fundador, o ator e realizador Robert De Niro, e da produtora Jane Rosenthal.

O Tribeca Festival Lisboa decorrerá entre 17 e 19 de outubro e resulta de uma parceria entre a Tribeca Enterprises, a estação televisiva SIC, a plataforma de streaming OPTO e a Câmara de Lisboa.

Em comunicado, a produção explica que o festival "consistirá numa noite de abertura seguida de um evento de dois dias no Beato Innovation District, na zona ribeirinha de Lisboa".

HÁ MAIS ESTRELAS

Além de Robert De Niro e de Jane Rosenthal, que cofundaram o festival Tribeca em 2002 em Nova Iorque, a edição em Lisboa contará com a presença da realizadora Patty Jenkins, da atriz Whoopi Goldberg e do ator Griffin Dunne.

A programação contará com filmes portugueses e estrangeiros, conversas "com talentos portugueses e internacionais, instalações imersivas, oportunidades de 'networking'", entre outras atividades, lê-se na nota de imprensa.

Citado em comunicado, o ator Robert De Niro afirmou que "na sua essência, o Tribeca tem como objetivo elevar uma comunidade de artistas – quer essa comunidade se encontre a sul da 14th Street, em Manhattan, ou do outro lado do Oceano Atlântico, em Lisboa".

RESPOSTA A ATENTADOS

O Festival Tribeca é um dos eventos culturais mais importantes de Nova Iorque, celebrando o cinema independente, a televisão, a realidade virtual e os novos meios digitais.

O Tribeca Film Festival surgiu em 2002 em resposta aos ataques terroristas da Al-Qaeda a Nova Iorque, no dia 11 de setembro de 2001, e busca promover a recuperação cultural e económica da zona Lower Manhattan.

Todos os anos, o certame atrai uma ampla gama de talentos da indústria do entretenimento e cinéfilos de todo o Mundo. Além da exibição de filmes, o Tribeca oferece palestras, painéis de discussão, performances ao vivo, networking e oportunidades de financiamento para cineastas emergentes.

Com uma variedade de filmes independentes e inovadores, o festival destaca-se pela sua diversidade e inclusão, abordando uma ampla gama de temas e perspetivas. Ao longo dos anos, tornou-se um ponto de encontro crucial para cineastas, artistas e entusiastas.

Mítico ator Robert De Niro é fundador do Tribeca

Fogo Fogo: um pé de dança e funaná para seduzir o Mundo

Banda celebra dez anos com o novo álbum "Nha Rikeza". Baterista Edu Mundo diz ao JN esperar "receção calorosa" hoje ao vivo na Casa da Música, no Porto

Sara Sofia Gonçalves
cultura@jn.pt

Fogo Fogo: Danilo Lopes, David Pessoa, Francisco Rebelo, João Gomes e Edu Mundo

MÚSICA Foi a jogar (quase) em casa que os Fogo Fogo arrancaram com mais um golo certeiro na sua já longa carreira: estrearam o segundo e novo álbum, "Nha Rikeza", no B.leza, em Lisboa, em março. Não podia ter corrido melhor. A análise é feita pelo próprio grupo, no caso pelo baterista Edu Mundo.

Em conversa com o JN, confidencia que a expectativa da reação do público era grande, mas o esperado foi ultrapassado. "Foi uma receção muito calorosa". Hoje, o grupo apresenta o disco ao Porto e estreia-se ao vivo na Casa da Música. "Como sou do Porto tenho mais expectativas, espero que a minha cidade dê a recetividade e calor que lhe são intrínsecos".

A banda nasceu da residência na Casa Independente, em Lisboa, mas a composição de "Nha Riqueza" foi bem mais longínqua. Edu Mundo recorda o frio, a geada e a neve no alto de uma serra, isolada dos lugares de conforto comuns. "Foi essencial para nos conseguirmos concentrar e partilhar uma data de ideias que cada um levava."

E 15 dias foram suficientes para compor as 13 canções do novo álbum. "É o reflexo da química que temos", atira Edu Mundo.

"Nha Rikeza" é o segundo disco de originais, sucessor de "Fladu Fla". Além do baterista, conta com Danilo Lopes na voz, guitarra, cavaquinho e mandolim; David Pessoa na voz, guitarra e ferrinho; Francisco Rebelo no baixo; e João Gomes nas teclas. E ainda que o anterior tenha contado com uma série de convidados, este foi mais contido, mas certeiro, nos extras: Iúri Oliveira é o percussionista convidado.

A HONRA DOS FERRO GAITA

Há ainda uma adição pelo meio: "Nhô Buli" é a única faixa em colaboração e a mesma não podia ser mais honrosa, sendo com as próprias "musas" do grupo: os Ferro Gaita. "Como é que grava um disco, como é que se posiciona em frente ao microfone, como é que compõe, estas e tantas outras questões são normais quando pensamos nos nossos ídolos, queremos conhecê-los, saber como se comportam". No caso dos Fogo Fogo, a curiosidade, aplicada à sua inspiração no grupo de funaná, foi saciada com a gravação do novo trabalho.

"Vê-los a gravar, não especificamente no nosso disco, mas apenas por vê-los, respondeu a todas essas questões, trouxe imenso prazer e um orgulho enorme", diz.

Depois de dois anos na estrada – com uma média de mais de dois concertos por mês em 2022 e 2023 – já se podem fazer as contas: Edu Mundo acredita que estão no caminho de abertura cultural do país que, na verdade, é tão ingenuamente próximo do que fazem.

"Lisboa tem uma confluência de pessoas, infraestruturas e iniciativas relativas a este tipo de música, mas temos conseguido perceber que somos bem recebidos em qualquer lugar, sobretudo se levarmos música e dança, que é algo de que o português gosta sempre.".

É esta a fórmula: o típico bailarico tão querido ao Portugal de norte a sul, une as gentes. "Acreditamos que temos caminho para chegar a todo o lado", conclui Edu Mundo.

Morreu Afonso Braga da Cruz, um histórico do Grémio Literário

Vice-presidente tinha 93 anos. Velório é hoje e o funeral é amanhã

ÓBITO O vice-presidente emérito do Grémio Literário, Afonso Manuel Braga da Cruz, faleceu na madrugada de ontem, aos 93 anos, na sequência de uma queda sofrida na semana passada, que o deixou em coma.

Natural de Braga, foi para Lisboa aos 18 anos, para estudar no Instituto Superior Técnico. Após a licenciatura em Engenharia de Minas, chegou a ser assistente naquela universidade, mas abandonaria a carreira docente para se dedicar à gestão empresarial, com interesses em vários países.

A ligação ao Grémio Literário, instituição criada em 1846 por carta régia, remontou ao início da década de 1970, tendo desempenhado diferentes cargos na direção, conselho fiscal e assembleia geral.

Atual presidente da direção, António Pinto-Marques recorda "o percurso exemplar, no campo moral, cultural e cívico" de Afonso Manuel Braga da Cruz, "um associado para quem o Grémio Literário era uma autêntica casa".

O velório realiza-se a partir de hoje, às 10 horas, na Igreja de Santa Joana Princesa, em Lisboa. O funeral é amanhã, às 13 horas, no Cemitério do Alto de São João.

BREVES

Porto Pianofest de volta em agosto com recitais em três cidades

CONCERTOS As cidades do Porto, Vila Nova de Gaia e Vila Nova de Famalicão vão receber, de 1 a 11 de agosto, a nona edição do festival de música Porto Pianofest. Os músicos José Ramon Mendez, Lisa Yui e Evan Shinners são as primeiras confirmações do evento. Os concertos de apresentação iniciam-se este mês, com passagens por Paris, Madrid, Nova Iorque e Washington.

Catorze países vão estar representados na ARCOlisboa

ARTES PLÁSTICAS A sétima edição em Portugal da feira de artes plásticas ARCO vai realizar-se de 23 a 26 de maio, na Cordoaria Nacional. Com a participação de 82 galerias oriundas de 14 países, a ARCOlisboa está gizada em torno de três eixos: programa geral, opening Lisboa e "As formas do oceano". As galerias nacionais representam 34% do total.

Novas edições de livros emblemáticos de Manuel Alegre

POESIA "Praça da canção" (1965) e "O canto e as armas" (1967), os dois primeiros livros de Manuel Alegre, têm novas edições, de capa, já disponíveis nas livrarias. Escritos em grande parte durante o exílio do autor, ambos os livros foram considerados símbolos da luta pela liberdade e saudados, entre outros, por António Lobo Antunes, Mário Cláudio, Baptista-Bastos ou Urbano Tavares Rodrigues.

SUGESTÕES

PALCO

Um Portugal com pides e bitcoins

Palmilha Dentada aborda a Revolução com "O 25 de Abril nunca aconteceu"

DIREITOS RESERVADOS

Nova peça da companhia mostra uma realidade alternativa

Por **Ricardo Jorge Fonseca**
Jornalista

No fundo do palco, as imagens de um Porto cubista, com edifícios sobrepostos em novas relações e proporções, dão mote a uma realidade alternativa onde a revolução dos cravos nunca existiu. Salgueiro Maia não chegou à cena da granada, porque no semáforo que estacou a coluna de chaimites passou o vermelho e bateu contra um camião. Portanto, a PIDE ainda existe, Angola é nossa e na clandestinidade conspira-se. Eis a Palmilha Dentada a abordar os 50 anos do 25 de Abril.

Não sem algum pudor, confessa Ricardo Alves, encenador e dramaturgo: "Havia o perigo de tornar a situação demasiado ridícula. Houve o respeito que as coisas inquietantes merecem". Mas a opção pode ser um contributo ínvio para refrescar a memória: "Os mais novos não têm noção do que foi a ditadura nem a alegria bêbeda do 25 de Abril, onde ficou demonstrado que temos capacidade para mudar as coisas". Hoje, diz Ricardo Alves, "não precisamos de outra revolução, mas sim de uma luta diária para aprimorar o que temos."

No Portugal alternativo da Palmilha, onde ecoa a linguagem de filmes como "O pátio das cantigas", só mudaram os adereços: em vez de socas, há crocs (objeto proibido, como a Coca-Cola); além das notas, há bitcoins; e os esquemas de burla, levados a cabo por um dos membros da família Freitas, aproveitam-se agora das potencialidades do chat. De resto, continuam os bufos, as idas a Badajoz, a perseguição aos gays, a desconfiança, o medo, a censura. Nesse Mundo atávico, ensaia-se uma realidade alternativa: o espetáculo "O vinte e tantos de Abril não nos falhou".

Além da dupla emblemática da Palmilha, Rodrigo Santos e Ivo Bastos, a montagem conta com atores que viveram a ditadura, como Filomena Gigante, Eloy Monteiro ou Mário Moutinho, que diz ter trazido "a noção do que mudou e do que nunca mudou". "O que estava reprimido explodiu, era agora possível sermos felizes", diz o ator. E revelou que o final do espetáculo foi alterado em função dos resultados eleitorais: "O último ato deixou de ser alegre e passou a ser de susto".

"O 25 de Abril nunca aconteceu"
PALMILHA DENTADA
TEATRO CARLOS ALBERTO, PORTO
ATÉ DIA 27 DE ABRIL

Fora de casa

ESTREIA

Em tempos de guerra também se escrevem cartas

TEATRO O Teatro Aveirense recebe esta noite, às 21.30 horas, a estreia de "Código postal", de Marcos Barbosa.

O encenador parte de um conjunto de cartas escritas durante a guerra para falar sobre a liberdade e a construção da democracia. Participam da construção do espetáculo autores de diversos países, com ligação ao Centro Internacional de Dramaturgia, incluindo criadores ucranianos, russos e bielorrussos, que se juntaram neste repto lançado por Aveiro Capital Portuguesa da Cultura.

Marcos Barbosa foi diretor artístico da Escola do Largo, do Teatro Oficina de Guimarães, programador das Artes Performativas de Guimarães Capital Europeia de Cultura. Foi ainda professor de Teatro na Universidade de Nuevo Leon, na Ibero-americana, no Instituto Andrés Soler (México) e na Universidade do Minho. Encena teatro e ópera e é também diretor artístico do Centro de Dramaturgia da Guarda.

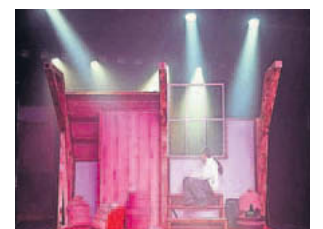
"Código postal" é um dos 45 projetos apoiados pelo programa "Arte pela Democracia", da Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril, em parceria com a Direção-Geral das Artes.

TEATRO AVEIRENSE
Rua Belém do Pará - Aveiro

CONCERTO

Miguel Ramos em dose dupla

Miguel Ramos inaugura hoje, às 19.30 horas, a sua exposição individual "Faz da dor, amor" na Casa das Artes, e apresenta-se num concerto a solo. Miguel Ramos é músico profissional desde os 19 anos de idade e ao longo do seu percurso trabalhou com projetos musicais como Supernada, Mosh, Mesa, Jorge Palma & Os Demitidos, Old Jerusalem, Torto, Live Low.

CASA DAS ARTES
Rua Ruben A 210, Porto

MUSICAL

O diário mais famoso do Mundo

Baseado no diário da jovem judaica vítima do Holocausto, "Anne Frank, o musical" é a primeira peça de envergadura em Portugal em formato de teatro musical. Com texto e letras originais de Hélder Reis, o espetáculo apresenta a autora alemã "como nunca foi mostrada", nas palavras de Fernando Tavares, fundador e diretor artístico da Plateia de Emoções.

ALTICE FÓRUM BRAGA
Av. Dr. Francisco P. Gonçalves

TV

O FILME DE HOJE

Um namorado saído dos anos 1950

COMÉDIA ROMÂNTICA Em 1962, o excêntrico cientista americano Dr. Calvin Webber (Christopher Walken) acredita que a guerra nuclear com a União Soviética está iminente e constrói um abrigo secreto sob o seu quintal. Alarmado com a crise dos mísseis cubanos, Calvin leva a mulher grávida, Helen (Sissy Spacek), para o abrigo. Quando uma falha mecânica inesperada num avião Sabre F-86 faz cair a aeronave sobre a casa da família, Calvin presume o pior e ativa os bloqueios de tempo do abrigo por 35 anos.

Entretanto, Helen dá à luz Adam (Brendan Fraser), que é educado com altos padrões pelo seu pai e cresce com a cultura popular da década de 1950, tendo como referências de TV "The honeymooners" e "I love Lucy " e, na música pop, os padrões de Perry Como e Dean Martin. Quando o abrigo é desbloqueado em 1997, Adam vê o Mundo pela primeira vez – fica maravilhado e vai apaixonar-se.

Híbrido bizarro de clichés de comédia romântica e comentário social, é um filme que dispõe bem.

CINEMUNDO/ 12 H
"O namorado atómico"
Brendan Fraser, Alicia Silverstone
1999

DOCUMENTÁRIO

Histórias ocultas que se revelam no gelo

Esta série documental viaja até aos locais mais remotos do planeta e revela mistérios congelados pelo tempo. Explora-se uma ilha vulcânica ao largo da Antártica com um passado misterioso. Nos Andes peruanos são descobertos os restos mumificados de uma adolescente. Uma embarcação naufragada é encontrada perto do arquipélago Francisco José, em águas russas. No Japão, investigam-se buracos na neve.

CANAL HISTÓRIA / 20.10 H
"Mistérios no gelo"
2021

ANIMAÇÃO

Um texugo e uma raposa partilham a toca

Quando o texugo Edmundo se apaixona pela bela raposa Margarida, é claro que ele pede para que ela e a sua filha se mudem, de modo a formarem uma família de texugos-raposas. É uma grande mudança para a família texugo, que terá de aprender a conviver com outra espécie e encontrar um novo equilíbrio nas suas vidas. Felizmente, quando o amor está envolvido, apesar das discussões ocasionais, a toca enche-se de alegria.

RTP 2/ 09.10 H
"O senhor texugo e a senhora raposa"
2016

//RTP1

06.30 Bom dia Portugal **10.00** Praça da Alegria **13.00** Jornal da tarde **14.15** Escrava mãe **15.15** A nossa tarde **17.30** Portugal em direto **19.05** O preço certo **20.00** Telejornal **21.00** A prova dos factos **21.40** Joker **22.45** Operação maré negra **23.40** Ao largo **00.30** Anónimos de Abril **02.15** Hora de agir **02.30** Escrava mãe

//RTP2

07.00 Espaço Zig zag **13.00** ESEC-TV **13.30** Da ilha e de mim **14.00** Sociedade civil **15.00** A fé dos homens **15.30** Raízes sonoras **16.00** Bora Bora: O laboratório do futuro **17.00** Espaço Zig zag **20.45** No mundo de Oxford Street **21.30** Jornal 2 **22.00** Made in Oslo **22.50** O Judeu **00.30** Sociedade civil **01.30** Sei quem és **02.55** Raízes sonoras **03.20** Músicas de África **04.30** Nhe terra, nhe cretcheu **05.00** Terra Europa **05.30** Origem da água **06.00** A fé dos homens **06.30** Repórter África - 2.ª edição

//SIC

06.00 Edição da manhã **08.15** Alô Portugal **10.10** Casa feliz **13.00** Jornal da uma **14.20** Linha aberta **16.00** Júlia **18.10** Era uma vez na quinta **18.40** Morde & assopra **20.00** Jornal da noite **22.10** Senhora do mar **23.20** Papel principal - A vingança **24.00** Papel principal **00.25** Travessia **01.00** Era uma vez na quinta **01.55** Passadeira vermelha

//TVI

07.00 Diário da manhã **10.00** Dois às 10 **13.00** TVI jornal **14.10** TVI em cima da hora **15.45** A herdeira **16.40** Goucha **17.45** Big Brother **20.00** Jornal das 8 **21.45** Cacau **23.00** Festa é festa **24.00** Big Brother **02.15** O beijo do escorpião **04.00** Deixa que te leve

//RTP3

06.30 Bom dia Portugal **08.30** Mundo automóvel **08.35** Bom dia Portugal **10.00** 3 às 10 **11.00** 3 às 11 **12.00** Jornal das 12 **13.00** Linha da frente **14.00** 3 às 14 **15.00** 3 às 15 **15.20** Eixo Norte Sul **15.40** Zoom África **16.00** 3 às 16 **17.00** 3 às 17 **18.00** 18/20 **20.00** Os filhos da madrugada **21.00** 360 **23.00** 3 às 23 **23.10** O último apaga a luz **24.00** 24 horas **01.15** Os filhos da madrugada **01.40** Mundo sem muros **02.25** A prova dos factos **02.50** O último apaga a luz **04.10** Eixo Norte Sul

Farmácias

PORTO
Barreiros (Cedofeita) R. Serpa Pinto, 12 • 228349150; **Mirafoz** (Foz do Douro) R. de Diogo Botelho, 1734 • 226187011; **Farmácia São João** (Paranhos) Estrada da Circunvalação, 7698 • 221107612; **Farmácia Porto** (Ramalde) Estrada da Circunvalação, 14075 • 222001782

GAIA
Portela (Mafamude) R. Marquês Sá da Bandeira, 238 • 223750719; **Monte da Virgem** (Santa Marinha) R. Conceição Fernandes, 1170 • 227117389

MAIA
Eugénia (Pedrouços) R. 9 de Abril, 320 • 229016547

MATOSINHOS
Peninsular (Matosinhos) Av. da República, 685 • 222000707

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Da Ponte • 255422543; **Arouca Santo António** • 256944245; **Felgueiras Farmácia Sta Quitéria** • 255923290; **Lousada Farmácia Ribeiro S.A** • 255912231; **Marco de Canaveses Cabanelas** • 255511565; **Oliveira de Azeméis Falcão** • 256682018; **Penafiel Regina** • 255614231; **Póvoa de Varzim Rainha** • 252624620; **Santo Tirso Faria** • 252830150; **Santa Maria da Feira Do Cavaco** • 256378074; Graça • 256922525; **São João da Madeira Laranjeira** • 256822876; **Vila Nova de Famalicão Valongo** • 252323294

AVEIRO
Aveiro Ala • 234423314; **Águeda Farmácia Vidal** • 234622303

BRAGA
Braga Farmácia Braga • 253612079; Oliveira • 253695151; **Fafe Ferreira Leite** • 253503452; **Guimarães Lobo** • 253412124; **Vila Verde Da Santa Casa da Misericórdia** • 253311172; **Barcelos De Arcozelo** • 253826911

BRAGANÇA
Mirandela Bragança • 278262125

COIMBRA
Arganil Moderna • 235202431; **Coimbra Rodrigues da Silva** • 239824348; Duarte • 239445830; **Figueira da Foz Goes Pinheiro** • 233418671

GUARDA
Guarda Tavares • 271225668; **Seia Farmácia Sena** • 238316293

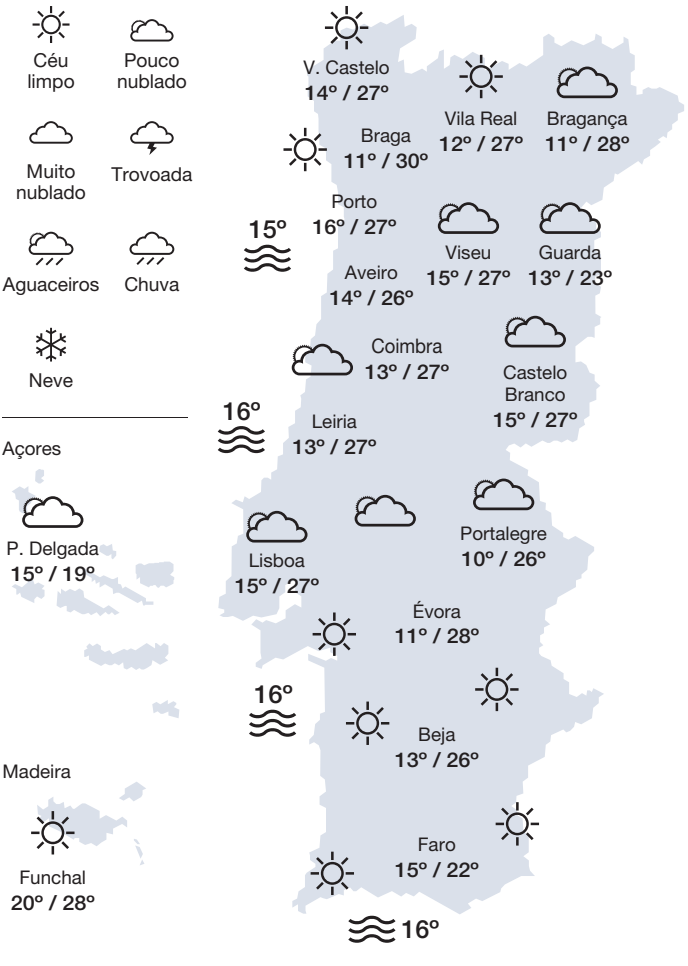
VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo Simões • 258822208; **Ponte de Lima Da Misericórdia** • 258941131

VILA REAL
Vila Real Lordelo • 259341031

VISEU
Tondela Farmácia Ribas de Sousa • 232862119

ÚTIL & FÚTIL

Pequena subida da temperatura

Céu pouco nublado ou limpo. Vento em geral fraco do quadrante leste, soprando moderado a forte no Algarve e nas terras altas até ao fim da manhã, e temporariamente do quadrante oeste na faixa costeira ocidental durante a tarde. Pequena subida da temperatura nas regiões do interior Norte e Centro e descida da máxima no litoral Centro e Sul.

	SEXTA 12	SÁBADO 13	DOMINGO 14	SEGUNDA 15	TERÇA 16
Lisboa	15°/27°	15°/29°	16°/28°	14°/23°	14°/25°
Porto	16°/27°	14°/25°	14°/24°	13°/23°	12°/23°
Braga	11°/30°	14°/28°	13°/28°	10°/25°	9°/25°
Coimbra	13°/27°	14°/28°	13°/26°	12°/22°	11°/24°
Faro	15°/22°	15°/24°	15°/24°	15°/27°	16°/25°

TEMP. MÁXIMA <0° 0-5° 6-10° 11-15° 16-20° 21-25° 26-30° 31-35° 36-40° >40°

MARÉS

NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
12.09H-0,7M	06.09H-3,4M	12.13H-0,9M	06.26H-3,7M
00.38H-0,7M	18.25H-3,3M	00.40H-0,9M	18.43H-3,6M

Signos

POR *Isabel Guimarães*
Astróloga – ISAR/CAP

Carneiro 21.03 a 20.04
A capacidade de iniciativa e a determinação que sempre demonstra necessitam de ajustes. Escute a opinião de quem confia.

Touro 21.04 a 21.05
É possível que se instale algum desânimo por não ter o apoio que julgava garantido. Não se deixe abater e vá à luta pelo que quer.

Gémeos 22.05 a 21.06
Uma nova esperança pode vir de onde menos espera. Esteja atento às oportunidades e acredite no seu potencial para as agarrar.

Caranguejo 22.06 a 22.07
Tenha muita cautela com o que diz, pois pode não ser bem interpretado. O silêncio evita muitas situações complicadas.

Leão 23.07 a 22.08
Invista em novos conhecimentos sobretudo relacionados com métodos de trabalho que lhe facilitem a gestão do tempo.

Virgem 23.08 a 23.09
Por muito que queira ter tudo sob controlo a agitação mental não é favorável para tomar decisões acertadas. Viva mais relaxado.

Balança 24.09 a 23.10
Os relacionamentos exigem partilha e dedicação. Pode estar a dedicar-se excessivamente ao trabalho descurando a família.

Escorpião 24.10 a 22.11
Novos desafios exigem prudência. A pressão sentida no trabalho pode levar à precipitação. Reorganize a agenda.

Sagitário 23.11 a 21.12
Nem sempre é possível ter o apoio que necessita, no entanto evite mostrar desagrado e tente resolver pela via do diálogo.

Capricórnio 22.12 a 20.01
A vontade de criar algo diferente pode estar a desviar a atenção do que precisa de rever. Esteja mais atento ao que o rodeia.

Aquário 21.01 a 20.02
As relações no trabalho podem estar mais tensas. Não desvalorize, precisa de um diálogo mais aberto e sincero.

Peixes 21.02 a 20.03
Os desafios que enfrenta não são fáceis e podem exaltar os ânimos. Evite confrontos, mas deixe claro que não vai ceder.

Cruzadas

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções: As letras nas casas com um círculo formam o nome de uma localidade portuguesa.

Horizontais: 1 - Agasalho. Insiste em. **2** - Canapé estofado. Outra pessoa. **3** - Viagem. Érbio (s. q.). Qualquer de entre dois ou mais. **4** - Sujeitar a regras. Gracejar. **5** - Desejar veementemente. “De” + “a”. **6** - Abalei. Misturar com iodo. **7** - Internet Protocol (sigla). Que presta atenção. **8** - Vurmo. As expressões dos olhos. **9** - Discursar. Símbolo de miliampere. Voz do gato. **10** - Caixa, cesto ou gaveta para coisas de pouco valor. Espreita. **11** - Fio metálico. Conceber.

Verticais: 1 - Agarrar. Grão de milho estalado ao calor e comido como aperitivo. **2** - Macho da cabra. Aperfeiçoar. **3** - Desbastar saliências. Grande saco. **4** - Quarta nota da escala musical. Engordura. Víscera dupla. **5** - Escolhido por eleição. Ferro (s. q.). **6** - Verbal. Capacete antigo. **7** - A tua pessoa. Soberana. **8** - Abreviatura de et cetera. Caminho. A mim. **9** - Irritar. Descansar no sono. **10** - Bitola. Malhadouro. **11** - Pousar na água (hidroavião). Produzir som.

Sudoku

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções: O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 casas.

	6		8		3			
		8	1					6
2							8	1
	4			2			3	
		6				7		
	3			9			5	
5	9							3
4					6	8		
			4		5		7	

4	1	5	7	8	2	9	6	3
8	3	7	6	9	4	2	1	5
6	9	2	1	3	5	8	7	4
9	7	8	2	5	3	6	4	1
1	5	6	4	7	8	3	2	9
2	4	3	9	1	6	5	8	7
7	8	1	5	2	9	4	3	6
3	6	9	8	4	7	1	5	2
5	2	4	3	6	1	7	9	8

Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Alba. Abster. **2** - Verbete. Ene. **3** - Ill. Toca. Cg. **4** - Oca. Obter. **5** - OPA. Anta. **6** - Parlamentar. **7** - Ideo. Anã. **8** - Reino. Tom. **9** - AC. Orar. Ego. **10** - Tem. Alecrim. **11** - Argila. Soma.
Verticais: 1 - Avio. Pirata. **2** - Lei. Padecer. **3** - Brio. Rei. Mg. **4** - Ab. Colono. **5** - Etapa. Oral. **6** - Ato. Ama. Ala. **7** - Beco. Entre. **8** - Abanão. Cs. **9** - Te. TNT. Mero. **10** - Encetar. Gim. **11** - Regrar. Roma.
Localidade: Cabeceiras de Basto

PESSOAS

ENTREVISTA

"Estou a viver um bom momento aos 50 anos"

Cláudio Ramos Apresentador diz que o seu objetivo na televisão está mais do que cumprido

Margarida Fonseca
margaridaf@jn.pt

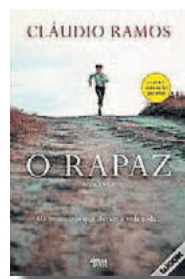
Nasceu em Luanda em 1973, mas três anos depois veio para Elvas. O Alentejo é, assim, um dos seus amores para sempre. Começou na comunicação em 1997, passando pela SIC, SIC Caras e desde 2020 na TVI. Atualmente, apresenta com Cristina Ferreira o programa da manhã deste canal e o "Big Brother", reality show de que fez parte, como concorrente, em 2002. Antes, já tinha apresentado com Teresa Guilherme e Manuel Luís Goucha. Já experimentou ficção, rádio e comentário. É pai de Leonor, de 19 anos. Em 2015 assumiu a sua homossexualidade. Depois de livros práticos, escreveu quatro romances, o último, "O rapaz".

INSTAGRAM

Quem é o Cláudio Ramos com 50 anos?
O mesmo de sempre, aquele que conhecem há 20 anos só que com a maturidade que a idade e a aprendizagem trazem e é natural que assim seja. Se me perguntar se eu gosto deste Cláudio? Eu digo que sim, que gosto dele e daquilo em que se foi transformando.

Apresentar o Big Brother e fazer a amanhã com a Cristina Ferreira significa que atingiu o auge da sua carreira até agora?
Não acho nada isso, porque eu tenho a noção muito clara do quão efémera é esta profissão e mais ainda os projetos, na verdade posso dizer que cheguei ao 50 anos com o objetivo profissional mais do que cumprido, era isto que eu queria e é isto que tenho profissionalmente. Não sei se é o auge mas seguramente é um bom momento.

Quando fala com concorrentes do Big Brother sente saudades de quando concorreu? E vontade de voltar a concorrer?
Não! A única coisa que a passagem pelo programa me deu para a apresentação do BB, é que talvez no Mundo (não tenho a certeza) mas em Portugal seguramente eu sou o único apresentador que consegue entender por experiência o que ali se passa dentro, porque estive lá quase quatro meses.

Tem uma forma peculiar de comunicar. Particularmente, acho o Cláudio Ramos muito sincero (agora diz-se mais a palavra genuíno). Essa forma de ser já lhe trouxe problemas ou isso não lhe importa?
Ao longo de tantos anos a fazer televisão é natural que um ou outro apontamento menos simpático deva ter existido, tanto do meu lado como de outros lados, mas eu não sou de valorizar isso. O que eu acho francamente é que esta minha forma de ser é que me trouxe aqui. Nunca tentei ser outra coisa, nunca tentei imitar nenhum apresentador e nunca quis passar uma imagem que não fosse a minha.

"O rapaz" é alguém que conheceu. Mas também é, em algumas características, um bocado o Cláudio. Um romance pode ser o "lavar a alma"?
Qualquer romance que se escreva tem inspirações recolhidas de quem o escreve. Eu não sou o rapaz do livro, o rapaz são muitas pessoas que conheço e muitas histórias com quem me fui cruzando. Não é um livro biográfico nem pretende ser, tem no entanto uma verdade absoluta da escrita que, manifestamente, fui buscar a coisas que vi ou vivi, mas acontece comigo ou com outro autor qualquer. Ninguém escreve sem inspiração.

O que gostaria de fazer na vida que não teve tempo de fazer? E na televisão?
Continuar a escrever muito e com tempo, ler muito e com tempo, viajar muito e com tempo, desfrutar do meu tempo... com tempo.

Portugal é um país que pode caminhar para a homofobia? Falo não no seu caso, mas por outros que conheça.
No meu caso nunca senti nenhum tipo de preconceito, ou se aconteceu não lhe dei importância. Eu não me defino pela minha orientação sexual nem nunca permiti isso. Não sou bandeira de nada nem de coisa nenhuma, luto por um Portugal justo, por um Mundo livre onde cada um de nós tenha espaço para ser quem é sem que lhe seja apontado o dedo se a liberdade não ofender, ferir ou tirar a liberdade do outro. Não sei para onde caminhamos, mas sei que o dever de cada um de nós é estar atento e perceber para onde quer caminhar... é isso o mais importante.

O que é que mais o irrita? E mais o comove?
O que mais me irrita é a falta de pontualidade, a ignorância voluntária. A generosidade é de tudo o que mais me comove. ●

"Nunca tentei ser outra coisa, nunca tentei imitar nenhum apresentador e nunca quis passar uma imagem que não fosse a minha"

O rapaz (Romance)
ALMA DOS LIVROS
19,45€

"Quando me perguntam porque escrevo sobre o amor, é porque não acredito que exista força maior" – a frase faz parte da apresentação do quarto romance de Cláudio Ramos, posto à venda nesta quinta-feira, numa edição da Alma dos Livros.

CLÁUDIO RAMOS
O RAPAZ

Merche Romero Comentadora com casamento marcado

Anel de noivado no dedo da DJ obriga-a a revelar que tem namorado há menos de um ano e que subirá ao altar em breve

Aos 47 anos, Merche prepara-se para o segundo "sim"

COMPROMISSO Quase obrigada, ontem Merche Romero surpreendeu ao revelar que namora "há menos de um ano" e que está de casamento marcado. A partilha aconteceu após, de forma quase acidental, Gonçalo Quinaz lhe descobrir o anel solitário na mão esquerda, enquanto ela se queixava das mãos geladas.

Foi à margem da rubrica "Conversas de café" do programa "Dois às 10" (TVI), o ex-futebolista questionou-a se tinha "alguma novidade para dar". De imediato, Cristina Ferreira gritou "a Merche está noiva", não lhe dando escapatória.

No centro da conversa, a luso-espanhola, de 47 anos, confirmou o compromisso. No entanto, com uma postura mais discreta do que a exuberância que a descrevia no passado, foi vaga a satisfazer a curiosidade da apresentadora e diretora da estação de Queluz de Baixo. Dessa forma, manteve em segredo a identidade do noivo, até porque nem nas redes sociais a denunciou ou manifestou sequer viver uma nova história de amor. "Não posso falar", defendeu.

Mesmo monocórdica, Merche Romero deixou perceber que o casamento acontecerá ainda este ano, acrescentando que "ainda está tudo a ser preparado". "Fui surpreendida, não estava à espera Disse logo que 'sim'", confessou, nitidamente apaixonada.

Sentada no mesmo sofá, Cinha Jardim notou que já sabia que ela tinha namorado, recordando que a conheceu "noutras alturas, em que ela esteve também enamorada".

PRIMEIRA VEZ FOI NA PRAIA

Merche relembrou que se casou pela primeira vez "com 22 anos, na praia", com Paulo Pamplona, de quem se divorciou três anos depois. Seguiu-se o relacionamento com Valter Carvalho, antes de, em 2006, namorar cerca de seis meses com Cristiano Ronaldo. Mais tarde, viveu durante dois anos e meio com António Pereira, o famoso DJ Vibe, o pai do seu único filho, António Salvador, que nasceu em junho de 2011.

"Na verdade, as minhas relações foram sempre assim muito relâmpago", assumiu a protagonista, mesmo que deseje que "sejam para sempre".

Cantora estará a 24 e 25 de maio no Estádio da Luz

Taylor Swift Biografia reúne segredos da estrela pop

"A história completa" da norte-americana chega a Portugal no verão, depois de atuar em Lisboa

Sara Oliveira
pessoas@jn.pt

PERCURSO Artista mais bem paga e premiada de sempre, Taylor Swift é vista e estudada como um fenómeno, que pode ser explicado pelo seu percurso desde criança até à atualidade. Assim promete Chas Newkey-Burden, o jornalista e autor da sua única biografia que chega a Portugal a 4 de julho.

"Taylor Swift: A história completa" é sobre os 34 anos da vida da princesa country que se tornou estrela pop. Em pré-venda e editada no nosso país pela Contraponto, a obra não autorizada (originalmente publicada em 2013) foi atualizada com a última década da carreira.

O foco é a trajetória desde menina cheia de sonhos a uma mulher influente a nível artístico e empresarial, com repercussões até na economia dos Estados Unidos e dos países onde atua.

Os novos capítulos incluem o namoro com o jogador de futebol americano Travis Kelce e parte dos concertos da "Eras tour", que passará por Lisboa a 24 e 25 de maio, e tem batido vários recordes. Acresce a infância e a adolescência da cantautora norte-americana, no estado da Pensilvânia, e também as polémicas com o rapper Kanye West e a controvérsia com os originais dos seus seis álbuns de estúdio adquiridos pelo empresário Scooter Braun.

NOVO DISCO

Perante o impacto de tudo o que envolve a artista, é possível que o livro tenha êxito, pelo menos entre os "swifties". Mas, antes, sai um novo disco já no dia 19; e as suas músicas voltaram, ontem, ao TikTok depois de mais dois meses de uma batalha legal entre a plataforma e a Universal Music Group. Dona dos masters das canções, Taylor pode ter fechado acordo diretamente com a plataforma e há quem veja isto como uma estratégia para promover o mais recente álbum.

Glória Pires Caso com antiga funcionária com versões contraditórias

Denise de Oliveira, ex-empregada doméstica de Glória Pires, processou a atriz alegando que foi dispensada sem justa causa e após ter sofrido um acidente de trabalho . Pede agora uma indemnização de 128 mil euros. Segundo o jornal brasileiro "O Dia", Denise começou a trabalhar, como cozinheira, em casa da artista em 2014. O seu último ordenado foi de mil euros. O acidente levou-a a uma baixa. A atriz tem uma versão diferente. Ouvida pelo site "Metrópole", Glória Pires refere que foi "enganada", porque só soube do acidente de trabalho algum tempo após ter ocorrido e que havia datas diferentes no atestado médico. Acusa ainda a ex-funcionária de receber subsídio de doença e o salário ao mesmo tempo. Não se pronunciou sobre o processo.

"Não quero que os meus filhos tenham de lidar com isto [o peso da fama"

Zendaya

Atriz, que namora com Tom Holland, sobre o seu receio de vir a ser mãe

DESPORTO

Ruben Amorim nega acordo com o Liverpool

Técnico também esclarece que não foi entrevistado pelo clube inglês e comenta as palavras do agente de Gyokeres, destacando que o futuro dos jogadores depende sempre do treinador

PEDRO ROCHA / GLOBAL IMAGENS

Amorim concentrado no jogo com o Gil Vicente

Liga 29.ª jornada
Estádio Cidade de Barcelos
20.15H Sport TV1
Árbitro: Manuel Oliveira (Porto)
Assistentes: Carlos Campos e Hugo Santos
VAR: André Narciso (Setúbal)

Gil Vicente
Treinador
Carlos Cunha

Andrew; Gabriel Pereira, Rúben Fernandes, Alex Pinto, Leonardo Buta; Martim Neto, Pedro Tiba, Maxime Dominguez; Murilo, Depú, Félix Correia

Opções: Kritciuk, Vinícius Dias, Brian Araújo, Zé Carlos, Buatu, Thomas Luciano, Felipe Silva, Kiko Pereira, Kazu, Mory Gbane, Fujimoto, Roan Wilson, Jesús Castillo, Miguel Monteiro, Miro e Ali Alipour
Indisponíveis: Afonso Moreira (lesionado) e Tidjany Touré (castigado)

Sporting
Treinador
Ruben Amorim

Franco Israel; Diomande, Coates, Gonçalo Inácio; Geny, Morita, Daniel Bragança, Matheus Reis; Trincão, Gyokeres, Pedro Gonçalves

Opções: Diogo Pinto, Fresneda, Esgaio, St. Juste, Rafael Pontelo, Luís Neto, Quaresma, Koba, Edwards e Paulinho
Indisponíveis: Adan (lesionado), Hjulmand e Nuno Santos (castigados)

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

SPORTING O interesse do Liverpool em Ruben Amorim não passou ao lado da antevisão do jogo entre os leões e o Gil Vicente (20.15 horas, Sport TV1), mesmo que a equipa esteja com a via aberta para a conquista do título, depois de ter vencido o Benfica (2-1), na última jornada. Questionado sobre a próxima época, o treinador leonino rejeitou que tivesse chegado a acordo com o clube inglês ou que até tivesse sido entrevistado pelos responsáveis dos reds, contrariando as notícias vindas de Inglaterra nos últimos dias.

"Para terminar com tudo o que está à volta, é a última vez que vou falar sobre o meu futuro. Não houve entrevista muito menos acordo", destacou Ruben Amorim na antevisão do jogo com os minhotos, em Barcelos. "A única coisa que queremos aqui todos é ser campeões pelo Sporting, nada vai mudar. Sou treinador do Sporting, não houve entrevista com nenhum clube ou acordo com nenhum clube, estou apenas focado, como sempre, a defender o meu clube. Esse assunto está completamente arrumado", completou logo de seguida.

No entanto, à semelhança do que já tinha acontecido em outras conferências de imprensa, o técnico não garantiu a continuidade em Alvalade. "O futuro é com o Gil Vicente, não vou falar disso, estamos sempre a fazer as mesmas perguntas. Entendo a dúvida. O objetivo é ganhar títulos. Se não posso garantir que fico? Não consigo garantir que ganhamos o campeonato, portanto não posso garantir", adiantou o treinador.

Ruben Amorim também comentou a entrevista do empresário de Gyokeres, que avançou com a possibilidade de o avançado sueco sair do Sporting se o treinador também deixar o comando da equipa. Mas foi bastante prudente: "Todos os jogadores estão dependentes do treinador, porque, se não treinarem bem, não jogam amanhã [hoje]. E, se não jogam amanhã [hoje], não jogam contra o Famalicão nem o próximo jogo. Isso é uma certeza. Não é só o Viktor, mas o futuro de todos os jogadores depende do treinador. Faz parte de uma dinâmica de equipa. Desestabilizar? Não vejo por aí. Queremos que os jogadores se foquem no jogo, daí ser claro sobre a minha situação, acho que o burburinho vai terminar agora".

O treinador do Sporting também rejeitou que os lances de bola parada sejam o calcanhar de Aquiles da equipa: "Temos sofrido muitos golos de bola parada, principalmente livres e nessa parte do jogo somos das piores equipas, mas depois, até a nível europeu, somos das melhores em termos ofensivos, principalmente em cantos. Temos de ser mais agressivos e aumentar a concentração".

Ruben Amorim
Treinador do Sporting

"Não sabemos bem com o que contar. Por isso, fomos ver os sub-23 do míster Carlos Cunha"

"Vitória frente ao Benfica? Não senti euforia nenhuma. Senti que todos querem jogar. Eles têm a noção das dificuldades"

"Temos uma dúvida. Houve um jogador que tem uma dor e vamos avaliar. Adán está melhor, mas não temos uma data para o regresso"

PERFIL

O interino lançado nas alturas de crise

- Carlos Cunha
- **Idade:** 54 anos

Pela segunda vez em dois anos, Carlos Cunha, técnico dos sub-23, foi chamado para gerir a crise do Gil Vicente, agora na sequência da saída de Vítor Campelos. Já na época passada, o treinador, natural de Ponte de Lima, assegurou a transição entre a saída de Ivo Vieira e a chegada de Daniel Sousa, mas perdeu com o Portimonense e Benfica, na Liga, e o Arouca, na Taça. "A equipa está preparada e tem de olhar para o Sporting como uma oportunidade", disse. Depois do jogo, será rendido por Tozé Marreco. J.P.G.

POR DENTRO

Leões multados em 24 mil euros

O Conselho de Disciplina multou o Sporting em 24 mil euros por incidentes protagonizados pelos adeptos no jogo com o Benfica. Os leões pagam 13 260 euros por arremesso de objetos, 9560 euros por uso de engenhos pirotécnicos e 1326 euros por cânticos ofensivos.

Elogios a Eriksson

Durante a conferência de imprensa, Ruben Amorim elogiou Sven-Goran Eriksson, treinador sueco que foi homenageado pelo Benfica. "Trouxe coisas novas. Treinar mais com bola surge com ele", adiantou o técnico dos leões.

PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

Presidente do F. C. Porto considera que André Villas-Boas "só diz mal de tudo"

"Teremos futebol feminino na 1.ª Divisão"

Pinto da Costa faz promessa em Vila Verde e já disse a Sérgio Conceição que lhe falta ganhar "muitas mais" taças

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

Em nova ação de campanha para as eleições do F. C. Porto, desta vez em Vila Verde, Pinto da Costa respondeu a uma série de questões de adeptos dos dragões, uma das quais sobre a "inação do VAR" no recente Sporting-Benfica. "O meu amigo está enganado porque parece que nesse jogo não houve VAR", brincou o presidente portista, garantindo que, na próxima época, "o F. C. Porto terá uma equipa de futebol feminino na 1.ª Divisão, e não na 3.ª Divisão", porque já tem "um acordo com um clube que permitirá ter esse direito".

O candidato da lista A disse ainda estar confiante na continuidade de Sérgio Conceição e revelou uma conversa que teve ontem com o treinador. "Estive com ele no museu para fazermos uma fotografia com as 10 taças que ele conquistou no F. C. Porto. Ele disse que faltava ali mais uma e eu respondi que faltavam muitas mais", disse, afastando o tema do possível interesse dos dragões em Jota Silva: "Na próxima semana vamos jogar com o Vitória. Haja ou ou não haja [interesse], não era assunto para ser falado hoje".

No discurso que antecedeu a conversa com os adeptos, Pinto da Costa voltou a apontar a mira à candidatura de Villas-Boas: "A outra campanha só diz mal de tudo. Eu só digo que o F. C. Porto está acima de tudo. As pessoas que estão comigo são criticadas, ofendidas. Não responderei a insultos, calúnias e difamações. A minha preocupação quando for eleito será voltar a unir a massa associativa. Não vamos ofender ninguém. Era valorizar quem não merece. Tenho um compromisso com o meu destino, que é servir o F. C. Porto". ●

PEDRO CORREIA/GLOBAL IMAGENS

O candidato apresentou João Borges, José Luís Andrade e Tiago Madureira

"Não tive contacto com nenhum treinador"

André Villas-Boas nega Gian Piero Gasperini e elogia Andoni Zubizarreta na apresentação da Comissão Executiva

Miguel Pataco
miguel.pataco@jn.pt

O líder da lista "Só há um Porto" apresentou os nomes que poderão vir a integrar, caso seja eleito, a Comissão Executiva da SAD e, no final, negou ter iniciado o processo de sucessão a Sérgio Conceição.

"Não há plano B. Aproveito para desmentir em absoluto as notícias que saíram [que apontavam o técnico da Atalanta, Gian Piero Gasperini, como favorito]. Não tive contacto nenhum com treinador, a partir de 28 de abril tentarei perceber as intenções do atual treinador", afirmou André Villas-Boas, elogiando Andoni Zubizarreta, possível diretor desportivo dos dragões. "O anúncio da direção desportiva é no dia 18. Trabalhei com o Andoni, é uma pessoa pela qual tenho grande respeito e admiração. Vamos aguardar", pediu.

Sobre a possibilidade de o F. C. Porto, atual terceiro classificado, falhar o apuramento para a Champions é "preocupante". "Há uma diferença de 40 milhões de receitas entre a Liga dos Campeões e a Liga Europa. O F. C. Porto já está numa situação limite em termos de tesouraria. O que interessa, agora, é concluir bem o campeonato e levantar a Taça de Portugal", salientou.

Voltando a pedir que se bata o recorde de votação no dia 27, o candidato manifestou preocupação sobre o funcionamento do ato eleitoral e deixou uma certeza: "Agradecemos o legado de Pinto da Costa, mas é tempo de mudança". Villas-Boas apresentou João Borges como líder das Operações, José Luís Andrade ficará à frente do Jurídico e Relações Institucionais, enquanto Tiago Madureira, antigo diretor-executivo da Liga, será o responsável pelo Negócio e Expansão Internacional. ●

Pepe chamou "burro" e "cego" a Fábio Veríssimo e ao assistente

Central portista suspenso um jogo pela expulsão frente ao Vitória. Relatório do árbitro fala em "linguagem ofensiva, injuriosa e grosseira"

CASTIGO O Conselho de Disciplina da FPF suspendeu o portista Pepe por um jogo, na sequência da polémica expulsão na partida de domingo passado com o Vitória de Guimarães. O capitão dos dragões vai, assim, ficar de fora na receção de amanhã ao Famalicão, estando depois disponível para jogar na segunda mão da meia-final da Taça de Portugal, marcada para a próxima quarta-feira, de novo contra o Vitória.

Segundo o relatório do árbitro Fábio Veríssimo, o internacional português viu o vermelho direto por ter utilizado "linguagem ofensiva, injuriosa e grosseira", ao mesmo tempo que fez três vezes o gesto em que aconselhava o uso de óculos, tanto a Veríssimo como a um dos árbitros assistentes, depois de ter sido assinalado um lançamento lateral a favor da equipa minhota.

"A bola é nossa, isto é uma vergonha", "Vocês são uma vergonha", "És um burro do c..., vocês são cegos", foram as expressões atribuídas por Fábio Veríssimo a Pepe no relatório e podem ler-se no mapa de castigos divulgado ontem pelo Conselho de Disciplina.

Defesa do F. C. Porto foi irónico com o árbitro

Além de Pepe, Sérgio Conceição não poderá contar com João Mário no jogo com o Famalicão, pois o lateral completou uma série de cinco cartões amarelos diante do Vitória e também cumprirá uma partida de castigo. Zaidu, Marcano e Fábio Cardoso, lesionados, também serão baixas. ●

Banza destaca-se entre os africanos a jogar na Europa

Além de lutar pelo troféu de melhor marcador da Liga, atacante arsenalista integra lote de principais goleadores de África que atuam no Velho Continente

João Faria
joao.faria@jn.pt

BRAGA Simon Banza interrompeu com o Arouca (0-3), na derradeira jornada, a veia goleadora que vinha exibindo, mas ainda poderá acabar a época com dois títulos individuais: ser o melhor marcador da Liga e o africano a faturar mais na Europa.

Com quatro golos nos últimos cinco jogos, o avançado do Braga já igualou o feito interno de Chico Gordo (21 golos no campeonato de 1977/78) e ficou a um tento de Viktor Gyokeres, avançado do Sporting que contabiliza 22 tentos nesta Liga.

Nunca um jogador do Braga foi consagrado como melhor marcador, embora por três vezes já tenha havido "vices", casos de Chico Gordo (1977/78), João Tomás (2004/05) e Lima (2011/12).

Além de principal goleador da Liga, Banza poderá vir a ser o melhor marcador africano na Europa. Aos 21 golos na Liga junta mais dois na Liga Europa. Para já só três jogadores fizeram melhor: Serdhou Guirassy, franco-guineense do Estugarda (Alemanha), leva 26 golos, em todas as provas. É o segundo melhor artilheiro da Bundesliga, só atrás do inglês Harry Kane (Bayern). Também o franco-tongolês Kévin Denkey já marcou, esta época, 25 golos no Cercle Brugge (Bélgica), sendo o melhor marcador da liga belga. Já o franco-gabonês Pierre Aubameyang (Marselha) tem 24, incluindo o de ontem ao Benfica.

A cumprir a segunda época no Braga, Banza tem contrato até 2027 e cláusula de rescisão de 40 milhões de euros. O portal "Transfermarkt", especialista em mercado, acha que o atacante já vale 16 milhões de euros, o dobro de há um ano.

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Banza tem contrato até 2027 e cláusula de 40 milhões

Álvaro Pacheco obrigado a gerir a equipa

Vitorianos defrontam o F. C. Porto e Sporting de rajada. Vários jogadores estão em risco

V. GUIMARÃES O jogo com o Farense é importante nas contas da Liga e o triunfo mantém os minhotos na luta pelo terceiro lugar. Contudo, com a visita ao F. C. Porto a meio da próxima semana, para a segunda mão das meias-finais da Taça, e uma deslocação logo a seguir ao Sporting leva o treinador Álvaro Pacheco a ter de gerir a equipa.

Seis jogadores estão a um amarelo de serem suspensos e podem falhar o encontro em Alvalade, como são os casos de Bruno Gaspar, Jorge Fernandes, Tomás Handel, João Mendes, Zé Carlos e Nelson Oliveira.

Para a receção aos algarvios, Manu Silva está castigado e abre a vaga a Tomás Ribeiro, enquanto Afonso Freitas deve manter-se na esquerda para Mangas descansar. Miguel Maga e Nuno Santos também podem ir a jogo, depois de terem ajudado a equipa a vencer o F. C. Porto.

Os bilhetes para a meia-final da Taça de Portugal no Dragão custam cinco euros para os associados. Cada sócio pode adquirir dois ingressos, devendo apresentar dois cartões de associado.

Álvaro Pacheco

Final four da Champions será 100% portuguesa

F. C. Porto, Sporting, Óquei de Barcelos, que eliminou o Benfica, e Oliveirense vão discutir o título no Pavilhão Rosa Mota, na Invicta

PEDRO ROCHA / GLOBAL IMAGENS

Miguel Rocha marca o quarto golo dos barcelenses

José Pedro Gomes
desporto@jn.pt

HÓQUEI PATINS A final four da Liga dos Campeões de 2023/24 será 100% portuguesa, após F. C. Porto, Sporting, Óquei de Barcelos e Oliveirense terem, ontem, garantido o apuramento para a fase decisiva, que se realiza no Pavilhão Rosa Mota, no Porto.

De fora fica o Benfica, que no único duelo entre equipas lusas foi esmagado pelos barcelenses, que repetiram o triunfo (4-2) da primeira mão, desta feita na Luz, por esclarecedor 5-1.

Mais emotivo foi embate entre o Sporting e o Barcelona. Os leões fizeram valer a vantagem da primeira mão (4-1) para assegurarem a passagem, após perderem por 5-3. Já o F.C. Porto puxou dos galões de campeão europeu em título e impôs uma goleada aos italianos do Lodi, por 9-4. A noite perfeita para o hóquei português ficou completa com a épica reviravolta da Oliveirense, que bateu o Trissino por 8-5 (4-4 em Itália). A final four realiza-se entre 11 e 12 de maio, com os jogos F. C. Porto-Sporting e Óquei de Barcelos-Oliveirense.

F. C. Porto	9
Amatori Lodi	4

F. C. PORTO Xavier Malián, Edu Lamas, José Costa (1), Carlo di Benedetto (3) e Hélder Nunes (1) – cinco inicial – Leonardo Pais, Telmo Pinto (1), Ezequiel Mena (1), Gonçalo Alves (1) e Diogo Barata (1) **Treinador** Ricardo Ares

AMATORI LODI Valentín Grimalt, Loreno Giovanetti (1), Pablo Nájera (1), Filipe Fernandes e Morgan Antonioni – cinco inicial – Riccardo Porchera, Alessandro Faccin, Davide Nadini (1), Andrea Fantozzi (1) e Liam Bozetto **Treinador** Pierluigi Bresciani

LOCAL Dragão Arena, no Porto **ÁRBITROS** Rubén Fernández e Daniel Villar (Espanha) **AO INTERVALO** 3-3

Barcelona	5
Sporting	3

BARCELONA Sergi Fernández, Ignacio Alabart (1), Pau Bargalló (2), Mar Grau e João Rodrigues (1) – cinco inicial – Carles Grau, Sergi Pandero, Xavier Barroso (1), Sergi Llorca e Eloi Cervera **Treinador** Eduardo Junquera

SPORTING André Girão, Ferrant Font, Matias Platero (1), António Pérez e Nolito Romero – cinco inicial – Zé Diogo Macedo, Rafael Bessa (1), Alessandro Verona (1), João Souto e Henrique Magalhães **Treinador** Alejandro Dominguez

LOCAL Palau Blaugrana, em Barcelona **ÁRBITROS** Franco Ferrari e Claudio Ferraro (Itália) **AO INTERVALO** 1-1

Benfica	1
O. Barcelos	5

BENFICA Pedro Henriques, Nil Roca, Roberto di Benedetto, Gonçalo Pinto e Lucas Ordoñez – cinco inicial – Bernardo Mendes, José Miranda, Pol Manrubia (1), Diogo Rafael e Pablo Álvarez **Treinador** Nuno Resende

ÓQUEI DE BARCELOS Constantino Acevedo, Santiago Chambella, Danilo Rampulla (1), Luís Querido e Miguel Vieira – cinco inicial – Bruno Ferreira, Dário Giménez, Daniel Oliveira (1) e Miguel Rocha (1) e Álvaro Morais (2) **Treinador** Rui Neto

LOCAL Pavilhão Fidelidade, em Lisboa **ÁRBITROS** Miguel Diaz e Jonathan Sánchez (Espanha) **AO INTERVALO** 0-3

Oliveirense	8
Trissino	5

OLIVEIRENSE Xano Edo, Marc Torra, Nuno Santos Facundo Navarro (2) e Xavier Cardoso (4) – cinco inicial – Diogo Alves, Bruno di Benedetto, Lucas Martinez (2), Franco Platero e Diogo Abreu **Treinador** Edo Bosch

TRISSINO Stegano Zampoli, Giulio Cocco (1), João Pinto (1), Davide Gavioli (1) e Diogo Neves – cinco inicial – Bruno Sgaria, Andrea Malogoli (1), Gioele Piccoli, Reinaldo Garcia e Jordi Méndez (1) **Treinador** Tiago Sousa

LOCAL Pavilhão Municipal de Barcelos **ÁRBITROS** Sergi Olivan e David Cantos (Espanha) **AO INTERVALO** 1-2

Jorge Jesus conquista a Supertaça

Segundo troféu do treinador português no país. Jogador do Al Ittihad agredido com um chicote

FAYEZ NURELDINE / AFP

Jesus também está lançado para ser campeão

ARÁBIA SAUDITA Mais um jogo, mais uma vitória e, desta vez, com sabor especial para Jorge Jesus e o médio Ruben Neves. O Al Hilal derrotou o Al Ittihad, por 4-1, e conquistou a Supertaça saudita, a segunda do treinador português naquele país do Médio Oriente, para além de ter alargado para 34 jogos o recorde de vitórias consecutivas.

Foi um belo arranque de jogo para o Al Hilal. Malcom abriu o marcador aos cinco minutos, mas, pouco depois, o Al Ittihad respondeu. Hamdallah falhou um penálti, mas empatou na recarga. Foi preciso esperar até perto do intervalo para se ver mais um golo, feito que coube a Salem Al Dawsari, do Al Hilal. No segundo tempo, o médio saudita voltou a marcar, mas o lance foi invalidado por fora de jogo. Minutos depois, Malcom bisou e Nasser Al-Dawsari selou a vitória no período de compensações.

A final também ainda marcada pela agressão a um jogador do Al Ittihad, que atirou água para as bancadas. De pronto, um adepto atingiu-o com um chicote. O incidente registou-se no final do jogo. ● E.P.C.

GUILHERME COSTA OLIVEIRA/CM PORTO

Câmara do Porto atribuiu apoios a 56 atletas

CERIMÓNIA Rui Moreira, presidente da Câmara do Porto, entregou apoios a 56 atletas de alta competição, o que representa um total de 201 500 euros. “Quando olho para vocês, o que vejo é muito querer e muitos sonhos. E nós estamos aqui para vos ajudar a materializar esse querer e esses sonhos, porque acreditamos que vão projetar o nome da nossa cidade”, adiantou o autarca durante a cerimónia.

SEMÁFORO

POR *Eduardo Pedrosa Costa*

Roger Schmidt

O Benfica venceu o Marselha e está em vantagem para a segunda mão dos quartos de final da Liga Europa. Foi uma boa resposta à derrota no dérbi e cria esperanças nas provas europeias.

Jurgen Klopp

O Liverpool sofreu uma derrota surpreendente em casa, com a Atalanta. Foi um falhanço o planeamento de Jurgen Klopp, mas a eliminatória, apesar de difícil, ainda não está fechada.

Lionel Messi

O Inter Miami foi eliminado da Liga dos Campeões da CONCACAF ao perder, no agregado, por 5-2, com o Monterrey. Esperava-se mais do que uma assistência de Lionel Messi.

Polémico O. J. Simpson morreu vítima de cancro

Antigo jogador da NFL faleceu aos 76 anos em Las Vegas. Vida marcada pelo mediático julgamento do assassinato da ex-mulher e de um amigo

Eduardo Pedrosa Costa
eduardo.p.costa@jn.pt

ETHAN MILLER / AFP

Em liberdade condicional, antigo jogador não resistiu a doença cancerígena

ÓBITO Morreu, aos 76 anos, Orenthal James [O. J.] Simpson, antigo jogador da NFL, vítima de cancro. Antes considerado um dos grandes jogadores da história do futebol americano, a imagem que fica na memória é o mediático e controverso julgamento do assassinato da ex-mulher e de um amigo, no qual foi considerado inocente no processo criminal, mas depois culpado no civil.

O. J. Simpson foi estrela do do futebol americano na década de 1970, ao serviço dos Buffalo Bills e dos San Francisco 49ers, sendo considerado um dos melhores "running backs" de sempre. Isso abriu-lhe as portas de Hollywood, depois de se ter estreado como ator quando ainda negociava com os Bills, participando em vários filmes.

Mas a vida de O. J. Simpson ficou, no entanto, definida pelo assassinato da ex-esposa Nicole Brown e do amigo desta, Ronald Goldman, a 12 de junho de 1994. Os dois foram encontrados sem vida, com múltiplas facadas, à saída do condomínio onde a mulher vivia. Junto aos corpos estava uma luva esquerda, ensanguentada, idêntica a uma que os investigadores descobriram na casa de Simpson, a da mão direita, também com amostras de sangue. Depois de testes de ADN, as autoridades concluíram que o sangue na luva encontrada na casa de Simpson pertencia às vítimas e detiveram-no.

O julgamento durou quase um ano e foi largamente seguido pela imprensa dos Estados Unidos. Em tribunal, a defesa incriminou o detetive Mark Fuhrman, responsável pelo caso, acusando-o de adulterar os testes de ADN por motivações raciais, apresentando áudios de Fuhrman a tecer comentários discriminatórios.

Em tribunal, ficou icónica a imagem de Simpson a tentar experimentar as luvas, que não lhe serviam. Esse facto foi decisivo para vir a ser inocentado da acusação criminal, mas depois, no processo civil, foi considerado culpado e condenado a pagar 33,5 milhões de dólares aos familiares das vítimas. O. J. Simpson acabaria por ser preso em 2008 – saiu em liberdade condicional em 2017 – e condenado por rapto e assalto à mão armada, em Las Vegas. ●

MEDIATISMO

Perseguição deu em direto na TV

A perseguição da polícia de Los Angeles à viatura de O. J. Simpson, que durou quase duas horas, ficou para a história. Quase 95 milhões de pessoas assistiram ao vivo na televisão, com várias cadeias a trocarem a transmissão das finais da NBA pelo direto da operação policial. Nesse ano, o Super Bowl (final da NFL) teve 90 milhões de telespectadores!

ZONA MISTA

Ganhar conforto e regressar às vitórias

BOAVISTA Os axadrezados entram em campo depois de amanhã, já com os regressados Reisinho e Salvador Agra, baixas por castigo no último jogo. No difícil embate com o Arouca, o Boavista tentará voltar às vitórias, três jogos depois, para passar a somar 32 pontos. Este registo daria maior conforto à equipa de Ricardo Paiva e permitiria ter mais margem de manobra, uma vez que a pantera está a três pontos do lugar de play-off de descida.

Aston Martin segura Alonso

FÓRMULA 1 Fernando Alonso, de 42 anos, renovou com a Aston Martin até 2026. O bicampeão mundial (2005 e 2006, pela Renault) juntou-se à equipa britânica em 2023, vindo da Alpine, e acabou o último Mundial no quarto lugar. O espanhol havia sido apontado como possível sucessor de Hamilton na Mercedes em 2025.

Wout van Aert falha Volta a Itália

CICLISMO Wout van Aert (Visma-Lease a Bike), um dos craques do pelotão mundial, anunciou que falhará a Volta a Itália devido às lesões sofridas na queda na Através da Flandres. O belga, de 29 anos, que foi operado a fraturas múltiplas, está a recuperar bem de algumas das mazelas, mas diz que as costelas "ainda são uma limitação".

Lusas batem a Noruega e sonham

TÉNIS FEMININO A seleção portuguesa deu um passo importante rumo à permanência no Grupo I da Zona Europa/África da Billie Jean King Cup, ao bater a congénere da Noruega por 2-1 (vitórias de Francisca Jorge e do par com a irmã Matilde). Portugal garantirá a continuidade neste escalão se vencer, amanhã, a seleção da Bulgária, no Complexo de Ténis do Jamor.

Messi eliminado da Champions

CONCACAF O Inter Miami, com Lionel Messi e Luis Suárez a tempo inteiro no ataque, foi afastado da Liga dos Campeões ao perder na visita ao Monterrey, por 3-1, na segunda mão dos quartos de final. Os mexicanos, que chegaram ao 3-0, passaram às "meias" com um agregado de 5-2, pois tinham ganho (2-1) nos Estados Unidos.

Fenerbahçe paga 115 mil de multa

TURQUIA A Federação anunciou que multou o Fenerbahçe em 115 mil euros, por ter abandonado a final da Supertaça, em protesto contra alegadas injustiças. O clube decidira, pela mesma razão, apresentar os sub-19 contra o Galatasaray. Aos três minutos, já após terem sofrido um golo, os jovens retiraram-se do relvado.

AGENDA

FUTEBOL - Liga - Gil Vicente-Sporting (20.15).

MOTOCICLISMO - MotoGP - Grande Prémio das Américas (3.ª prova do Mundial) - Treinos (16.45 e 21.00 h).

JN
Prémio Cinco Estrelas 2024 Jornais Generalistas
12 de abril de 2024
jn.pt

ÚLTIMAS

Número de despedimentos coletivos aumenta 88%

EMPREGO O número de trabalhadores abrangidos por despedimentos coletivos até fevereiro cresceu 88% face ao mesmo período do ano anterior, totalizando 1123, segundo dados mensais da Direção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho. Também o número de empresas que comunicaram ao Ministério do Trabalho despedimentos coletivos subiu 27%, para 90. A maioria dos processos comunicados em janeiro e fevereiro registou-se em pequenas empresas (44), seguindo-se microempresas (21).

JN de novo líder de audiências

DIGITAL O "Jornal de Notícias" alcançou, em março, 2 690 487 de leitores (31,3% do total), segundo o Ranking netAudience, ferramenta de referência de medição de alcance na Internet. Os dados confirmam o JN como o jornal mais lido na internet pelo quinto mês consecutivo, consolidando a liderança desde novembro de 2023. À frente do JN só estão as televisões TVI (37,3%) e SIC (35,5%), que trocam de posições em relação ao mês de março, mas com resultados que incluem também o entretenimento.

ASAE apreende carne e jogo

FISCALIZAÇÃO Os 160 inspetores da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) envolvidos numa operação de fiscalização de transporte de alimentos apreenderam carne, pão e máquinas de jogo ilícito, durante as ações inspetivas. A fiscalização incidiu sobre 2617 operadores económicos, tendo sido instaurados 38 processos de contraordenação. Entre os bens apreendidos estavam 15 máquinas de jogo. O valor global das apreensões foi de 23 400 euros. **A.B.**

Homem com gripe das aves

EUA A gripe aviária foi identificada, em março, em explorações de bovinos leiteiros nos Estados Unidos e num trabalhador daquelas instalações, avisou a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) "As análises genéticas dos vírus isolados demonstraram que os mesmos continuam adaptados ao hospedeiro aviário, não tendo sido encontradas mutações associadas a uma maior adaptação a hospedeiros mamíferos, incluindo o ser humano", frisou a DGAV.

BANDEIRA DE CANTO

POR *José Bandeira*

SOBE E DESCE

Fernando Alexandre
Ministro da Educação

Face a tanta indefinição tecnológica, decidiu que as provas finais do 9.º ano de Português e Matemática vão ser realizadas este ano em papel.

Pedro Camanho
Investigador do INEGI

Foi o único investigador português a receber uma bolsa do Conselho Europeu de Investigação, avaliada em 3,5 milhões de euros.

Boaventura S. Santos
Sociólogo

Foi afastado do cargo de juiz do Tribunal Internacional dos Direitos da Natureza por "falta de integridade moral e ética", após os casos de assédio.

NUNO BRITES / GLOBAL IMAGENS

Unidade Local de Saúde do Médio Tejo, em Abrantes

Enfermeiro suspenso por atos de violência

Crimes cometidos sobre idosos dementes e deficientes denunciados ao Ministério Público, Ordem e Reguladora

Alexandra Barata
locais@jn.pt

ABRANTES Um enfermeiro do hospital de Abrantes da Unidade Local de Saúde do Médio Tejo (ULS Médio Tejo) filmou-se a cometer "atos de violência sobre idosos com demência e deficientes", apurou o JN junto de fonte hospitalar. Os vídeos foram enviados, anteontem, anonimamente ao conselho de administração, que suspendeu o profissional de saúde de imediato e reportou o caso às autoridades.

O visionamento das imagens permitiu identificar o enfermeiro, entre os 30 e os 40 anos, a perpetrar "atos absolutamente condenáveis sobre doentes especialmente vulneráveis, que colocam em causa o respeito e dignidade pela pessoa humana", informa a ULS Médio Tejo, em comunicado.

Fonte hospitalar garante, contudo, que esses "atos criminosos" não agravaram o estado de saúde, nem causaram a morte a qualquer paciente, alguns dos quais conseguiram ser identificados através das imagens. "Enviaram nove ou dez vídeos, mas há dois que são especialmente chocantes. Estamos a falar de pessoas que não se conseguem defender", lamenta.

Embora não exista a garantia de que todos os vídeos tenham sido feitos pelo enfermeiro apenas no hospital de Abrantes, o mobiliário que existia antes das obras na urgência e a utilização de máscaras por parte de utentes permitiram concluir que as imagens se reportam ao período da pandemia, ou seja, "há pelo menos três anos".

Além de o profissional de saúde ter sido suspenso e de lhe ter sido instaurado um processo disciplinar com vista ao despedimento, o caso foi denunciado ao Ministério Público, à Ordem dos Advogados e à Entidade Reguladora da Saúde.

Conselho de Administração: Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Victor Santos Menezes, Vitor Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, Rui Rodrigues, José Pedro Soeiro **Diretor-geral editorial:** Domingos de Andrade **Diretor digital editorial:** Manuel Molinos **Head of Social Media:** Artur Madeira **Data Protection Officer:** António Santos **Propriedade:** Global Notícias Media Group, SA; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada. Capital social: 9.309.016,95 euros. NIPC: 502535369. **Sede do Editor:** Rua Gonçalo Cristóvão,195-219 – 4049-011 Porto. Tel.: 222 096 100. Fax: 222 096 200 **Sede da Redação:** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto **Filial:** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º – 1600-209 Lisboa. Tel.: 213 187 500. Fax: 213 187 501 **Marketing e Comunicação:** Carla Ascensão e Patrícia Lourenço **Direção Comercial:**Porto: Vitor Cunha, Lisboa: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **Detentores de 5% ou mais do capital social:** Páginas Civilizadas, Lda. – 41,51%, KNJ Global Holdings Limited - 29,35%, José Pedro Carvalho Reis Soeiro - 20,40%, Grandes Notícias, Lda. - 8,74% **Estatuto Editorial:** https://www.jn.pt/estatuto-editorial.html **Impressão:** Naveprinter (EN, 14 (km 7,05) – Lugar da Pinta, 4471-909 Maia); Gráfica Funchalense (Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50, Morelena – 2715-029 Pero Pinheiro) **Distribuição** VASP; Registado na ERC com o n.º 104341. **Depósito legal** 121 052/98 **Edição Norte:** Depósito legal: ISSN nº 0870-2020 **Edição Sul:** Depósito legal: 383340/14 ISSN nº 0874-1352 **Assinaturas** 219 249 999 Dias úteis, das 08h00 às 18h00. Fax: 229 417 679. E-mail: apoiocliente@noticiasdirect.pt SMS+MMS: 969 840 084 | EMAIL: leitor@jn.pt TELEFONES: 222 096 100/213 187 500 FAX: 222 096 140. Tiragem média diária no mês de janeiro: 29 900

Sexta-feira, 12 de abril de 2024
CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO NORTE

JN Classificados
classificados.jn.pt

Freguesia de Rio Tinto assinala o 50.º Aniversário do 25 de Abril com um calendário único de iniciativas

[PROMOVER A DIVERSIDADE, A DEMOCRACIA E A LIBERDADE]

O 25 de Abril de 1974 foi o acontecimento mais marcante para a Democracia portuguesa e para a própria história de Portugal dos últimos 100 anos, estando diretamente relacionado com a existência, em Portugal, de um Poder Local democrático e autónomo, conforme consagrado na Constituição da República.

No momento em que o regime democrático cumpre 50 anos, a Freguesia de Rio Tinto e os Rio-Tintenses promovem a organização de diversos eventos e iniciativas, de forma a assinalarem a data e os princípios que estiveram subjacentes à mesma.

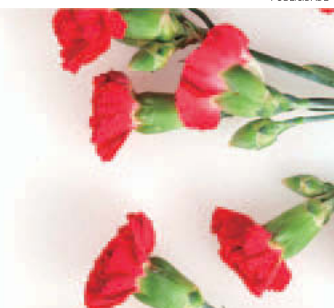
Neste sentido, a Freguesia de Rio Tinto criou uma Comissão Coordenadora para as Comemorações, composta por Instituições de Rio Tinto, que se tem reunido com o objetivo de construir um calendário único de iniciativas, exequíveis ao longo de todo o ano, que pretendem promover a Diversidade, a Democracia e a Liberdade junto dos diferentes públicos e grupos etários de Rio Tinto, bem como instigar todas as entidades da freguesia a que promovam, por sua iniciativa, atividades com vista a assinalar esta efeméride.

"ASSINALAR O 25 DE ABRIL É JÁ UMA PRÁTICA COMUM NESTA FREGUESIA. MAS O SEU CINQUENTENÁRIO MERECE UM ANO REPLETO DE EVENTOS [...], PARA QUE NUNCA SE ESQUEÇAM OS VALORES DE ABRIL"

Esta comissão conta já com 30 elementos, entre eles a Câmara Municipal de Gondomar, a Junta de Freguesia de Rio Tinto, diversos representantes do Movimento Associativo, abrangendo áreas como o desporto, teatro, música, dança, grupos de escuteiros, entre outras, e ainda membros da Assembleia de Freguesia e dos estabelecimentos de ensino.

A par desta comissão, a Freguesia de Rio Tinto constituiu uma Comissão Executiva, presidida pelo Presidente da Junta de Freguesia, Nuno Fonseca, e composta por elementos da Autarquia, que tem por objeto e atribuição a organização das iniciativas da responsabilidade da mesma e o apoio às iniciativas das entidades parceiras.

"Assinalar o 25 de Abril de 1974 é já uma prática comum nesta freguesia. Mas o seu cinquentenário merece um ano repleto de eventos, contando com a envolvência de todos os Rio-Tintenses, para que nunca se esqueçam os Valores de Abril", afirma Nuno Fonseca.

A Abertura Simbólica das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril realizou-se no primeiro dia deste mês de abril e teve lugar na Rotunda Cidade de Rio Tinto, em Rebordãos, contando com o içar das bandeiras alusivas à efeméride. //

Unidade Local de Saúde de Barcelos/Esposende, E.P.E.
AVISO
Assistente Técnico – (M/F)/Recrutamento
(extrato)

Torna-se público que, por deliberação do Conselho de Administração de 21 de março de 2024, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data de publicitação do presente extrato, o procedimento concursal comum, com vista à constituição de reserva de recrutamento de Assistente Técnico – Ref.ª Serviços da Área de Gestão e Logística, em regime de contrato individual de trabalho, com e sem termo.

Os requisitos, gerais e especiais, e o perfil de competências exigido, os métodos de seleção, a composição do júri e outras informações de interesse para a apresentação das candidaturas e para o desenvolvimento do procedimento concursal em apreço serão publicados na Bolsa de Emprego Público, no endereço **www.bep.gov.pt** e constam da publicitação integral do aviso de abertura, inserto na página eletrónica da Unidade Local de Saúde de Barcelos/Esposende, E.P.E., *in* **http:www.hbarcelos.min-saude.pt**.

Barcelos, 8 de abril de 2024

INSPEÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
ESCOLAS EUROPEIAS – MOBILIDADE PARA O EXERCÍCIO DE FUNÇÕES DOCENTES

Faz-se público que se encontra publicitado, na página oficial da Inspeção-Geral da Educação e Ciência, **www.igec.mec.pt**, aviso respeitante à mobilidade para funções docentes no ensino secundário, lecionação de Geografia e Português na Escola Europeia do Luxemburgo I e de Química na Escola Europeia de Bruxelas II.

Lisboa, 12 de abril de 2024

A Inspetora-Geral
Ariana Cosme

universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

Contratação de Pessoal Investigador (M/F)

1 – Foi publicado no *Diário da República* n.º 72, 2.ª série, de 11 de abril de 2024, o Aviso n.º 7739/2024/2 relativo ao concurso **Ref.ª CI-CTTI-36-SGRH/2024** de âmbito internacional, para recrutamento na modalidade de contrato de trabalho por tempo indeterminado celebrado ao abrigo do Código de Trabalho, de 1 (um) posto de trabalho de Investigador Principal em regime laboral (3867,03 €), na área científica de Biologia, subárea de Ecologia e Biodiversidade, área de especialização em Ecotoxicologia, visando o desenvolvimento de funções de investigação em Ecotoxicologia, Toxicologia e Farmacologia, no âmbito do Laboratório Associado CESAM.

2 – O requerimento de candidatura deverá ser elaborado nos termos do edital antes referido, publicitado no seguinte endereço eletrónico: **https://www.ua.pt/pt/sgrh/pessoal-investigador-novos-concursos-e-ofertas**.

3 – O prazo de candidaturas é de 30 dias úteis, contados a partir da data da publicação do aviso no *Diário da República*.

Aveiro, em 6 de fevereiro de 2024

O Reitor
Prof. Doutor Paulo Jorge dos Santos Gonçalves Ferreira

universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

Contratação de Pessoal Investigador (M/F)

1 – Foi publicado no *Diário da República* n.º 72, 2.ª Série, de 11 de abril de 2024, o Aviso n.º 7741/2024/2 relativo ao concurso **Ref.ª CI-CTTI-24-SGRH/2024** de âmbito internacional, para recrutamento na modalidade de contrato de trabalho por tempo indeterminado celebrado ao abrigo do Código de Trabalho, de 1 (um) posto de trabalho de Investigador Auxiliar em regime laboral (3427,59 €), na área científica de Biologia, subárea de Biologia Molecular e Celular, especialização em Diversidade e Genética Microbiana, nomeadamente na área de manutenção e operação de instrumentação analítica necessária à realização de análises bioquímicas em matrizes biológicas e ambientais, e gestão laboratorial, que serão realizadas no âmbito do Laboratório Associado CESAM.

2 – O requerimento de candidatura deverá ser elaborado nos termos do edital antes referido, publicitado no seguinte endereço eletrónico: **https://www.ua.pt/pt/sgrh/pessoal-investigador-novos-concursos-e-ofertas**.

3 – O prazo de candidaturas é de 30 dias úteis, contados a partir da data da publicação do aviso no *Diário da República*.

Aveiro, em 6 de março de 2024

O Reitor
Prof. Doutor Paulo Jorge dos Santos Gonçalves Ferreira

universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

Contratação de Pessoal Investigador (M/F)

1 – Foi publicado no *Diário da República* n.º 72, 2.ª Série, de 11 de abril de 2024, o Aviso n.º 7740/2024/2 relativo ao concurso **Ref.ª CI-CTTI-37-SGRH/2024** de âmbito internacional, para recrutamento na modalidade de contrato de trabalho por tempo indeterminado celebrado ao abrigo do Código de Trabalho, de 1 (um) posto de trabalho de Investigador Auxiliar em regime laboral (3427,59 €), na área científica de Química ou Bioquímica.

2 – O requerimento de candidatura deverá ser elaborado nos termos do edital antes referido, publicitado no seguinte endereço eletrónico: **https://www.ua.pt/pt/sgrh/pessoal-investigador-novos-concursos-e-ofertas**.

3 – O prazo de candidaturas é de 30 dias úteis, contados a partir da data da publicação do aviso no *Diário da República*.

Aveiro, em 6 de fevereiro de 2024

O Reitor
Prof. Doutor Paulo Jorge dos Santos Gonçalves Ferreira

universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

Contratação de Pessoal Investigador (M/F)

1 – Foi publicado no *Diário da República* n.º 72, 2.ª série, de 11 de abril de 2024, o Aviso n.º 7738/2024/2 relativo ao concurso **Ref.ª CI-CTTI-25-SGRH/2024** de âmbito internacional, para recrutamento na modalidade de contrato de trabalho por tempo indeterminado celebrado ao abrigo do Código de Trabalho, de 1 (um) posto de trabalho de Investigador Auxiliar em regime laboral (3427,59 €), na área científica de Geociências, subárea de Geologia Marinha, para o exercício de atividades de investigação científica no âmbito do Laboratório Associado CESAM.

2 – O requerimento de candidatura deverá ser elaborado nos termos do edital antes referido, publicitado no seguinte endereço eletrónico: **https://www.ua.pt/pt/sgrh/pessoal-investigador-novos-concursos-e-ofertas**.

3 – O prazo de candidaturas é de 30 dias úteis, contados a partir da data da publicação do aviso no *Diário da República*.

Aveiro, em 10 de janeiro de 2024

O Reitor
Prof. Doutor Paulo Jorge dos Santos Gonçalves Ferreira

universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

Contratação de Pessoal Investigador (M/F)

1 – Foi publicado no *Diário da República* n.º 72, 2.ª série, de 11 de abril de 2024, o Aviso n.º 7742/2024/2 relativo ao concurso **Ref.ª CI-CTTI-26-SGRH/2024** de âmbito internacional, para recrutamento na modalidade de contrato de trabalho por tempo indeterminado celebrado ao abrigo do Código de Trabalho, de 1 (um) posto de trabalho de Investigador Auxiliar em regime laboral (3427,59€) na área científica de Química, nomeadamente na área de manutenção e operação de instrumentação analítica necessária à realização de análises químicas em matrizes biológicas e ambientais, e gestão laboratorial, que serão realizadas no âmbito do Laboratório Associado CESAM.

2 – O requerimento de candidatura deverá ser elaborado nos termos do edital antes referido, publicitado no seguinte endereço eletrónico: **https://www.ua.pt/pt/sgrh/pessoal-investigador-novos-concursos-e-ofertas**.

3 – O prazo de candidaturas é de 30 dias úteis, contados a partir da data da publicação do aviso no *Diário da República*.

Aveiro, em 6 de março de 2024

O Reitor
Prof. Doutor Paulo Jorge dos Santos Gonçalves Ferreira

diversos

23º STARLEADER Vende-se: 23º Starleader. Modelo: 75. Localizacao: Estoril. Mais informações em: 75.escutismo.pt

JN Melhor em tudo.

PROF. TATOU - V. N. GAIA
PROBLEMAS DE AMOR E AMARRAÇÃO
Não sofra mais por amor
Ajuda a resolver problemas como amor, Família, negócio, impotência sexual. Afasta e aproxima pessoas amadas, trabalho de macumba rápido.
919825038

PROF. ALAJE
UM DOS MAIS CREDÍVEIS E CONHECIDOS MESTRES DA ATUALIDADE
938422185
Se o (a) companheiro (a) quiser ou já lhe deixou, venha ter comigo. Ele (a) voltará na mesma semana... Trata de casos de: amor, dinheiro, trabalho, negócios empresariais, clientes, impotência, inveja, protecção etc., c/ toda a eficácia
HONESTIDADE E SIGILO ABSOLUTO
Rua S. Dinis, nº 755
3.º Esq. - 4250-438 Porto

massagens

NOVIDADE LOIRA + 5 AMIGAS Eróticas/sensuais. Show lésbico, massagem a 4 mãos. Atend. a casais. Desloc. hotéis/motéis. 9h/194444h - 2.ª a sáb. Aceitam-se colaboradoras. **912218731.**

JN Melhor em tudo.

relax
ESPAÇO JN
222 096 245
ANUNCIAR é FÁCIL

relax

Amarante

A ABALADORA NOVIDADE 1.ª VEZ EM AMARANTE Uma explosão de prazer, sou meiga e atrevida na cama, Or*** molhadinho, adoro tudo sem tabús, lévo-te ao delírio de satisfação, vem provar...**920105707**

A AMARANTE - LOIRINHA 1ªVEZ Sou sua amante perfeita. Linda de cara e maravilhosa de corpo. Meiga atrevida. Beijos quentes. Peito xl. Língua atrevida. Or.. picante. Adoro 69. Sem pressas! **967591910.**

AI... ADORO VEM SABOREAR O BOM PRAZER - AMARANTE Morena clara, sensual, meiguinha. Atendo todos dias, apartamento privado com massagem. **918114042**

Braga

A MENINA SÓ - BRAGA♥ ♥ ♥ ♥ Cinquentona meiga.. or* bem picante.. bumbum apertadinho...experiência completa...Vem ter comigo e passar momentos inesqueciveis de prazer!...Espero-te bem sexy **915 582 351**

Bragança

A BRAGANÇA 912784151 NOV. A CHEIROSINHA Ratinha Quente apertadinha nov. morenaça boquinha d/veludo carinhosa estilo namoradinha bom linguado sou grelo de mel adoro uma boa língua. 24 h

Fafe

A BONITA 50TONA DE FAFE! Agradável, meiguinha, completa! Massagem relaxante c/acessórios. Or*l molhadinho, con**ha quente, adora 69 c/beijinhos. Te espero pra convívio discreto e agradável. **939038084**

relax

Felgueiras

A TRAVESTI ESFOMEADA FELGUEIRAS BOAZONA Seios fartos dote d/Pedra,rabo pegando fogo,completa ativa/passiva O Nat até fim a maior espada d/cidade,traz fita métrica p/conferir ejac.Garantida c/mass **911858292**

Guimarães

A 1a AMANTE PERFEITA Em Guimarães. Bela mulher, sexy, muito meiga e carinhosa. Faz tudo gostoso. Venha conferir, não se vai arrepender. Das 9h à meia-noite. **918 883 028.**

A 30TONA Boazona ♥Guimarães Prazer sem limites!Completissima!Boquinha gulosa,corpo escultural,mam*s fartas,or*nat profundo,69,delirante,espanholada.Acess.manual,cinta,massag.prostática e relax.24h. **920 426 379**

Lousada

EM LOUSADA 2 AMIGUINHAS Atendem juntas ou separadas, com 69, acessórios, massagem prostatica, e relaxante, an*l delirante, tudo uma delicia. Venha conferir. **911032950**

TRAVESTY A 1X LOUSADA Loira, sexy, feminina, ativa/passiva, mimos e beijo língua. Foto Real!!♥ **920 571 145**

Matosinhos

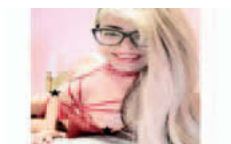
MULHER MADURA de Matosinhos, sensível e simpática, completa, peito XXL, muito meiga. Show lésbico, atendimento casal. Local discreto e sossegado. 917682304

Mirandela

1.ª VEZ NA CIDADE DE MIRANDELA Super novidade, safadíssima, atrevida. Faço convívio completo, Or* nat., massagem, acessórios. Completissima. Também hoteis e moteis... **937273313**

Paredes

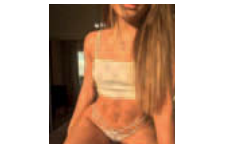
A ABALADORA NOVIDADE Jovem,1 locura cama,viciada s*xo,gostosa,grlinho em brasa,or.nat molhadinh*,garganta funda,69,an*l nas calminhas,bjs saborosos e molhados.Não s vai arrepender.SEG/DOMING **913 469 093**

A LOIRINHA DE LUXO PAREDES 1.ªVez Loira Gira, taradinha, grelinho doce, adoro uma boa língua, O*l babadinho com finalização nas mamas, bumbum devorador.Aposte na qualidade. Foto Real. **911873007**

A NOVIDADE TRAVESTI EM PAREDES loira ativa passiva faço or*l natural até ao fim, adoro beijo de Língua com leitinho garantido... **910944157**

A 1.ª VEZ TRANS SOFIÀ Rebordosa Adoro iniciantes, Pass e Atv., beijos, Or*l divinal, mamas xxl, dote sempre pronto, adoro uma boa lingua. Rabo redondinho e guloso, por poucos dias! **920 451 215**

As Novidades Bitarães-Paredes Loira + Amiga. Sensuais, desinibidas e atrevidas. Prontas para a brincadeira. Vem brincar connosco. Das 10h ás 00h. Não atd nº priv. **915 436 671.**

Penafiel

A ABALAR MULHERÃO Penafiel Mulherão toda boa,Or*guloso molhadinho,min*t,bons linguad**,peito grande, boa espanholada.Na cama faço loucura com muito tesão. Massagens e acessórios. 2ªoport. **913 228 806**

SUPER NOV. 1vez Completissima Escaldante,69 min* bem molhadinho,mimos Or*l natural até o fim ,1 boa líng..,espanh* c/leit...,bj de ling,melhor An*l. ft/real **912095914**

Porto

A AREOSA - NOVINHA 19 ANOS Fogosa. Rabo jeitoso. Faço de tudo na cama. Beijo na boca, Or.. até ao fim! 69 é a minha posição preferida! **968 163 992.**

A AREOSA - SUPER NOVIDADE A NAMORADINHA BEIJOQUEIRA♥ Prazer sem limites♥ Safadinha que adora beijar na boca,gruta em chamas! or*até á ultima gotinha!An*l maravilhoso,Todas as posições! Tenho acess. p/apimentar o momento! **911187351**

A NOVIDADE PORTO AREOSA BELA MULATA Exótica, desinibida, completa, adoro um bom 69 e min*t, massagem próstatica, chuva dourada, tudo nas calminhas, sem pressa, vêm desfrutar de bons momentos juntos. **910442559**

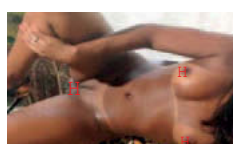
A Luísa no Porto Águas-Santas Maluca por leite, o* nat. até ao fim, min*t*, 69, espanholada. Sem pressa e deslocações. 24 horas. **969 750 425.**

A 1ª VEZ! TRAVESTI AYLA MENDONÇA Totalmente liberal! Bem meiga e simpática. Estilo namoradinha! Mamas grandes. Estou aqui para realizar todos os seus desejos. Foto 100% real. **938 577 449**

AO MARQUÊS 915640205 Loira sardenta bonita, cheia de tes**, toda boa, adoro chupar e ser chupada, gruta quente, or* guloso, 69 molhadinho,chuva dourada, mass prostatica c/brinquedos. Atd. t/os dias, 10 às 21H.

1 VEZ TRAVESTI SAMY ♥ 1ªVEZ PORTO Act/pass,or*l nat,bjs de lingua apaixonados,bom corpo,atrevida,dote XXL com muito nectar para te cobrir de branco.Vou te enlouquecer **935835550**

Póvoa de Varzim

A 1a A INICIAR - Póvoa de Varzim Linda morena, corpo sereia 26A. Completa c/ an.l apert., min-t.,69. Mass relax, tântrica, peniana e inversão de papéis. Só esta semana 9,30h-23h. Não at.nº priv. **913755920.**

A Abalar Bruna em Vila do Conde Morena delícia. Meiguinha e sensual. Faço um Or.. gostosoo. Atendo em apartamento privado. Foto real. Das 9H às 23H. Só até Domingo. **939089016.**

A ANGOLANA NOVIDADE NA PÓVOA DE VARZIM Peitos XXXL, or** profundo, greluda, 69, espanholada, massagem bodagem nuro. Sinta a diferença. Vem provar-me...**968376637**

A BELA AFRICANA 29 ANOS 1.ª VEZ PÓVOA DE VARZIM... Meiga e safadinha, Ora* divinal, Vagi***, massagem relaxante e prostática. Vem ter prazer e passar momentos únicos, levo-te ao delírio. 10/24h. **912972879**

A BRASILEIRINHA NA PÓVOA! Bateu uma vontade de fazer safadeza, quero ser tua desde a forma mais carinhosa até a mais safada! Ñ tenho mais idade de brincar de esconde/esconde.. Vem me pega **913072855**

Santa Maria da Feira

MORENA GOSTOSA EM LOUROSA Grelinho avantajado, c*na molhada apertadinha! Venha apagar meu fogo. Estilo namoradinha, O.nat,69, massagem sensual. Com acessórios. Atrevida na cama. Sem pressas! **912463704**

1.ª VEZ TRAVESTY - LOUROSA Morena, sex. dote e seios xxxl, safadinha e atrevidota, activa / passiva, or* nat., beijos... Tudo para o teu prazer. Experimenta... **915408639**

S. João da Madeira

CAVALONAS D/LUXO MORENA 18 E RUIVINHA 19 ANOS 1.ª VEZ NISTO + 60tona boca gulosa, o...nat. papo XL muito quente para bom 69 c/prazer, massagem no bumbum que provoca loucuras...**911026835**

Valença

A SEDUTORA EM VALENÇA Mulher alta elegante, experiente e gostosa. Adoro fazer massagem relaxante ou erotica, posições e brincadeirinhas. Sou encantadora. Atendimento das 9 às 23H. **912963182**

Viana do Castelo

A 1a Abalar em Amorosa Bonita, educada e meiguinha. Or.. gostoso, min-t., 69. Massagem e acessórios. Em local discreto com muita higíene. **939274200.**

A 1A VEZ 40TONA EM VIANA DO CASTELO - AMOROSA Portuguesa, muito meiga e sexy. or. ao natural ate ao fim, Adoro 69. An..* apertadinho e guloso. Vem provar... Guarde o n.º **919520741**

A ABALAR VIANA/AMOROSA NOVIDADE RAINHA DO AN*L! 28A.Rabo empinado,adro leit mm@s XXL.Mulherão bem feita,sex*quente em todas as posições,69,or*l profundo,mint,espanholada,bjs,massag e vibrad.24h.**914372786**

A ABRASADORA RITA PORTUGUESA VIANA Elegante, carinhosa, bom peito, or. espetacular. atendo de segunda a sábado - Não atendo N.ºs privados. **910212980**

♥A NOVIDADE ALGARVIA - VIANA/AMOROSA 28 aninhos, pura doçura.. Sexy, toda boa, atrevida. Or*l natural, escaldante! O prazer é o meu primeiro nome! S/pressas.Também deslocações a hotéis. **911 175 705**

Vila Nova de Famalicão

A 1.ª VEZ LOIRAÇA SAFADA 24H Gulosa,meiga e cheia de amor p/te comer todo,adoro chupar e lamber até vc, ter o maior prazer.,belas mamas,rabão especial c/xupisco delicioso. Acess.mas.erotica prost. **963073534**

2 AMIGAS 25,26 A 1VEZ EM FAMALICÃO Elegantes,bonitas,cheias d/tesão fazemos tudo completinhas or** nat ,minet an** massagens acessórios atd. em lingerie tds os dias a partir das 9 da manhã 24 hrs.**910243538**

2 GAROTAS NOVAS 25 e 26 ANOS À ESCOLHA EM FAMALICÃO Somos elegantes,lindas,quentes, or** nat, 69 minet. explosão de prazer garantido atendemos em lingerie todos os dias venha-nos experimentar... **910249304**

Vila Nova de Gaia

A Mulatinha em Vila Nova de Gaia Gosto de festas, beijos, or**, vaginal, min*t*, brinquedos. Massagem. **913 559 566**

ANUNCIAR é FÁCIL

relax

BACKOFFICE
222 096 179
gestaoclientes@globalmediagroup.pt

ESPAÇO JN
222 096 245
espacojn@globalmediagroup.pt

CALL CENTER
800 200 226
CHAMADA GRATUITA

Elaboração do Plano de Pormenor do Alto das Barrancas – Alteração do ato de abertura do procedimento

Nuno Alexandre Martins da Fonseca, presidente da Câmara Municipal de Felgueiras, torna público que foi aprovado por unanimidade, em reunião de câmara ordinária pública, realizada no dia 7 de março de 2024, alterar os termos de abertura do procedimento para a elaboração do Plano de Pormenor do Alto das Barrancas, nos termos do disposto no artigo 76.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual, o qual estabelece o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial (RJIGT).

O início do procedimento de elaboração do Plano de Pormenor (então designado como "Plano de Pormenor do Alto das Barrancas Poente") foi publicitado através do Aviso n.º 7562/2023, de 13 de abril, publicado na 2.ª Série do *Diário da República*, n.º 73, tendo o mesmo sido alterado (alteração de designação e da área de intervenção), conforme publicitado através do Aviso n.º 14741/2023, de 4 de agosto, publicado na 2.ª Série do *Diário da República*, n.º 151.

A presente alteração consubstancia-se no reajustamento do limite da área de intervenção do Plano de Pormenor (passando a abranger uma área aproximada de 63,97 hectares, face aos atuais 76,23 hectares), sendo publicadas a deliberação de Câmara Municipal e planta representando a anterior área de intervenção e a que resulta da presente deliberação.

De acordo com a sobredita deliberação, mantém-se o prazo anteriormente deliberado (dois anos a contar da data da deliberação inicial, a qual teve lugar a 31 de março de 2023), bem como a decisão de sujeitar o Plano de Pormenor a procedimento de Avaliação Ambiental Estratégica.

Em consonância com o n.º 2 do artigo 88.º do RJIGT, publicita-se a abertura do período para a formulação de sugestões e para a apresentação de informações, sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do procedimento de elaboração, por um prazo de 15 dias úteis a contar do dia seguinte à data de publicação do presente aviso no *Diário da República*.

Durante este período, os interessados poderão, por escrito e de acordo com formulário disponível na Câmara Municipal e no seu sítio da Internet, formular sugestões, observações e reclamações, apresentar ou obter informações ou esclarecimentos sobre questões que possam ser consideradas no âmbito da elaboração do referido Plano.

As participações deverão ser entregues em mão, por correio eletrónico para o endereço **pp.abp@cm-felgueiras.pt**, ou por correio para o município de Felgueiras, Praça da República, 4610-116 Felgueiras.

Durante aquele período, os interessados poderão ainda consultar, no Gabinete do Munícipe da Câmara Municipal de Felgueiras e no sítio da Internet **http://www.cm-felgueiras.pt**, os documentos que acompanharam a referida deliberação, nomeadamente os respetivos termos de referência.

12 de março de 2024

O Presidente da Câmara Municipal de Felgueiras
Nuno Alexandre Martins da Fonseca

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Nos termos das alíneas a) e b) do n.º 1 do artigo 36.º e do artigo 38.º dos Estatutos da Associação Mutualista de Arcozelo, convoco os Senhores Associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia **30 de abril de 2024 (terça-feira), pelas 21.30 horas**, na sede desta Mutualidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto um: Leitura e votação da ata da Assembleia de 13/12/2023.

Ponto dois: Apreciação, discussão e votação do **Relatório e Contas referente ao Exercício de 2023**, bem como do Parecer do Conselho Fiscal.

Após a ordem de trabalhos: Período de trinta minutos para discussão de assuntos do interesse para a Associação.

Nos termos do n.º 1 do artigo 40.º dos Estatutos, a Assembleia Geral reunir-se-á à hora marcada na Convocatória se estiver presente mais de metade dos Associados com direito a voto, ou meia hora depois com qualquer número de presenças.

Os documentos a apresentar à Assembleia estão à disposição dos associados nos oito dias imediatamente anteriores à data da realização da Assembleia Geral.

Quem pode participar e votar: Conforme prevê o artigo 34.º dos Estatutos desta Mutualidade, podem participar e votar nas Assembleias Gerais todos os Associados que tiverem pagado e tenham em dia as quotas (abril/2024) e que se encontrem inscritos há pelo menos doze meses.

Nos termos do n.º 2 do artigo 6.º do Regulamento e benefícios da A.M.A., "Os Associados Efetivos obrigam-se ao pagamento das quotas mensais da(s) modalidade(s) de benefício(s) que subscreveram **no primeiro dia do mês a que respeitam**.

Arcozelo, 8 de abril de 2024

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dra. Maria Manuela Moreira Marques

AVISO

MERCADO ABASTECEDOR DO PORTO, S.A.
SOCIEDADE ANÓNIMA
SEDE: RUA CHAVES DE OLIVEIRA, N.º 181 A 193 PORTO
CAPITAL SOCIAL: 10.000.000,00 €
MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO PORTO COM O NÚMERO ÚNICO DE MATRÍCULA E DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOA COLETIVA 501 958 630

Avisa-se os Senhores Acionistas de que serão liquidados, a partir do dia 28 de abril de 2024, os dividendos relativos ao exercício de 2023.

Os Senhores Acionistas que comunicaram um número de identificação bancária receberão, por transferência bancária, o montante dos dividendos, os que optaram por outro método de pagamento deverão dirigir-se à sede da sociedade, em qualquer dia útil (de segunda a sexta-feira, das 8 às 16 horas), para que lhes seja entregue o valor dos dividendos colocados à disposição.

O valor ilíquido do dividendo é de **0,325 Euros** por cada ação de valor nominal de 5 Euros.

Retenção e valores líquidos por ação:

Sujeitos Passivos de IRS	
Valor ilíquido	0,325 €
Retenção IRS (28%) a)	0,091 €

a) Retenção de acordo com art.º 71.º do CIRS

Sujeitos Passivos de IRC	
Valor ilíquido	0,32500 €
Retenção IRC (25%) b)	0,08125 €

b) Retenção de acordo com art.º 94.º do CIRC

De acordo com a legislação em vigor, os Senhores Acionistas que possam beneficiar da **dispensa de retenção na fonte** do imposto sobre rendimento deverão apresentar a correspondente declaração à sociedade até ao dia 26 de abril de 2024.

O presidente do Conselho de Administração
Dr. Artur Jorge Basto

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ALENTEJO CENTRAL, E.P.E.

AVISO

Bolsa de Emprego

Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica Cardiopneumologia

(extrato)

Torna-se público que, por deliberação do Conselho de Administração de 20 de março de 2024, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data de publicação do presente extrato, o procedimento concursal com vista à constituição de reserva de recrutamento de Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica de Cardiopneumologia – Serviço de Cardiologia, para celebração de Contratos de Trabalho Sem Termo, a Termo Resolutivo Certo, a Termo Resolutivo Incerto (seja para substituição de trabalhador ou outra qualquer situação abrangida por esta tipologia de contrato).[1]

Os requisitos, gerais e especiais, e o perfil de competências exigido, a composição do júri, os métodos e critérios de seleção e outras informações de interesse para a apresentação das candidaturas e para o desenvolvimento do procedimento concursal em apreço constam da publicação integral do aviso de abertura, inserto na página eletrónica da Unidade Local de Saúde do Alentejo Central, E.P.E., *in* **www.hevora.min-saude.pt/bolsa-de-emprego/**.

Évora, 12 de abril de 2024

A Vogal executiva do Conselho de Administração
Dr.ª Maria do Céu Canhão

[1] Em caso de recusa de uma das tipologias de contrato proposto, o candidato será excluído do procedimento concursal.

ANÚNCIO

A Águas e Energia do Porto, EM, torna pública a sua intenção para venda de Resíduos de Sucata Metálica.

Lotes	Descrição	Base Licitação
Lote I	Sucata Diversa	0.22 €/kg
Lote II	Sucata Ferro Fundido	0.27 €/kg
Lote III	Sucata de Alumínio	0.90 €/kg
Lote IV	Sucata de Aço Inox	1.00 €/kg

Propõe-se um contrato de 12 meses, para que seja possível que a Águas e Energia do Porto, EM, à medida que for acumulando volumes dos referidos materiais/resíduos, os possa vender de forma contínua.

Os interessados devem solicitar as peças de procedimento pelo endereço eletrónico contratos@aguasdoporto.pt, bem como, caso pretendam, uma visita às instalações onde se encontram os resíduos.

As propostas devem ser apresentadas no prazo máximo de 9 dias corridos após a publicação do presente anúncio.

Condicionamento de Trânsito

Instalação de Cabo de Fibra Ótica na A44

A Infraestruturas de Portugal vai realizar trabalhos de instalação de Cabo de Fibra Ótica na A44, no âmbito do projeto **"Road Safety - Sensorização A20/A26/A44".**

Os trabalhos decorrem com supressão de vias de tráfego em troços de 2 km, exclusivamente em período noturno, **22h00 - 06h00, com início a 15 de abril e fim previsto a 26 de abril**.

O condicionamento de tráfego estará devidamente sinalizado no local conforme as normas vigentes.

Agradecemos a compreensão para os eventuais transtornos que o condicionamento possa provocar, sendo este o necessário para garantir a boa execução dos trabalhos.

Número de Apoio ao Utente: 707 500 501

Circulação Condicionada | A41

Na A41, de **15 a 27 de abril**, das **21h às 07h**, realizaremos trabalhos de beneficiação do pavimento, que implicarão alguns **desvios e condicionamentos de tráfego** nas seguintes vias de acesso:

	Nó	Vias afetadas
A41	Z.I. Maia/EN14	Saída da A41, sentido Alfena/Trofa
	EN107	Saída da A41, sentido Alfena/Maia Este
		Entrada na A41, sentido Maia Este/Matosinhos

Os condicionamentos e desvios estarão devidamente sinalizados nos locais.

Para mais informações consulte regularmente o site Ascendi utilizando o código QR ao lado, aceda a **www.ascendi.pt** ou ligue **229 767 767** (24H).

Ascendi Grande Porto, Auto-Estradas do Grande Porto, S.A

EDITAL

2.ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL A REALIZAR DIA 29/04/2024

ANTÓNIO GONÇALVES BRAGANÇA FERNANDES, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MAIA;

No uso da competência conferida pela alínea b) do artigo 30.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos do n.º 1 do artigo 45.º do Regimento da Assembleia Municipal da Maia, convoca para a 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, a realizar no próximo dia 29 de abril de 2024, às 21.30h, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho do Município da Maia.

E para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

O Presidente da Assembleia Municipal
António Gonçalves Bragança Fernandes

Ministério da Justiça
Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, I.P.

AVISO

Procedimento concursal para provimento de 1 (um) cargo de Direção Intermédia de 1.º grau, do Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, I.P. (IGFEJ, I.P.)

1. Nos termos do disposto nos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual, faz-se público que se encontra aberto pelo prazo de 10 (dez) dias úteis, a contar do 1.º dia útil ao da publicação na BEP – Bolsa de Emprego Público, o procedimento concursal para provimento do cargo de Diretor/a do Departamento de Gestão Patrimonial do IGFEJ, I.P.
2. A indicação dos respetivos requisitos formais de provimento, do perfil exigido, dos métodos de seleção e da composição do júri constará da publicitação na Bolsa de Emprego Público (BEP), que se efetuará até ao 1.º (primeiro) dia útil após a data da publicitação do presente aviso.

Lisboa, 11 de abril de 2024

O Vice-Presidente do Conselho Diretivo
João Carlos de Sousa Rosa Encarnação Guedes